

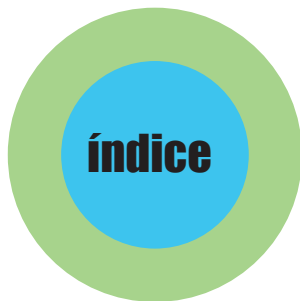


EADN

relatório de atividades 2015

EAPN

relatório de atividades **2015**



Lista de Acrónimos.....	5	Introdução.....	7	Sumário Executivo.....	9
Órgãos Sociais.....	13	Recursos Humanos.....	15	Base Associativa.....	19
Atividades.....	25	Informação e Documentação.....	25	Comunicação e Relações Institucionais.....	29
Investigação e Projetos.....	32	Desenvolvimento e Formação.....	43	Dimensão Europeia.....	74
Parcerias e Relações Institucionais.....	77	Apresentação de comunicações em eventos.....	85		
ANEXOS					
Anexo 1 – Contactos	92	Anexo 2 – Financiamentos.....	94		



Lista de Acrónimos

ACIDI	Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural
APEU	Associação para a Extensão Universitária
CDI	Centro de Documentação e Informação
CE	Centro de Emprego
CIM	Comunidade Intermunicipal
CLAS	Conselho Local de Ação Social
CLC	Conselho Local de Cidadãos
CNC	Conselho Nacional de Cidadãos
CLDS	Contrato Local de Desenvolvimento Social
DAF	Departamento Administrativo e Financeiro
DDF	Departamento de Desenvolvimento e Formação
DGERT	Direção Geral do Emprego e Relações do Trabalho
DIP	Departamento de Investigação e Projetos
DLBC	Desenvolvimento Local de Base Comunitária
EUISG	EU Inclusion Strategies Group
EPSCO	Conselho Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores
FAPE	Fundo de Apoio à promoção da Estratégia
FNGIS	Fórum Não-governamental para a Inclusão Social
GO	Grupo Operativo
GTEI	Grupo de Trabalho Educação e Inclusão
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
NAT	Núcleo de Apoio Técnico
NPE	Novos Paradigmas da Educação
OLCPL	Observatório de Luta Contra a Pobreza de Lisboa
PO ISE	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
POPH	Programa Operacional Potencial Humano



Introdução

Muitos acontecimentos recentes levam-nos a questionar até que ponto se caminha para a erradicação deste fenómeno ou, se pelo contrário, se caminha para o seu agravamento e sobretudo para a disparidade na distribuição do rendimento entre países.

A crise humanitária que vivemos com os refugiados, a incerteza na tomada de decisão por parte dos líderes europeus face a este fenómeno, as manifestações xenófobas que vamos assistindo um pouco por toda a Europa, levam-nos a temer por um futuro de forte instabilidade e desesperança.

O sonho de uma Europa Social que constitui o projeto inicial encontra-se seriamente em risco.

Consideramos que a pobreza não é um problema de escassez de recursos. Se evitarmos a ganância e o desperdício e partilharmos o que temos de forma equitativa e sustentável, através de uma distribuição mais justa, é possível erradicar a pobreza! Não se trata de utopia, trata-se de encarar o problema de uma outra forma, focando a atenção na estabilidade económica e social ao nível global, numa lógica de desenvolvimento sustentável.

A intervenção da EAPN centra-se prioritariamente na luta contra a pobreza procurando eliminá-la, se possível, nas suas causas. Por isso advoga uma política concertada entre os vários ministérios a nível nacional e reconhece que o recurso a uma política de emergência social, tal como afirma o Papa Francisco, deve ser passageira, e por isso de emergência. Ninguém, conscientemente, vai tratar de um cancro receitando “Aspirina”. Assim, também não se resolve o drama da pobreza com políticas paliativas e ou assistencialistas.

Bem sabemos, e a estratégia da Rede Europeia afirma que uma das causas primeiras da pobreza está no exercício do poder. Estamos convictos de que não é digno de ser governante em nenhuma instância de governação, pública ou privada, civil ou religiosa, quem defende os privilégios de alguns em prejuízo de muitos. É por tudo isto que insistimos: é crucial que Portugal possa definir, contando com uma ampla participação de todos os portugueses, e particularmente daqueles que diretamente experienciam a pobreza todos os dias, uma estratégia nacional para a erradicação da Pobreza. Tendo consciência que este é um compromisso político, e que a definição e implementação de tal estratégia só se faz com determinação e vontade política, é esse o nosso principal pedido. Porque a Pobreza NÃO!

Presidente da Direção

J. A. Antunes



Sumário Executivo

O ano de 2015 foi um ano muito intenso para a EAPN Portugal.

Os indicadores de resultados quer quantitativos, quer qualitativos revelam um bom nível de concretização das atividades programadas e uma boa capacidade de resposta a solicitações externas não previstas no Programa de Trabalho. A equipa manteve-se focada na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Destacamos:

■ A adesão como associados de 68 novos membros. No final de 2015 a EAPN Portugal tinha 1442 associados, dos quais 712 eram entidades e 730 em nome individual.

■ O contributo da EAPN para colocar na agenda política o tema da pobreza e o apelo a um compromisso político para a definição de uma estratégia nacional de erradicação da pobreza, que se materializou em várias reuniões com os grupos parlamentares com assento na Assembleia da República, na organização de um Seminário realizado na Sala do Senado da Assembleia da República, com a participação dos representantes dos grupos parlamentares e na edição de uma publicação apresentada a 16 de Setembro, no Palácio da Bolsa, no Porto. A publicação foi apresentada pelo Prof. Alfredo Bruto da Costa e comentada pelo Prof. Sobrinho Simões, médico, investigador e professor universitário, um dos mais consagrados peritos do mundo em oncologia e pelo Frei Fernando Ventura. Esta publicação foi também enviada gratuitamente às autarquias, aos bispos e a uma grande parte das IPSS registadas em Portugal, por ocasião das comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.

■ A Campanha Nacional “A Pobreza Não” composta por cinco cartazes, cinco fotografias e cinco frases, que esteve na rua na Semana em que se assinalou do dia 17 de Outubro e que pretendeu chamar a atenção para o problema da pobreza e as suas várias facetas. A campanha incluiu imagens dos fotojornalistas Adriano Miranda, Lara Jacinto, Paulo Pimenta e Rui Farinha e de Sérgio Aires, o presidente da EAPN Europa. E cada uma delas conta a sua própria história. A lágrima que escorre do rosto da mulher que Paulo Pimenta, repórter fotográfico do PÚBLICO,

captou caiu enquanto ela contava os problemas que vive no dia-a-dia, sem trabalho, com baixos rendimentos, e numa situação de conflito com o irmão com quem partilha uma casa num bairro social do Porto. A camisola cor-de-rosa da mulher que Adriano Miranda, também do PÚBLICO, encontrou, numa casa sem luz nem água, não é suficiente para a proteger da falta de quase tudo. A mulher que nos olha através da sua casa com grades, que Rui Farinha descobriu na degradada zona do Pego Negro, no Porto, parece dizer-nos que não tem como sair dali e quebrar o ciclo de miséria. O homem no limite de algo, sem saída, que a câmara de Lara Jacinto captou, é mais uma metáfora de como a pobreza nos pode deixar sem opções. E a jovem fotografada por Sérgio Aires é apenas mais um rosto da pobreza que, frisa o presidente da EAPN, não é um problema português nem da exclusiva responsabilidade portuguesa mas “de dimensão europeia” (in Jornal Público). A Campanha contou com a colaboração de Miguel Januário na conceção dos cartazes que estiveram espalhados por cerca de 370 mupis de mais de 125 municípios.

■ Assinalamos, igualmente, a importância do trabalho de aproximação a outros sectores como a Academia, nomeadamente no âmbito do funcionamento dos grupos de trabalho, quer o grupo de trabalho para uma Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza, quer o grupo de Trabalho sobre a Pobreza Infantil e com o Sector Privado Lucrativo, no âmbito do trabalho desenvolvido no Projeto CLICK- Ativar competências para a Empregabilidade.

■ Ao nível das parcerias, salienta-se a participação da EAPN na apresentação de candidaturas à pré-qualificação de parcerias para a implementação do

instrumento designado por Desenvolvimento Local de Base Comunitária. O Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) visa especialmente promover, em territórios específicos, a concertação estratégica e operacional entre parceiros, orientada para o empreendedorismo e a criação de postos de trabalho, em coerência com o Acordo de Parceria – Portugal 2020 - e no quadro da prossecução dos objetivos da Estratégia Europa 2020.

■ Das 22 candidaturas que integrámos 18 foram aprovadas destinando-se a promover uma resposta aos elevados níveis de desemprego e índices de pobreza, através da dinamização económica local, da revitalização dos mercados locais e da sua articulação com territórios mais amplos e, em geral, da diversificação das economias locais, do estímulo à inovação social e à busca de novas respostas a problemas de pobreza e de exclusão social em territórios desfavorecidos em contexto urbano e em territórios rurais ou costeiros economicamente fragilizados ou de baixa densidade populacional.

■ No âmbito dos projetos europeus assinala-se a aprovação do Projeto RE-INVEST – Rebuilding an Inclusive, Value-Based Europe of Solidarity and Trust Through Social Investments financiado pelo programa de investigação e inovação HORIZON 2020 e que conta com um consórcio de 19 parceiros, de 12 países europeus. O objetivo geral do projeto é contribuir para um modelo mais equilibrado de desenvolvimento económico e social para a União Europeia, tendo como princípio o investimento social baseado nos direitos humanos e nas capacidades (individuais e coletivas), tendo por base a abordagem das “capabilities” de Amartya Sen. O projeto foca a sua análise nos impactos negativos da crise social na vida de pessoas em termos da perda dos direitos humanos, do (des) investimento social e da perda de capacidades (coletivas), através da pesquisa participativa, envolvendo pessoas vulneráveis severamente afetadas pela crise e organizações da sociedade civil; nas relações entre o aumento da precariedade, da pobreza e da exclusão social, o declínio da coesão social e confiança, e as ameaças à democracia e solidariedade



na União Europeia; na operacionalização do modelo de investimento social no campo das políticas ativas de emprego e de proteção social: avaliação das reformas políticas recentes e avaliação ex-ante de potenciais inovações políticas através de uma combinação de análises qualitativas e quantitativas; e na aplicação do modelo de investimento social na intervenção pública em cinco setores de serviços básicos: abastecimento de água, educação infantil, habitação, cuidados de saúde e serviços financeiros).

■ Em termos de linhas de investigação nacional, salienta-se o estudo sobre o impacto social e institucional da crise económica e financeira nas Organizações do Terceiro Sector, cujos resultados serão apresentados no final do primeiro trimestre de 2016.

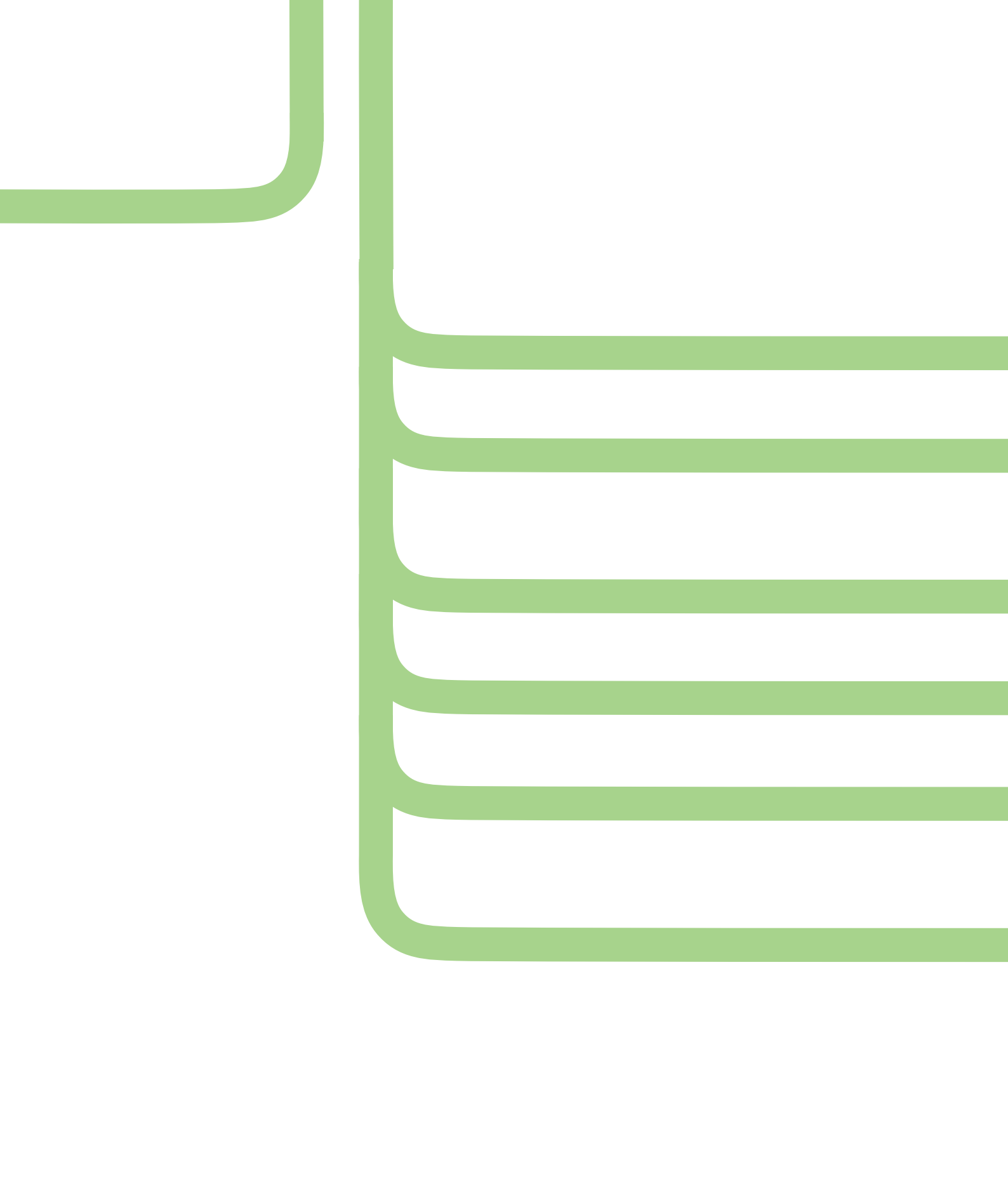
■ No domínio das publicações foram também várias as edições produzidas, destacando-se, os dois números editados da linha editorial Cadernos EAPN: o nº 20 “Evolução na Continuidade Barómetro do Observatório de Luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa – Fase II” e o nº 21 “Empregabilidade na Economia Social: o papel das políticas ativas de emprego”.

■ A formação manteve-se com uma vertente essencial do trabalho da EAPN Portugal. Durante o ano de 2015 foram executadas 113 ações formativas e abrangidos 2092 formandos.

■ No capítulo da sensibilização social salienta-se o contributo da EAPN para a concretização de algumas das medidas previstas na Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, nomeadamente ao nível da desconstrução de mitos, representações e/ou estereótipos acerca das comunidades ciganas. Em 2015 realizaram-se 42 ações de sensibilização na área da educação e da saúde dirigidas às Comunidades Ciganas.

■ A nível nacional a EAPN manteve a sua representação no FNGIS, na Plataforma das ONGD, no CONCIG, no GIMAE, no Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado, na Secção das ONGs da Comissão para a Igualdade de Género. E integrou novas estruturas como por exemplo a PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados e o Fórum Govint- Governação Integrada.

■ A nível europeu, destaca-se principalmente a reeleição da EAPN Portugal na Presidência da EAPN Europa e a condução de uma Task Force Europeia sobre o tema da alocação dos 20% do Fundo Social Europeu à luta contra a Pobreza e exclusão social, que teve como produto final um Barómetro que permite conhecer ao pormenor a posição de cada rede nacional face às questões relacionadas com o Acordo de Parceria e o FSE e a sua ligação com a pobreza e exclusão social. Salientamos ainda os vários documentos produzidos no âmbito do Grupo de Trabalho Europeu sobre Inclusão e aproximação à delegação nacional do Semestre Europeu.



Órgãos Sociais

Biénio 2015-2016



MESA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: João de Andrade de Almeida Garrett

1º Secretário: Hélder Manuel Alves Ferreira

2º Secretário: José Manuel Lemos Pavão

DIREÇÃO

Presidente: Agostinho Cesário Jardim Moreira

Vice-Presidente: José Alberto Mendes Falcão dos Reis

Secretário: Fernando Diogo Martins Pinheiro

Tesoureiro: António Carlos Sousa Pinto

Vogal: Ana Maria Braga da Cruz

CONSELHO FISCAL

Presidente: Afonso da Cunha Fernandes

1º Vogal: Paulo Jorge Rendeiro Correia de Sousa

2º Vogal: Gabriela Loureiro Queiroz

DELEGADO AO COMITÉ EXECUTIVO

Sérgio Augusto Leite Aires

SUPLENTES

DIREÇÃO

António Manuel Fernandes Condé Pinto

Pedro Miguel Santos Pires Guerra

Isabel Vaz de Freitas

Manuel Oliveira Seabra

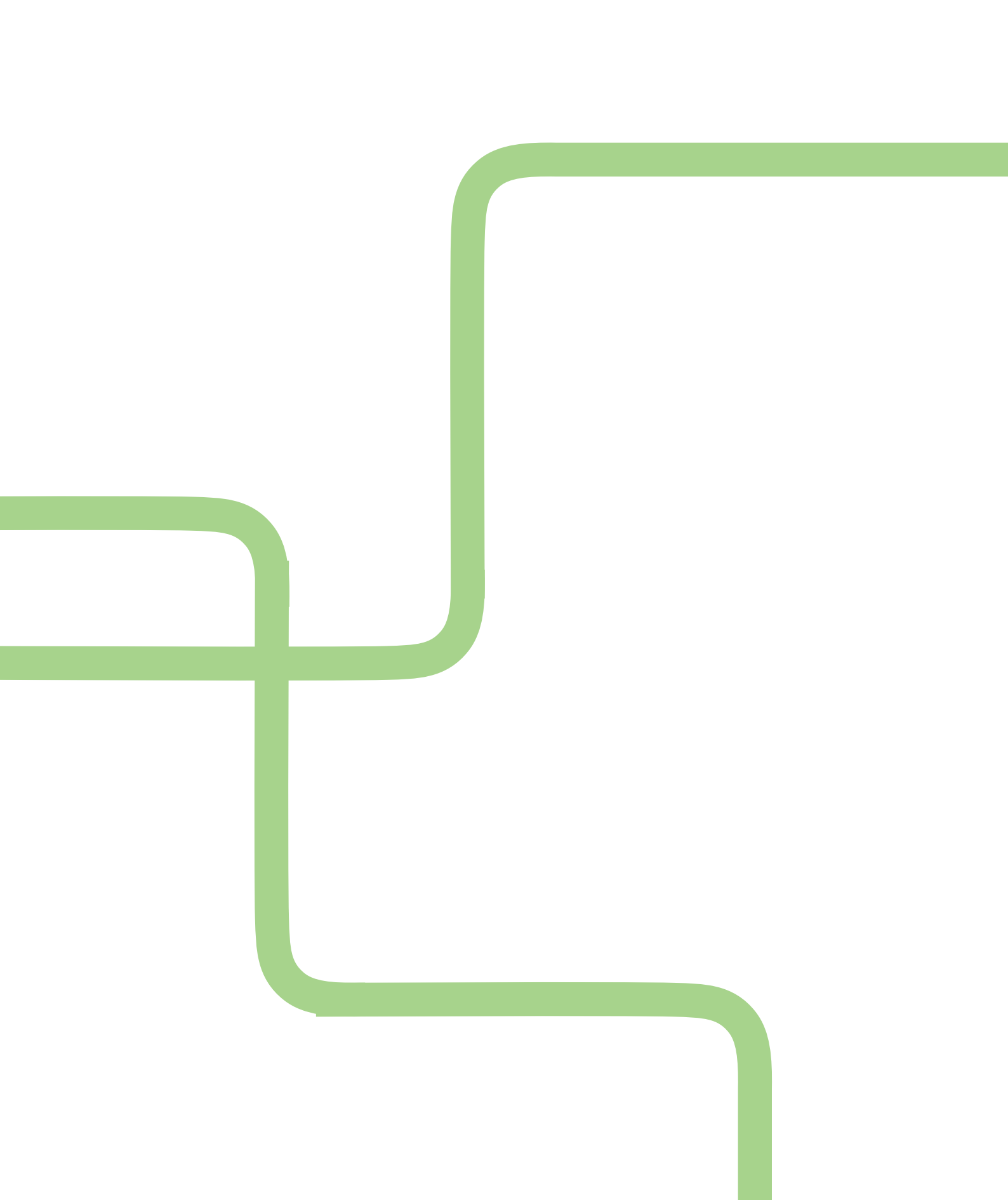
Jaime Fernando Ferreira Sinde Monteiro

CONSELHO FISCAL

António de Almeida Pinto Marques

Miguel Pavão

Maria Teresa Correia da Silva Seabra



Recursos Humanos

2

A equipa é constituída por um número de colaboradores num total de **34**.

A média de idades é de **44** anos e o tempo de permanência médio na organização é de **10** anos.

O enquadramento técnico é assegurado por uma Direção Executiva sob a direta orientação da Direção. As áreas técnicas de referência na EAPN Portugal, em conformidade com os objetivos estatutários e com a missão da organização, são as seguintes:

- Informação e Documentação
- Comunicação e Relações Institucionais
- Investigação e Projetos
- Desenvolvimento e Formação
- Administrativo e Financeiro



EQUIPA TÉCNICA

SEDE NACIONAL

Direção Executiva
Sandra Araújo

Departamento de Investigação e Projetos
Fátima Veiga, Paula Cruz.
Cláudia Albergaria, Elizabeth Santos (em Projetos)

Departamento de Desenvolvimento e Formação
Ana Lopes, Júlio Paiva, Maria José Vicente

Departamento de Informação e Documentação
Armandina Heleno

Departamento de Comunicação e Relações Institucionais
Marta Vaz

Departamento Administrativo-Financeiro
Arlindo Cardoso, Ana Magalhães

NÚCLEOS DISTRITAIS

Aveiro_ **Cristina Mamede**
Beja_ **Anselmo Prudêncio**
Braga_ **Isabel Amorim**
Bragança_ **Ivone Florêncio**
Castelo Branco_ **Paula Montez**
Coimbra_ **Susana Lima**
Évora_ **Maria José Guerreiro**
Faro_ **Dionísio Pedro**
Guarda_ **Cátia Azevedo**
Lisboa_ **Maria José Domingos**
Leiria_ **Patrícia Grilo/Carolina Cravo**
Porto_ **Sónia Lima**
Portalegre_ **Isabel Lourinho**
Santarém_ **Ricardina Dias**
Setúbal_ **Ana Vizinho/Mónica Mateus**
Viana do Castelo_ **Hélder Pena**
Vila Real_ **Catarina Oliveira**
Viseu_ **José Machado**

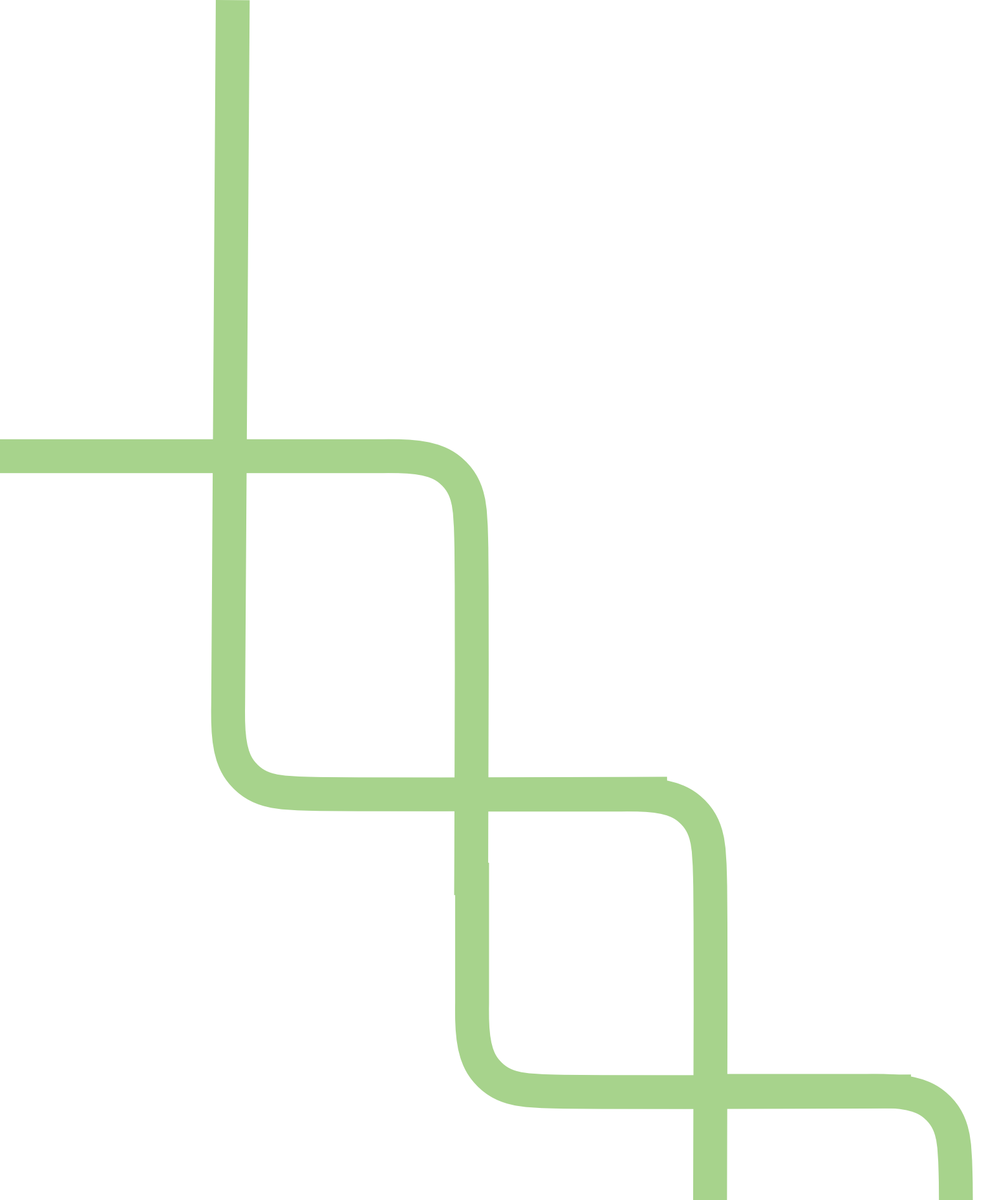
EQUIPA A TRABALHAR EM PROJETOS

Observatório Luta Contra a Pobreza da cidade de Lisboa_ **Sérgio Aires, Catarina Cruz**
Projeto Microcrédito_ **Elizabeth Santos**
Projeto Cognos – **Graça Costa**
Projeto RE-Invest – **Graça Costa**
Protocolo com o IEFP_ **Liliana Pinto, Cláudia Albergaria, Graça Costa**

O VOLUNTARIADO NA EAPN PORTUGAL

Cada Núcleo Distrital conta com uma coordenação voluntária constituída por um coordenador e um/dois vice-coordenadores.

Núcleo	Coordenação	Vice Coordenação	Vice Coordenação
Aveiro	Acácio Conde	Ana Fátima Ferrinha	
Beja	João Martins	Ana Fernandes	António Piteira
Braga	Ivo Domingos	Alice Matos	Raquel Oliveira
Bragança	Pedro Guerra	Manuela Miranda	Maria do Céu Ribeiro
Castelo Branco	Frederico Reis	Pe. Sanches	
Coimbra	Ana Paula Bastos	Paula Duarte	
Évora	Paula Santos	Carla Malaca	Margarida Marques
Faro	Carlos Andrade	Ana Maria Leonardo	
Guarda	Anabela Dinis		
Leiria	Patrícia Ervilha		
Lisboa	Joaquina Madeira	Maria João Vargas Moniz	
Portalegre	Luísa Panaças		
Porto	Olímpia Aleixo		
Santarém	Maria Manuel Durão		
Setúbal	Alpendre Sousa		
Viana Castelo			
Vila Real	Ana Paula Pinto		
Viseu	Palmira Sousa	Lia Araújo	



Base Associativa



CARATERIZAÇÃO

A EAPN tinha no dia 31.12.2015 associados, divididos da seguinte forma:

Coletivo.....	712	Individual.....	730
Total	1442		

Gráfico 1.

Distribuição dos Associados em Individual e Coletivo

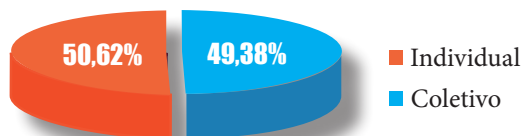


Gráfico 2.

Distribuição dos Associados por género e Individual e Coletivo

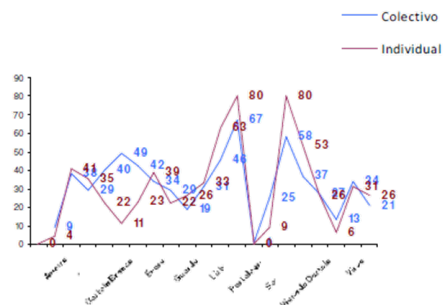


EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ASSOCIADOS

DISTRITO/REGIÃO	EM 2013	EM 2014	EM 2015	NOVOS EM 2015
	0	1	1	0
Açores	13	14	14	0
Aveiro	79	82	87	5
Beja	64	68	75	7
Braga	62	62	67	5
Bragança	60	62	65	3
Castelo Branco	65	70	75	5
Coimbra	73	80	80	0
Évora	51	55	62	7
Faro	45	45	46	1
Guarda	64	73	75	2
Leiria	109	119	122	3
Lisboa	147	160	171	11
Madeira	1	2	2	0
Portalegre	34	40	42	2
Porto	138	142	144	2
Santarém	90	91	96	5
Setúbal	53	62	66	4
Viana Castelo	19	22	23	1
Vila Real	65	74	76	2
Viseu	47	50	53	3
TOTAIS	1279	1374	1442	68

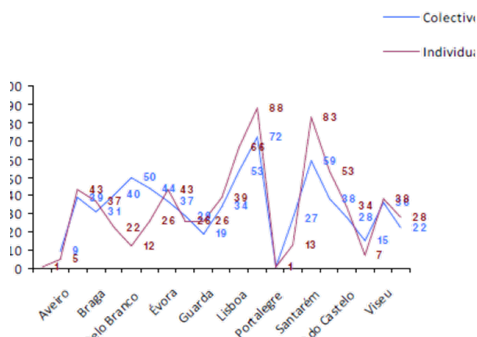
Evolução das adessões de novos associados

Em: 2013



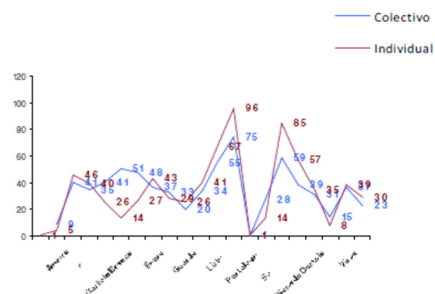
Evolução das adessões de novos associados

2014



Evolução das adessões de novos associados

Em: 2015



DISTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS POR DISTRITO/REGIÃO AUTÓNOMA

DISTRITO	ASSOCIADOS EM 2015
Açores	14
Aveiro	87
Beja	75
Braga	67
Bragança	65
Castelo Branco	75
Coimbra	80
Évora	62
Faro	46
Guarda	75
Leiria	122
Lisboa	171
Madeira	2
Portalegre	42
Porto	144
Santarém	96
Setúbal	66
Viana Castelo	23
Vila Real	76
Viseu	53
Outros	0
TOTAIS	1430

DISTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS POR DISTRITO OU REGIÃO AUTÓNOMA

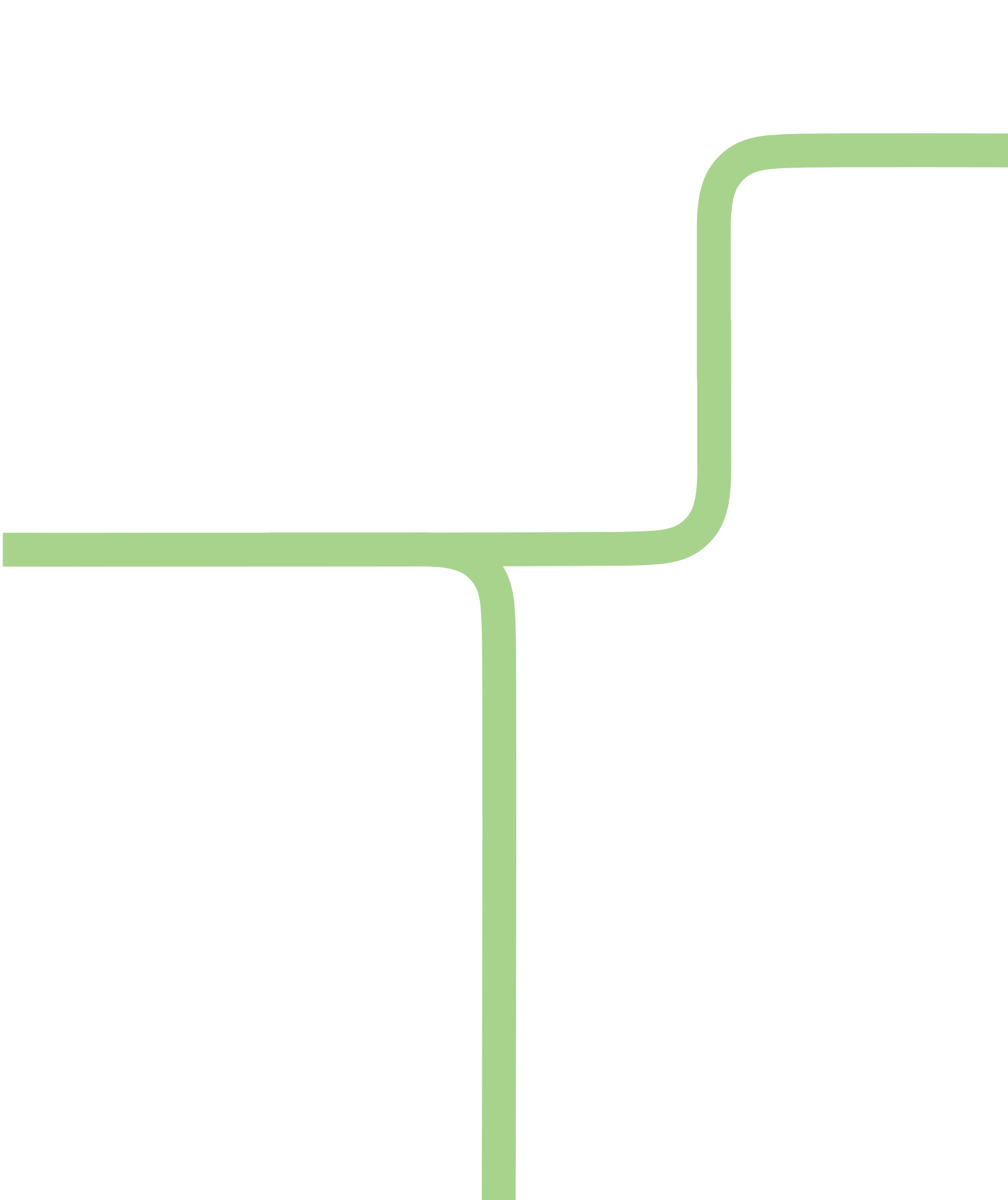


TOTAIS	nº	%
Individuais...	730	... 50,62
Coletivos.....	712	... 49,38
TOTAIS GLOBAIS	1.442	... 100,00%

DISTRITO	Nº ASSOCIADOS	DISTRITO REGIÃO (%)	GLOBAL (%)
AÇORES	14	100,00	0,97
Coletivo	9	64,29	0,62
Individual	5	35,71	0,35
AVEIRO	87	100,00	6,03
Coletivo	41	47,13	2,84
Individual	46	52,87	3,19
BEJA	75	100,00	5,20
Coletivo	35	46,67	2,43
Individual	40	53,33	2,77
BRAGA	67	100,00	4,65
Coletivo	41	61,19	2,84
Individual	26	38,81	1,80
BRAGANÇA	65	100,00	4,51
Coletivo	51	78,46	3,54
Individual	14	21,54	0,97
CASTELO BRANCO	75	100,00	5,20
Coletivo	48	64,00	3,33
Individual	27	36,00	1,87
COIMBRA	80	100,00	5,55
Coletivo	37	46,25	2,57
Individual	43	53,75	2,98
ÉVORA	62	100,00	4,30
Coletivo	33	53,23	2,29
Individual	29	46,77	2,01
FARO	46	100,00	3,19
Coletivo	20	43,48	1,39
Individual	26	56,52	1,80
GUARDA	75	100,00	5,20
Coletivo	34	45,33	2,36
Individual	41	54,67	2,84
LEIRIA	122	100,00	8,46
Coletivo	55	45,08	3,81
Individual	67	54,92	4,65
LISBOA	171	100,00	11,86
Coletivo	75	43,86	5,20
Individual	96	56,14	6,66
MADEIRA	2	100,00	0,14
Coletivo	1	50,00	0,07
Individual	1	50,00	0,07
PORTALEGRE	42	100,00	2,91
Coletivo	28	66,67	1,94
Individual	14	33,33	0,97
PORTO	144	100,00	9,99
Coletivo	59	40,97	4,09
Individual	85	59,03	5,89
SANTARÉM	96	100,00	6,66
Coletivo	39	40,63	2,70
Individual	57	59,38	3,95
SETÚBAL	66	100,00	4,58
Coletivo	31	46,97	2,15
Individual	35	53,03	2,43
VIANA CASTELO	23	100,00	1,60
Coletivo	15	65,22	1,04
Individual	8	34,78	0,55
VILA REAL	76	100,00	5,27
Coletivo	37	48,68	2,57
Individual	39	51,32	2,70
UISEU	53	100,00	3,68
Coletivo	23	43,40	1,60
Individual	30	56,60	2,08
OUTROS	1	100,00	0,07
Coletivo	0	0	0
Individual	1	100,00	0,07

CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS EM NOME COLETIVO

	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	%
Associação	100	14,06
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa	20	2,81
Associação de Desenvolvimento Local	26	3,66
Associação de Solidariedade Social	111	15,61
Cáritas	8	1,13
Casa do Povo	14	1,97
Centro Social	81	11,39
Centro Social e Paroquial	97	13,64
Cooperativa	25	3,52
Fundação	35	4,92
Misericórdia	76	10,69
Outras Instituições ligadas à Igreja	44	6,19
Outros	74	10,41
TOTAL	711	100,00



I. DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

1. Gestão do Centro de Documentação e Informação

■ Tratamento e processamento dos materiais rececionados de forma a otimizar o seu acesso e pesquisa da informação (registo, catalogação, indexação, informatização, etc.).

O registo no sistema informático de catalogação não foi concretizado devido a alterações que se verificaram internamente a nível informático, o software do Centro de Documentação (DocBASE v3w) que ainda não se encontra operacional para utilização uma vez que não foi concluído o processo de instalação no novo sistema de armazenamento de informação e documentação (Office 365 -. “nuvem”). Espera-se um investimento nesta área no 1º trimestre de 2016.

■ Aquisição de materiais atuais e pertinentes que colmatem as necessidades de informação dos utilizadores (livros, revistas, material audiovisual, etc.). Foram adquiridas 10 publicações através de compra, tendo as restantes chegado ao CDI como resultado de ofertas ou permutas institucionais (num total de 80 publicações).

■ Divulgação da documentação existente, através de produtos, nomeadamente boletins bibliográficos, pesquisas temáticas e outros que se considerem necessários e relevantes.

Foram elaborados 4 boletins bibliográficos e 2 rubricas da “Estante Social” para a Revista FOCUSSOCIAL. Foi também feita divulgação através da circulação interna

de publicações, e-mails e página da EAPN Portugal, sobretudo quando se trataram de publicações editadas pela EAPN Portugal e EAPN Europa.

■ Acompanhamento e apoio nas visitas ao CDI (públicos externos) e na requisição de materiais por parte de utilizadores internos.

Não se registaram visitas externas para consulta de materiais no CDI. Houve, no entanto, várias solicitações vindas de outros Departamentos no sentido de dar resposta a pedidos de informação ou visitas institucionais sobre várias temáticas (crianças, parcerias, comunidades ciganas, participação, envelhecimento, inovação, empreendedorismo, etc.), bem como o empréstimo a título excecional ao ObCig – Observatório das Comunidades Ciganas.

Publicações consultadas por utilizadores internos: 135

■ Dinamização de parcerias promovendo o funcionamento em “rede” com instituições congéneres (ex. permutas, intercâmbios, etc.)

Foram realizados contactos institucionais, nomeadamente com bibliotecas de universidades e outras entidades parceiras, públicas e privadas, no âmbito de grupos de trabalho ou atividades conjuntas tendo resultado em intercâmbios e permutas bibliográficas (ex. Atmosfera M, Montepio Geral, Universidade Católica, ISEG, etc.)

■ Gestão e tratamento de pedidos de informação/documentação (internos e externos);

Foram recebidos durante este período cerca de 70 pedidos externos de informação e/ou documentação (via e-mail e telefone). Foi também dada resposta a 91 solicitações a nível interno. Estas solicitações são originárias dos Núcleos Distritais da EAPN Portugal, da sede e de outras entidades ou pessoas em

nome individual. Estes pedidos refletem sobretudo solicitações a nível da formação, aquisição de publicações, associados e candidatura a associação à EAPN Portugal, dados estatísticos, pobreza infantil, informação bibliográfica sobre temáticas específicas. A resposta foi, sempre que possível, imediata ou célere de forma a satisfazer as necessidades de informação dos nossos contactos/utilizadores

Produtos – Catálogo das publicações editadas pela EAPN Portugal, 3 boletins bibliográficos, 3 contributos para a rubrica “Estante Social” da Revista FOCUSSOCIAL, 90 publicações (novas aquisições por compra, permuta, oferta).

2. Apoio técnico aos Núcleos Distritais na organização e gestão dos seus Centros de Recursos

Foram feitas deslocações ao Núcleo de Viseu e de Vila Real a fim de prosseguir com o processo de informatização e colocação de cotas nos materiais processados e tratados informaticamente.

3. Pesquisa, tratamento e disseminação de informação na área da economia social/terceiro setor, a nível interno e externo.

Foram disseminados 50 documentos (relatórios, estudos, pareceres, tomadas de posição programas/candidaturas, legislação) sobre temas relevantes para a intervenção da EAPN Portugal (incluindo a atividade de lobby) e/ou de interesse social. Esta informação foi disseminada através de e-mail ou e-news (envio direto dos documentos e/ou 31 e-news) e página da Internet. Foram enviados vários documentos, quer produzidos pela EAPN Portugal, quer pela EAPN Europa, a organismos de tomada de decisão, nomeadamente Ministérios, Assembleia da República, Presidência da República e parceiros sociais entre outros.

4. Reforço e manutenção dos canais de comunicação entre a EAPN Portugal, a EAPN Europa e outras redes/entidades nacionais e organizações europeias

Envio de informação e contributos para o EAPN Flash sobre eventos, projetos, tradução de documentos, envio de cartas e outros documentos para entidades governamentais, parceiros sociais, etc. Foi enviada informação de atividades realizadas ao longo do ano (10) e um destaque especial para os eventos realizados no âmbito do 17 de outubro, a nível nacional e distrital.

5. Atividades ligadas à tradução de documentos a nível interno e coordenação de estágios de tradução (orientação, plano de estágio, revisão de tradução, etc.)

Documentos traduzidos:

- 1.** Giving a Voice to Citizens: guidelines for Decision –Makers at EU and national levels (tradução e revisão da publicação)
- 2.** 1º Learning Forum da EAPN (em processo de revisão)
- 3.** 3 Policy briefings no âmbito do Projeto Drivers (Bem-estar infantil, Emprego e Proteção Social)
- 4.** 1 Policy Briefing no âmbito do Projeto Re-Invest
- 5.** Manual dos Fundos Estruturais 2015
- 6.** Declaração da Assembleia Geral da EAPN (e comunicado de imprensa)
- 7.** Relatório sobre os Encontros Europeus de Pessoas em situação de Pobreza
- 8.** Declaração de Apoio (0042/2015) no investimento nas crianças!
- 9.** Declaração Escrita apresenta nos termos do artigo 103º do Regimento no Investimento nas crianças (Inglês para Português)
- 10.** O melhor e o pior da Europa – Carta para os Ministros Europeus da Justiça & Administração Interna

11. Educação, Habitação, Água e Eletricidade
12. Análise do contexto nacional
13. Delegação Portuguesa 2015 – 14º Encontro de Pessoas em Situação de Pobreza (Português para Inglês)
14. Comunicado de Imprensa – Quanto mais cedo começarmos, mais facilmente encontraremos soluções
15. Comunicado de Imprensa – Mais investimento social, mas onde estão os direitos e as normas sociais?
16. Relatório sobre a redução das desigualdades, visando principalmente a pobreza infantil
17. Rumo a um Regime de Rendimento Mínimo Adequado e Acessível na Europa
18. Outros documentos no âmbito de Projetos e task forces de âmbito europeu (ex. The operational programmes: state of play powerpoint; Draft Programme VII Fórum + Invitation Letter; Carta sobre a Crise dos Refugiados enviada ao Ministro da Administração Interna, Ministério de Trabalho e Parceiros Sociais, Convite no âmbito do Projecto Re-Invest, CV's, etc.)

A tradução de grande parte dos documentos foi realizada por dois estagiários, um deles, no primeiro trimestre do ano, no âmbito de um estágio académico do Mestrado de Tradução da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e outro, no âmbito de um protocolo de estágio celebrado com o CEPFI.

foi distribuído gratuitamente nas apresentações do Porto e Lisboa e enviada a ONG's dos 18 distritos de Portugal continental bem como a outros atores chave.

■ **PUBLICAÇÕES EM ARTICULAÇÃO** com outros Departamentos ou Núcleos Distritais (revisão, coordenação editorial, contactos com gráficas, etc.):

- Editados dois Cadernos EAPN. Um em articulação com o Observatório de Luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa e outro no âmbito do Protocolo EAPN Portugal / IEFPP: “Empregabilidade na Economia Social: o papel das políticas ativas de emprego” - (Cadernos EAPN nº 21) – 375 ex.
- “Evolução na Continuidade Barómetro do Observatório de Luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa – Fase II” (nº20) – 500 ex.
- Manual de acolhimento dos Conselhos de Cidadãos/ãs (Nacional e Locais) – 100 ex.
- Publicação de Percursos Inclusivos nas Comunidades Ciganas – no prelo
- Giving a Voice to Citizens: guidelines for Decision – editado (300 ex.)

6. Edição de Publicações

- **CADERNOS EAPN (1) (300/500 ex.)**
Estudo sobre o Impacto da Crise e da Austeridade nas Organizações do 3º Sector / Economia Social-Cadernos EAPN nº22 – no prelo
- **CADERNOS REDAÇÃO (1) (300 ex.)**
- “Capacitação e (re)construção de projetos de vida de pessoas de em situação de pobreza: os contributos do projeto Cidadania Ativa” - no prelo
- **REVISTA REDITEIA (1) (300 ex.)**
- Tema: Erradicar a Pobreza: Compromisso para uma Estratégia Nacional – editada. Excecionalmente, devido à importância do tema, foi editada uma 1ª ed. de 300 ex. e uma 2ªed. de 3500 ex.. Este número

7. Gestão de stocks das publicações da EAPN

- **INVENTÁRIO ANUAL** (incluindo a reorganização física dos materiais existentes)
Esta atividade não foi executada. As publicações em stock serão fisicamente arrumadas num outro espaço no início de 2016, procedendo-se nessa à altura à sua inventariação.
- **CAMPANHAS PROMOCIONAIS PARA ESCOAMENTO DE STOCKS**
Foram realizadas em vários eventos campanhas promocionais, nomeadamente através da oferta de uma publicação na compra de outras, ou mesmo na oferta de publicações em determinados eventos/reuniões/

formação (ex. algumas publicações sobre comunidades ciganas, FOCUSSOCIAL, Cadernos EAPN 18 e 19)

■ ATUALIZAÇÃO FOLHETO/CATÁLOGO DE TODAS AS PUBLICAÇÕES EXISTENTES

- Foi feita uma atualização. No entanto, com a edição de novas publicações esta ação terá que ser realizada sempre que haja alterações ao nível de stock, novas edições e/ou alteração de preços.

8. Atualização da página da Internet e reorganização da parte relativa aos Associados

A atualização da página da internet da EAPN Portugal é efetuada sempre que necessária a introdução de novos conteúdos. Neste período as estatísticas foram as seguintes:

Nº visitas / visualizações do Site da EAPN Portugal:

- ▶ 52 186 Visitas
(66,10% novas visitas ou seja 34 496)
- ▶ 194 748 Visualizações de página
- ▶ Nº de novos registos inseridos: 416



9. Atualização do Blog “Pobreza na Imprensa”

Esta atividade é contínua e inclui o *Press clipping* relativo à EAPN Portugal e Europa.

- ▶ Nº de registos inseridos: 2185
- ▶ Nº de visitas do blog: 11762

Clipping EAPN – 129 notícias com referência à EAPN Portugal sobre posições da Organização face a assuntos da ordem do dia na área social (fundos estruturais, dados sobre pobreza, pareceres, prestações sociais, pobreza infantil, etc.), solicitações de vários órgãos de comunicação social para que a organização se pronunciasse relativamente a dados estatísticos sobre pobreza, desemprego, salários, crise, austeridade, rendimento social de inserção, cortes nos serviços sociais e entrevistas no âmbito de eventos organizados pela EAPN Portugal sobre várias temáticas (tráfico de seres humanos, pobreza, empregabilidade, apresentação de estudos, iniciativas do 17 de outubro, bem-estar infantil, sem-abrigo, etc.)

10. Apoio à organização de eventos

promovidos pela EAPN Portugal ou em parceria com outras entidades (em articulação com os diferentes departamentos/Núcleos da EAPN).

- Apoio na divulgação de todos os eventos promovidos pela EAPN, revisão, conceção e contactos com gráficas para reprodução de vários materiais de divulgação dos seguintes eventos:

1. Semana da Interculturalidade (7 a 11 de abril)
2. Seminário sobre Educação Informal (10 e 11 de abril)
3. Seminário: “Realidades Ciganas - Conhecer a diferença valorizando a integração (30 de abril)
4. Mesa Redonda: Compromisso para a Definição de uma Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza (18 de maio)

5. Encontros Regionais de Associados
6. Colóquio sobre Mendicidade e Tráfico de Seres Humanos (17 de junho)
7. Empregabilidade na Economia Social: o papel das políticas ativas de emprego (18 de junho)
8. I Jornadas Ibéricas sobre Participação
9. Seminário: Tráfico de Seres Humanos e Mendicidade Forçada (14 de julho)
10. Task Force EAPN sobre Fundos Estruturais (reunião em Portugal)
11. 8. Sessão de lançamento do Nº 48 da Revista Rediteia sobre “Erradicar a Pobreza. Compromisso para uma Estratégia Nacional (26 de Setembro)
12. VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social (13 e 14 de out.)
13. Campanha “A Pobreza Não”
14. Colóquio: “Um olhar sobre o Bem-estar das crianças e jovens segundo a perspetiva dos Direitos da Criança” (10 de dezembro)
15. Que Emprego? O caso das Pessoas em Situação de Sem-abrigo (11 de dezembro)

11. Outras atividades:

- Gestão da Base de Dados dos Associados em articulação com o Departamento Administrativo e Financeiro (DAF).

Foram introduzidos na base de dados os novos associados (68), bem como realizada sempre que possível a atualização de dados (contatos, desistências, etc.). No final de 2015 a EAPN Portugal tinha 1442 associados, dos quais 712 eram entidades e 730 em nome individual.

- Gestão e atualização das Bases de dados de contactos Institucionais (reforçando os contactos de e-mail através da criação de mailing lists que permitem agilizar a comunicação com outras entidades a nível individual e coletivo) (em articulação com o DAF).

Esta atividade é realizada ao longo do ano, com atualização sempre que necessária ou justificada ao nível das bases de dados, sobretudo de endereços e e-mail.

II. DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

1. Gestão e execução do projeto editorial Focussocial

- REVISTA FOCUSSOCIAL IMPRESSA
No primeiro semestre edição nº7 de Junho de 2015, com 118 páginas



- No segundo semestre edição nº 8 de Dezembro 2015, com 128 páginas

■ REVISTA FOCUSSOCIAL ON-LINE

Acessível em www.focussocial.eu

No primeiro semestre, na agenda, foram inseridos 59 eventos.

Nas restantes rubricas, foram inseridos 47 conteúdos.



■ FACEBOOK INSTITUCIONAL

A página institucional no FB tem até ao momento um total de 5.922 likes, sem nenhum investimento promocional, sendo todo o movimento gerado de forma orgânica.

A página contou, em 2015, com 15.111 utilizadores ativos e o alcance total por semana era de 19.557 visualizações.



2. Gestão e produção de conteúdos do Flash Rede e do Facebook Institucional e da Focussocial

■ FLASH REDE

O blog, criado com o objetivo de escoar mais rapidamente e com mais atualidade o volume de notícias gerado pela EAPN Portugal, mas também pelos Associados e, ainda, pelo próprio sector das políticas sociais europeias, conta cada vez mais com a visita assídua dos seus utilizadores.

O FLASH REDE é um blog informativo, operacional desde Dezembro de 2009, destinado a informar diariamente os associados da EAPN Portugal. No entanto, o seu acesso é livre e as estatísticas revelam que a maior parte dos visitantes são portugueses, ocupando o Brasil a segunda posição na consulta do blog.

- ▶ N° de registos inseridos: 302
- ▶ N° de visualizações do blog: 216. 822

Com a introdução de uma nova ferramenta, adicionada pela Google, é possível receber uma e-news no e-mail sempre que o blog é atualizado. Para o efeito só é necessário efetuar a subscrição na parte superior do blog, introduzindo um e-mail e procedendo à respetiva validação.

■ FACEBOOK FOCUSSOCIAL

A página tem até ao momento 3.330 gostos. A página contou, em 2015, com 8.900 utilizadores ativos e o alcance total por semana foi de 15.213 visualizações.



3. Gestão de conteúdos da ferramenta e-news (temáticas e generalistas)

Data	Título
2015-01-07	• Diagnóstico de necessidades formativas
2015-01-12	• e-Books EAPN
2015-02-20	• Plano de Formação EAPN PT 2015
2015-04-07	• Impacto do contexto de crise nas Organizações do Terceiro Sector
2015-04-15	• Impacto do contexto de crise nas Organizações do Terceiro Sector - Reforço
2015-04-29	• 29 de Abril - Dia europeu da solidariedade entre as gerações
2015-05-06	• Encontro(s) da EAPN Portugal - Compromisso para uma Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza
2015-05-06	• Impacto do contexto de crise nas Organizações do Terceiro Sector – Reforço
2015-05-07	• Impacto do contexto de crise nas Organizações do Terceiro Sector – Reforço
2015-05-12	• Mesa Redonda: Compromisso para a Definição de uma Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza
2015-05-26	• Impacto do contexto de crise nas Organizações do Terceiro Sector - Reforço
2015-06-08	• Impacto do contexto de crise nas Organizações do Terceiro Sector - Reforço
2015-06-09	• Seminário Empregabilidade na Economia Social: o papel das políticas ativas de emprego - 18 de Junho - Porto
2015-06-11	• Colóquio Tráfico de Seres Humanos para Exploração da Mendicidade Forçada
2015-06-18	• Impacto do contexto de crise nas Organizações do Terceiro Sector - Reforço
2015-06-23	• Impacto do contexto de crise nas Organizações do Terceiro Sector - Reforço
2015-06-25	• Resultados do Inquérito online de Necessidades Formativas EAPN Portugal
2015-06-30	• Impacto do contexto de crise nas Organizações do Terceiro Sector - Última oportunidade
2015-07-02	• Seminário "Tráfico de Seres Humanos e Mendicidade Forçada"
2015-07-10	• Seminário "Tráfico de Seres Humanos e Mendicidade Forçada" - Reforço
2015-07-13	• Empregabilidade nas Organizações da Economia Social - o papel das políticas ativas de emprego - divulgação do estudo e sessões de apresentação
2015-09-04	• Relatório dos Encontros da EAPN Portugal 2015
2015-09-14	• Sessão de Lançamento da Revista Rediteia Nº 48: “ Erradicar a Pobreza: Compromisso para uma Estratégia Nacional”
2015-10-02	• Dia Internacional das Pessoas Idosas
2015-10-08	• AGENDA EUROPEIA_Nº 3 setembro/outubro 2015
2015-10-16	• 17 de outubro - Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
2015-10-28	• Seminário Internacional: Impactos do terceiro sector em contexto de crise
2015-11-16	• Sessões de Apresentação do estudo "Empregabilidade na Economia Social"
2015-11-20	• Nota Informativa Nº 4 - DESTAQUES DO EAPN FLASH Novembro 2015
2015-11-27	• Seminário "Que Emprego? O caso das Pessoas em Situação de Sem-abrigo"
2015-12-01	• Colóquio - Um olhar sobre o Bem-estar das crianças e jovens segundo a perspetiva dos Direitos da Criança
2015-12-04	• Seminário "Que Emprego? O caso das Pessoas em Situação de Sem-abrigo" - Reforço
2015-12-10	• EM ANÁLISE Nº29 - Outubro 2015 - Tráfico de Seres Humanos para Exploração da Mendicidade Forçada
2015-12-18	• Nota Informativa Nº 5 - DESTAQUES DO EAPN FLASH Dezembro 2015

4. **Elaboração de press release e respetivo envio para a Comunicação Social**

Foram redigidos 13 comunicados de imprensa:

- EAPN Pede Audiência na Assembleia da República
- Urge Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza
- Dia Mundial da Criança
- Estudo apresentado no Porto, Empregabilidade na Economia Social
- Congresso Estratégico da EAPN e Assembleia Geral
- Erradicar a Pobreza: Compromisso para uma Estratégia Nacional EAPN Portugal lança ideias concretas para que Portugal
- EAPN Portugal lança campanha “A POBREZA NÃO...” e organiza VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social
- Campanha “A POBREZA NÃO...” de Norte a Sul do País
- “Basta de palavras! Somos Seres Humanos. Não somos Números”
- EMPREGO / O CASO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO QUE EMPREGO?
- Colóquio “Um olhar sobre o bem-estar das crianças e jovens segundo a perspetiva dos Direitos da Criança”
- Quanto mais cedo começarmos, mais facilmente encontraremos soluções
- 30 Delegações nacionais de pessoas que vivem em situação de pobreza partilham ideias com os decisores políticos da UE

iii. **DINVESTIGAÇÃO E PROJETOS**

1. **Implementação dos seguintes projetos**

Projetos Nacionais

a) PROJETO MICROCRÉDITO



- Entidade Promotora: EAPN Portugal
- Parceiros: Montepio Geral
- Atividades:
 - Realização do relatório de atividades de 2014;
 - Elaboração de uma proposta de ampliação do protocolo com o Montepio;
 - Identificação de 15 novos potenciais promotores;
 - Realização de 2 entrevistas sociais;
 - Participação no Júri do INED de avaliação do plano de negócios dos alunos do 12º ano;
 - Reforço junto dos parceiros territoriais da disponibilidade para organização de sessões de sensibilização no primeiro e no segundo semestre (envio de 264 emails de divulgação);
 - Reunião com GIP de Monção para apresentação do microcrédito e acordar uma colaboração;
 - Contacto com GIP Vila Nova da Telha para organização de uma sessão de sensibilização;
 - Realização de 1 sessão de divulgação em Ermesinde;
 - Organização de 1 sessão de divulgação em Lourosa que foi cancelada por número reduzido de participantes;
 - Divulgação do Microcrédito junto do DLBC Frente Atlântica;
 - Participação no Investor's Day da Universidade do Minho (participação garantida por Rui Aquino)

- Contacto telefónico com os dois inscritos na sessão para esclarecimento sobre o microcrédito e conhecimento das ideias de negócio;
- Realização de 4 reuniões de acompanhamento (José Jerónimo) e 3 visitas de acompanhamento (2 no distrito de Viana do Castelo e um no distrito do Porto);
- Realização de 2 reuniões de acompanhamento com os responsáveis do Montepio e 2 reuniões com a equipa do Montepio do microcrédito;
- Elaboração de uma proposta de programa para um Seminário sobre o Microcrédito;
- 2 novos negócios de microcrédito aprovados; 11 negócios de microcrédito em funcionamento;

■ Financiamento: Montepio Geral

b) PROJETO SINERGIAS

■ Entidade Promotora: Benéfica e Previdente

■ Parceiros: Junta Freguesia de Campanhã; EAPN Portugal; Norte Vida; Centro Social de Ermesinde; Agrupamento de escola Nicolau Nasoni; Delegação de saúde porto oriental; Fios e Desafios

■ Atividades:

- Participação nas reuniões do consórcio (26 outubro, 16 Dezembro) para avaliação, acompanhamento e colaboração esporádica em atividades tais como: articulação com agentes educativos para realização de diagnóstico e negociação de estratégias de intervenção; Fábrica de ensino (sessões de apoio extra escolar); Técnicas e métodos de estudo; Métodos de aprendizagem significativa; Orientação vocacional; Mediação escolar / familiar; Desenvolver programa de competências parentais; Clube da profissão; Visitas a feiras de emprego / empresas / faculdades; Orientação vocacional; Desenvolver programas de formação profissional mais ágeis e flexíveis; Propor cursos de formação modelar; Estabelecer protocolos com exército, forças segurança e empresas; Mediação empresarial; Encont(r) o – promoção competências pessoais (tertúlias, etc.); Argumentistas & Artistas – criar guiões para microfilmes; Desporto em BomPorto; Filmes em Partes e Artes em Palco; ideia@criativa; SinErgias;

Sentidos e Porfiados; Encontros intergeracionais para microfilme; Tertúlia intergeracional; Sessões de sensibilização para igualdade género; sessões de sensibilização, temáticas, para jovens; Aprender a “Ver” (visionamento de microfilme sobre saúde sexual e reprodutiva); Sessões sensibilização – comportamentos de risco; Oficina de orientação livre – Internet; Workshops de promoção individual (CV, Portfolio, etc.); Workshops e cursos de curta duração - promoção autonomia; Ciganês – dança e musica Cigana; Criar grupo de voluntariado; Criação de Sonhos – visitas a companhias de teatro, empresas, faculdades; Curta-metragem – vivências dos jovens/famílias da comunidade cigana em Portugal.

■ Financiamento: POPH / ACIDI - Programa E5G Escolhas

Projetos Europeus

c) PROJETO THE THIRD SECTOR AGAINST PUSHED BEGGING



■ Entidade Promotora: Coordinamento Nazionale Comunità Accogli (CNCA)

■ Parceiros: ARAS – Associata Romana Anti-SIDA (Roménia); Fundacja Dzieci Niczyje (Polónia) (Nobody's Children Foundation); EAPN Portugal; EAPN Bulgária; Associazione TAMPEP Itália Onlus (Itália)

■ Atividades:

- Revisão final do relatório nacional e disponibilização online do relatório;
- Envio de propostas de alteração do orçamento do projeto a entidade promotora do projeto; Constituição de um grupo de trabalho com o

envolvimento dos principais stakeholders na área do TSH para a mendicidade forçada;

- Organização de um plano de trabalho para a operative phase;
- Realização de três reuniões desse grupo e 1 almoço/ reunião de trabalho;
- Alargamento do grupo de trabalho através de convite ao Conselho Superior de Magistratura; Elaboração do Catálogo de projetos – produto da segunda etapa do projeto – e validação junto dos parceiros;
- Edição do Catálogo de projetos;
- Participação na Rede TSH Norte promovida pela APF Norte;
- Divulgação junto dos Núcleos distritais da EAPN Portugal da possibilidade de organização de sessões de sensibilização sobre TSH;
- Organização de uma sessão de informação sobre o TSH para mendicidade forçada junto de voluntários que trabalham com população sem abrigo através de parceria com a APF e com G.A.S. Porto (13 de maio);
- Organização do Colóquio Tráfico de Seres Humanos e Mendicidade Forçada no Tribunal da Relação do Porto (17 de junho);
- Participação na reunião transnacional do projeto (25 de junho);
- Apresentação de duas comunicações (Elizabeth Santos – Resultados nacionais; Sérgio Aires – Reflexão sobre a intervenção nesta área) no seminário final do projeto em Roma (26 de junho);
- Organização do Seminário Final do projeto no Porto;
- Participação no focus group para recolha de dados para uma tese de mestrado no Instituto Superior Bissaya Barreto, em Coimbra);
- Publicação do produto do projeto – Catálogo de Projetos; Resposta ao questionário elaborado pelo CNCA para o Relatório Técnicos
- Elaboração de um artigo de opinião sobre o Tráfico de Seres Humanos para Fins de Exploração da Mendicidade para a Focussocial;
- Elaboração de um Em Análise sobre TSH (Em Análise nº29) e divulgação através de uma Enews.
- Envio de contributos à APF para a campanha para o 18 de Outubro.

■ Financiamento: Internal Security Fund

d) PROJETO DRIVERS

■ Entidade Promotora: Eurohealth

■ Parceiros: UCL; Universitat Dusseldorf; CHES; BITC; EAPN; Eurochild. Redes Nacionais: EAPN Portugal; EAPN Hungria; EAPN Suécia; EAPN Polónia; EAPN Escócia.

■ Atividades: Participação na Conferência final do Projeto em Bruxelas (3 de Fevereiro); Envio, para tradução de 3 policy briefing produzidos no âmbito do projeto (Infância; Proteção Social e Emprego) (Março); Revisão da Tradução e envio para divulgação (Abril).

■ Produtos: redação do relatório nacional com as conclusões dos focus group nacionais; participação nas atividades do projeto relacionadas com o WS 6.

■ Metas: relatório nacional

■ Financiamento: Seventh Framework Programme (FP7/2007-2013)

e) Projeto Cognos - INTERGENERATIONAL LEARNING COMMUNITY FOR ADULT EDUCATION



■ Entidade Promotora: Juan de los Toyos Foundation

■ Parceiros: EAPN Portugal; INFOART (Bulgária); POINT EUROPA (Reino Unido); INVESLAN (Espanha); FOLK UNIVERSITET (Suécia)

■ Atividades:

- Participação na reunião transnacional em Bilbao (25 Fevereiro) apresentação de proposta de plano de avaliação do projeto e validação pelos parceiros;
- Contributos para o manual de formador para aprendizagem intergeracional na educação de adultos, nas três versões produzidas;
- Informação

enviada para os suportes de comunicação do projeto; elaboração do relatório de avaliação 1º semestre, 2º semestre e de avaliação intermédia;

- Validação do plano de disseminação; realização de um workshop de teste e validação do O3- Manual do Formador, 23 de outubro, na Atmosfera M, participação de 12 profissionais de educação de adultos;
- Participação na segunda reunião transnacional 29 de outubro em Sofia, Bulgária;
- Realização de um workshop de teste e validação do O3- Manual do Formador, 11 de novembro na FLUP, 20 participantes;
- Elaboração de relatório de teste e validação do O3 e apresentação do O4;
- Recolha de exemplos práticos de aprendizagem intergeracional em contexto nacional e internacional para o O3.

■ Financiamento: Erasmus +

f PROJETO “MODEL OF PARTICIPATIVE COOPERATION – NEW QUALITY OF CIVIL DIALOGUE”

■ Entidade Promotora: EAPN Poland

■ Atividades: Aconselhamento e orientação à Rede Polaca, realização de uma ação de formação baseada na experiência da Rede portuguesa para os membros da Rede Polaca, organização de duas visitas de estudo a Portugal e participação no Congresso Social em Varsóvia.

■ Produtos: Modelo de Cooperação participativa

■ Financiamento: Programa Citizens for Democracy – EEA Grants

g PROJETO RE-INVEST



■ Entidade promotora: HIVA, Universidade de Leuven (BE)

■ Parceiros: IDHES (FR); SOFI (DE); IFZ (AT); UCL (BE); NUIM IE); Loughborough (UK); EUR (NL); TU Delft (NL); HOPE (UK); IRD (FR); OSE (BE); HES-SO (CH); RSU (LV); SE (BE); EAPN PT (PT); TON (RO); Poverty Alliance (UK); CNCA (IT)

■ Objetivo: contribuir para um modelo mais equilibrado de desenvolvimento económico e social para a UE mais equilibrado, tendo como princípio que o investimento social nos direitos humanos e nas capacidades (individuais e coletivas). O consórcio está incorporado na rede ‘Alliances to fight poverty’. O projeto tem como ambição envolver ativamente os cidadãos europeus mais duramente atingidos pela crise na construção do conhecimento e no desenho de uma agenda para o investimento social mais viável e eficaz.

■ Atividades:

- Participação no workshop de preparação do RE-Invest (27, 28 e 29 Janeiro);
- Participação na 1ª reunião transnacional (25, 26 e 27 março);
- Participação reunião de trabalho em Madrid (8 maio);
- Participação na formação na Universidade de Maynooth (7, 8 e 9 de Setembro);
- Contributos para a tradução do RE-Invest Policy Brief 1| Plano de Investimento Juncker; Contributos para a elaboração do RE-Invest Policy Brief 2| Desemprego de Longa Duração;
- Envio de documentos europeus para a Basecamp;
- Levantamento de documentos para a elaboração do guia com as orientações metodológicas internas para as várias fases do projeto;
- Seleção do grupo de jovens desempregados - WP3 - através da Associação Ecos Urbanos, S. João da Madeira;

- Realização de 6 encontros com os jovens desempregados sobre o diagnóstico social das consequências da crise nas condições de vida dos jovens: 19, 24, 26 de novembro;
- Introdução de resumos e evidências das sessões realizadas na Plataforma informática de comunicação e interação do projeto (Basecamp);
- Elaboração do relatório nacional para a WP3.

■ Financiamento: Horizon 2020

h) DINAMIZAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DE LUTA CONTRA A POBREZA NA CIDADE DE LISBOA (OLCPL)



■ Entidade Promotora: EAPN Portugal

■ Entidades Financiadoras: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Montepio Geral

■ Parceiros institucionais formais e não formais: Rede Social de Lisboa; Dinâmia²CET-IUL; DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor; IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional; DGERT – Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho; EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres de Portugal; Câmara Municipal de Lisboa; Banco Alimentar de Lisboa; AMI – Assistência Médica Internacional; DGEsTE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Instituto da Segurança Social, I.P.

■ Atividades:

- Recolha, atualização e tratamento estatístico de dados: tendo em conta a disponibilização por parte das fontes, informação trimestral e/ou anual de diversas áreas de análise, nomeadamente, população, educação, habitação, mercado de trabalho, acesso a bens e serviços e apoio de emergência.
- Estabelecimento de Parcerias/Cooperação

institucional: foram fortalecidas as relações já existentes com a Câmara Municipal de Lisboa e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, bem como com as entidades fornecedoras de informação.

- Caracterização de entidades e projetos: Complementar os dados quantitativos, resultado das várias colaborações estabelecidas, com informação qualitativa proveniente dos projetos sociais que se desenvolvem na cidade de Lisboa, é o objetivo da actividade referente à caracterização de entidades e projetos.

- Comunicação externa: fez-se uso das várias plataformas de divulgação, nomeadamente, o site do OLCPL, as redes sociais (facebook e twitter) e a flashnews. Tanto o site, como as redes sociais tiveram uma dinamização e atualização permanentes, na maioria dos casos diária, com conteúdos relacionados com a atividade do Observatório e com notícias e documentos de interesse geral. A flashnew, devido à sua periodicidade mensal teve, neste segundo semestre, seis (6) envios.

- Conversas do Observatório: devido a condicionantes de contexto, tanto externo como interno, não foi possível realizar esta atividade este ano. Como tal, está a ser analisada a pertinência de poder vir a integrar-se esta ação no plano para 2016.

- Referencial Estratégico 2015: Na sequência do convite dirigido em 2013 pela Rede Social de Lisboa, o OLCPL coordenou o Grupo de Missão responsável pela atividade “Elaboração do referencial estratégico para monitorização do desenvolvimento social de Lisboa de suporte à visão do Plano de Desenvolvimento Social (PDS)”, incluída no PDS 2013-2015.

- Disseminação/Publicação do estudo “Barómetro de pessoas em situação vulnerável – fase II”, através da divulgação da sua publicação “Evolução na Continuidade” a diversos organismos e agentes sociais.

Outras atividades:

a) Colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Tendo como pano de fundo a melhoria da eficácia e eficiência da resposta que presta às pessoas em situação vulnerável, que a SCML iniciou há cerca de um ano um processo de remodelação do modelo de intervenção das equipas de ação social através da adoção de uma

metodologia, denominada colaborativa, que privilegia o envolvimento de todos os que fazem parte do processo, numa lógica de capacitação e desenvolvimento de competências, interdisciplinaridade da equipa e a adoção de um modelo de supervisão do trabalho desenvolvido, que se reflete posteriormente no modo como a intervenção social é desenvolvida. Nesta fase inicial, este modelo está a ser aplicado a dez equipas das Unidades de Desenvolvimento de Intervenção e Proximidade (UDIP), denominadas “Equipas de Apoio a Situações Primeira Vez”, existindo por parte da SCML a pretensão de averiguar de que modo a forma de intervenção e respetivos procedimentos associados interferem na efetividade dos resultados delineados. Para além deste objetivo, e no âmbito do recente surgimento da Unidade de Atendimento à Pessoa Sem-Abrigo (UAPSA), estrutura de parceria gerida pela SCML e que se distingue por adoptar uma metodologia de intervenção dirigida à população em situação de sem-abrigo distinta da até então utilizada, a SCML considerou igualmente premente efetuar uma avaliação do modelo de atendimento. Neste sentido, foi apresentado pela SCML à EAPN Portugal através do Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa (OLCPL), no âmbito do protocolo de cooperação estabelecido, uma proposta de colaboração no sentido de elaborar um estudo que siga este propósito.

b) Publicação Referencial Estratégico e Índice de Precariedade Social

Preparação dos conteúdos dos respetivos documentos para a elaboração das publicações por parte da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, de modo a proceder à divulgação destes produtos.

c) Representação em reuniões institucionais Rede Social de Lisboa: reunião de CLAS (14 de Outubro) PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados: reunião da Assembleia Geral (14 de Outubro) Rede DLBC Lisboa:

- Reuniões da Comissão Instaladora/Comissão de Acompanhamento/Comissão Eleitoral
- Reuniões InterGAL
- Reuniões Órgãos Sociais
- Tomada de posse
- Reunião Federação Minha Terra

- Colaboração na elaboração e preparação da candidatura à 2ª fase do concurso
- Colaboração nas reuniões e na elaboração de documentos para a fase de contestação do concurso
- Colaboração na elaboração e preparação da lista para os órgãos sociais
- Colaboração nas reuniões e na elaboração de documentos para a fase de contestação do concurso DLBC
- Presença na Assembleia Geral
- Organização do workshop com o projeto “Power to the people”, realizado dia 07 de Julho

d) Representação Workshops/Seminários

- “Medir a cidade” (21 Set.)
- “Os números por outras palavras” (22 Set.)
- Conferência Internacional Governação Integrada/ GovInt – Fórum para Governação Integrada (16 Out.)
- Workshop “Europa 2020: mais participação, melhor governação” (20 Out.)
- Conferência EUROSociAL em Brasília (30 Nov-02 Dez): no âmbito do programa EUROSociAL de apoio à coesão social na América Latina, o Observatório foi convidado a apresentar a experiência do estudo longitudinal “Barómetro de pessoas em situação vulnerável da cidade de Lisboa”.
- Iniciativa MorgenStadt City Challenge (16 Dez): a convite da Câmara Municipal de Lisboa, o Observatório esteve presente no 2º Workshop da iniciativa MorgenStadt City Challenge incluído no projeto City Lab Lisbon - accelerating the sustainable development of cities, promovido pelo Fraunhofer Institute for Industrial Engineering, mais especificamente na sessão de trabalho Lisbon Social Innovation.

2. Elaboração de Candidaturas a Projetos

- Preparação de uma candidatura a um DLBC Urbano – Campanha com realização de 6 reuniões com parceiros locais, elaboração de análise SWOT e preparação do diagnóstico de necessidades da freguesia (candidatura não foi finalizada devido ao surgimento do DLBC Frente

Atlântica). No entanto, a EAPN Portugal integrou a parceria enquanto entidade parceira. O DLBC iniciou o processo de candidatura à segunda fase no 1º semestre.

■ Projetos transnacionais: participação, como parceiro, em 5 projetos - (Communities Against Violence – Daphne – Fundacion Secretariado Gitano; Projeto “Women and Men against forced Marriage” – Daphne - Azienda Pubblica di Servizi alla Persona Citta di Bologna; Projecto “ROLOAD – Roma local involvement against discriminativo” - Daphne - Fundacion Secretariado Gitano); Projeto Platform for Action - Women and Poverty - RAND Europe Community Interest Company; NIMBYsyndrome - The Innovative Institute Erasmus +

■ Projetos Nacionais: Participação, como parceiro ou promotor nos seguintes projetos: projeto nacional (Projeto Conta Mais – FAPE – Câmara Municipal de Barcelos). Análise de solicitações de parceria que não se efetivaram (Projeto Saúde a Sorrir (Guiné Bissau); Projeto Employability in communes (Erasmus +)); Análise e comentários à Proposta de candidatura ao BPI Seniores do Núcleo Distrital da Guarda (Abril) (O Núcleo decidiu não apresentar a candidatura); Análise e contributos para a Proposta do Projeto PróSucesso (Santarém) (não foi submetido); Análise e contributos para a Proposta do Projeto CriArte – Programa Partis (Santarém) (Não foi aprovado); Análise e contributos para a Proposta Projeto Saber Amar (Évora) (aguarda abertura de candidaturas); Preparação do Projeto Academia para a Cidadania – este projeto resultou de uma solicitação interna da Organização. Foi realizada uma reunião interna (29 de setembro) e foi elaborada uma proposta; Análise e contributos para o Projeto Incubadora ou Laboratório de projetos sociais (Portugal Inovação Social /parcerias para o impacto – Braga); Elaboração de Proposta para a criação de um Observatório de Luta Contra a Pobreza da Cidade do Porto - esta proposta resultou de uma solicitação interna da Organização; Análise e contributos para o Projeto de Castelo Branco (aguarda abertura de candidaturas); Elaboração e Submissão de uma Candidatura ao Portugal Inovação Social (Parcerias para o Impacto / Outubro) (a apreciação desta proposta foi positiva e agora aguarda-se a abertura de candidaturas).

■ Colaboração na candidatura para EAPN Europa - National Pilot Actions – Europe 2020/European Semester.

3. Atualização permanente de informações estatísticas disponíveis relativas à temática da Pobreza e da Exclusão Social.

Recolha de informação estatística e disseminação para a equipa; Elaboração e Atualização do Relatório de indicadores da pobreza e da exclusão social (nacional e europeu) (Abril e Outubro).

4. Dinamização de Grupos de trabalho temáticos:

GT ENVELHECIMENTO ATIVO

O Grupo de Trabalho do Envelhecimento Ativo não está, neste momento, constituído nos mesmos moldes do que no passado. Uma vez que foram constituídos outros grupos na área, nomeadamente, um grupo nacional promovido pela Associação Portuguesa de Gerontologia Social que a EAPN Portugal passou a integrar, considerou-se que não deveria haver sobreposição de atividades e de entidades. No entanto, embora não tenham decorrido reuniões presenciais com as entidades que constituíam o grupo de trabalho da EAPN, considerou-se que deveriam ser mantidos os contatos, não só para a partilha de informação nesta área, mas também dos pareceres/documentos que vão sendo elaborados e da participação em eventos. Neste sentido, durante o ano de 2015, foram realizadas sessões temáticas sobre o envelhecimento, foram elaborados documentos na área e partilhadas informações diversas na referida temática.

Atividades:

■ Dinamização da Sessão sobre Mitos do Envelhecimento para Turmas do 5º; 10º/11º/12º da Escola Serafim Leite de S. João da Madeira (26 de Fevereiro);

■ Organização e dinamização da Sessão sobre Estratégias para promover o envelhecimento ativo (inserida na reunião de associados de Castelo Branco – 26 de Março);

■ Organização e Dinamização do Workshop: Envelhecimento Ativo – Desafios e Estratégias para as

Instituições (Solicitação do ND de Viana do Castelo – 12 de Junho);

■ Participação no Fórum GOVINT - Participação no workshop de trabalho – Isolamento na Velhice (17 de Junho);

■ Dinamização do Workshop: Respostas sociais na área do envelhecimento: que mudanças? Integrado no Fórum Envelhecimento e Políticas Sociais (Solicitação do ND. de Santarém – 28 de Setembro);

■ Participação em 2 seminários formativos no âmbito do VI Congresso Português de Avaliação e Intervenção em Gerontologia Social: Longevidade Avançada (2 de Outubro); Participação com uma Comunicação no Seminário Conviver com as Demências – “Linhas de Financiamento no âmbito da E. Portugal 2020” (SCM Almada, 14 de Outubro);

■ Participação com uma Comunicação na Conferência Pessoas Idosas_ Um grupo humano especialmente vulnerável – “Dinâmicas de solidariedade e de proximidade” (U Católica do Porto, 13 de Novembro);

■ Dinamização do Workshop: Pessoas Idosas (integrado no Seminário de Viseu – 27 de Novembro); Participação com uma Comunicação no 1º Encontro Ibérico Envelhecimento e Sociedade – “Discriminação, Pobreza e Violência” (FLUP, 10 de Dezembro).

➤ Reuniões:

Reunião com Sacha Vieira no âmbito do Doutoramento sobre Práticas Intergeracionais (Metáforas sobre o envelhecimento) (3 de Dezembro)

➤ Documentos temáticos:

Elaboração de uma E-News para celebração do 29 de Abril – Dia da Solidariedade entre Gerações; Elaboração de E-News para comemorar o dia 1 de Outubro – Dia Internacional das Pessoas Idosas

■ Recolha e divulgação de documentos:

Recolha e disseminação de informação sobre a área do envelhecimento ativo (divulgação de pelo menos 30 relatórios)

GT POBREZA INFANTIL

Atividades:

■ Divulgação junto dos membros do GT de documentos ligados ao tema da pobreza infantil (fontes: Comissão Europeia, OCDE, INE, UNICEF, Eurostat);

■ Realização de cinco reuniões do Grupo de trabalho no ano de 2015 (18 de fevereiro, 13 de abril, 26 de maio, 6 de julho, 2 de outubro);

■ Elaboração de um documento denominado: “Construir um futuro melhor para as nossas crianças: um investimento, um ganho, uma responsabilidade”; elaboração de um Press Release que assinalou o Dia Mundial da Criança (1 de junho 2015) e da proposta de programa de um Colóquio sobre os direitos das crianças;

■ Realização do Colóquio subordinado ao tema: “Um olhar sobre o bem-estar das crianças e jovens segundo a perspectiva dos direitos da criança” no dia 10 de dezembro.

■ Participação em três workshops realizados pelos ND de Leiria, Bragança e Porto no âmbito do protocolo com a CNPCJR; Realização de uma ação de formação de 8 horas “Pobreza e exclusão social: um olhar sobre as crianças e jovens”, 20 e 27 de fevereiro em Guimarães. Participação no seminário sobre Pobreza infantil, trabalho Infantil, nas comemorações do dia Mundial contra o Trabalho Infantil, 12 de junho, Escola Secundária João Gonçalves Zarco (Matosinhos). Sessão de sensibilização CPCJ Leiria (5 de outubro – 6 horas). Participação no I Encontro das CPCJ de Penamacor – 15 de outubro 2015; participação na mesa Redonda organizada pela CPCJ de Carregal do Sal sobre: “Crianças e jovens: o direito a ter direitos”, dezembro.

GT NOVOS PARADIGMAS DA EDUCAÇÃO (NPE)

Atividades:

■ Participação e preparação das reuniões na FEUP: 07 janeiro; 22 janeiro; 19 fevereiro; 21 abril; 27 abril; 26 maio e 2 de dezembro;

■ Dinamização do Subgrupo sobre Educação e Inclusão;

■ Organização de Seminário sobre Educação Informal (10 e 11 de abril).

SUBGRUPO DE TRABALHO EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

Atividades:

- Reuniões com os elementos do GTEI (6 março; 26 junho; 9 outubro), para redefinição de plano de trabalho, com vista à preparação dos diagnósticos participativos a realizar na Escola do EB1 de Montebello.
- Debate / reflexão sobre o processo participativo / metodologias e pressupostos com os elementos do GTEI.
- Realização dos diagnósticos participativos na EB de Montebello, a funcionários (13 Julho) e a Professores (20 julho).
- Devolução dos resultados dos diagnósticos (6 novembro).

ESTRATÉGIA NACIONAL DE COMBATE À POBREZA E À EXCLUSÃO SOCIAL

Atividades:

- Organização de 5 reuniões do Grupo de Trabalho (3 de fevereiro, 4 de março, 14 de abril, 15 de junho, 17 de novembro);
 - Audiências aos partidos políticos;
 - Elaboração de um documento denominado: "Compromisso para uma Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza"; elaboração do documento final para publicação;
 - Organização de uma Mesa Redonda na Assembleia da República a 18 de maio de 2015; Organização de 3 Encontros Regionais em Bragança, Viseu e Lisboa;
 - Solicitação de audiências com os Secretários Gerais dos Partidos com assento no parlamento e realização de audiências realizadas com o Bloco de Esquerda, CDS- PP e PCP no primeiro semestre do ano;
 - Lançamento da revista Rediteia nº 48: 16 de setembro Porto;
 - Disseminação da Revista Rediteia nº 48 a cerca de 3500 entidades públicas e privadas por ocasião do 17 de outubro, envio da Revista Rediteia a todos os partidos com assento no Parlamento.
- Nos meios de comunicação social, evento de lançamento da Revista Rediteia; envio postal de 3.500 exemplares da Revista Rediteia.

5. Produção e difusão periódica de documentos-síntese sobre os principais acontecimentos diretamente relacionados com as Políticas Nacionais e Europeias

Atividades:

- Elaboração e Disseminação de 5 Em Análise
- Bem-Me-Quer, Mal-Me-Quer – o impacto das Representações Sociais na luta contra a Pobreza (nº25 - Março);
- Programa Operacional Inclusão Social e Emprego – POISE (nº26 - Abril);
- Combate à Discriminação das Comunidades Ciganas – a experiência do Projeto Net-Kard (nº27 - Junho);
- As questões da pobreza no programa nacional de reformas (nº28 - Julho);
- Tráfico de Seres Humanos para Exploração da Mendicidade Forçada (nº 29 - Outubro).
- Elaboração de artigos para a Focussocial: Artigo Projeto NetKard – Cooperação e Trabalho em Rede entre Atores chave no combate à Discriminação das Comunidades Ciganas (Março de 2015)

6. Elaboração de Pareceres/ Documentos de Tomada de Posição sobre temáticas de interesse nacional e local

Atividades:

- Preparação de pareceres/documentos de tomada de posição: Elaboração do documento no âmbito do GT Pobreza Infantil - Construir um futuro melhor para as nossas crianças: um investimento, um ganho, uma responsabilidade coletiva; Elaboração do parecer Relatório Social Nacional, 2015 - Reação da EAPN Portugal; Preparação de um documento em EN: EAPN

Portugal Opinion on Social Policies para a representante do Semestre Europeu em PT; Access to Housing and Public Health Services – preenchimento de questionário e parecer da EAPN Portugal; Envio de contributos para a reunião do Structure Dialogue with DG Employment / EC relacionados com o impacto da imigração e da crise de refugiados nos sistemas de proteção social (Outubro). Elaboração de um documento: "Compromisso para uma Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza"; elaboração da Mensagem para o 17 de outubro 2015.

■ Participação em Reuniões de lobby:

Reunião com a Direção Geral de Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão (Lisboa, 19 de Janeiro); Participação no Seminário dos Representantes da Sociedade Civil (DG ECFIN – Bruxelas, 24/25 de Março); Reunião com a representante nacional do Semestre Europeu (Lisboa, 26 de Maio).

■ Disseminação de documentos para reforço do lobby:

Envio para o Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social da Carta da EAPN Europa referente à reunião do EPSCO de 9 de Março; Preenchimento e disseminação do Questionário: EAPN Input on CSR 2015 / Country Fiches para os membros do semestre europeu; SPC; Ministério (Abril); Divulgação junto do Ministério, Semestre Europeu, SPC, etc do documento da EAPN Europa: EAPN proposals on new Commission Integrated Guidelines: Economic and Employment (Maio); Divulgação junto dos membros do Comité de Emprego e Assuntos Sociais da Carta da EAPN EU: Re: EMPL vote on the Guidelines for the employment policies of the member states (junho); Disseminação da Carta: Letter to the EPSCO Council: December 7 and 8. Making Progress on the Social Triple A (Novembro).

7. Avaliação do Plano Estratégico 2012-2014 e preparação do novo plano estratégico da Organização

Atividades:

■ Elaboração de plano de monitorização e avaliação do PE 2012-2014 e de construção do novo PE 2015-2018;

■ Criação de instrumentos de monitorização e preparação do novo PE da Organização: Guião de avaliação do PE para os associados; Guião de avaliação do PE para os CLC/

CNC; Guião de avaliação do PE juntos dos atores chave;

■ Aplicação dos instrumentos: participação em 6 reuniões de associados de avaliação do PE e de preparação do novo PE 2015-2018 / organização da informação recolhida;

■ Organização da informação recolhida pelos núcleos distritais junto dos membros do CLC; Participação na reunião do CNC e dinamização de um momento de debate em torno dos resultados (18 de maio);

■ Elaboração de Lista de contatos dos stakeholders para envio do Guião;

■ Elaboração do novo PE 2016-2018 (proposta);

■ Reunião interna sobre o novo Plano Estratégico 2016-2018 (20 e 21 de outubro);

■ Reunião interna com o DIP e a Diretora Executiva sobre

■ PE e o Plano de Trabalho 2016 (23 de outubro);

■ Elaboração e posterior Revisão da Grelha do PE 2016-2018 com indicadores e metas; Preparação da apresentação do PE 2016-2018 na reunião nacional de técnicos (3 e 4 de dezembro) e

■ Facilitação de grupos de trabalho sobre a definição de ações, metas e indicadores para o novo PE.

8. Realização de uma Investigação nacional sobre as dificuldades impostas às entidades do Terceiro Sector no atual contexto de crise económica e do papel que podem assumir na reforma do próprio sector

Atividades:

■ Finalização do instrumento de recolha de dados (questionário online)

■ Seleção e divulgação do questionário junto de 9 organizações para o teste do questionário;

■ Contacto telefónico com as organizações para reforçar a

necessidade de testar o instrumento;

- Divulgação do questionário online;
- Apoio na categorização das respostas abertas referentes as valências;
- Elaboração de uma tabela com a identificação do público-alvo das medidas do Plano de Emergência social;
- Co-organização do seminário Impacto do terceiro sector em contextos de crise que contou com a participação do Prof. Bernard Enjolras e a divulgação dos resultados preliminares do estudo (13 de Novembro);
- Revisão e comentários ao documento com resultados do questionário (Documento integrado);
- Elaboração de um documento resumo com os resultados do questionário;
- Apresentação de Comunicação: O impacto da crise no terceiro sector no Seminário Pobreza e Exclusão Social: passado, presente e futuro(s) (Viseu, 27 de Novembro); Início da redação do capítulo 3 (análise das entrevistas).

9. Monitorização e avaliação do Conselho Consultivo Nacional

Atividades:

- Participação nas quatro reuniões do CNC com objetivo de monitorizar o processo de participação (Fevereiro; Maio; Setembro e Novembro);
- Participação no VII Fórum Nacional para monitorização do processo;
- Redação das Grelhas de Observação dos encontros;
- Monitorização do PE, na vertente da participação, junto dos membros do CNC.

10. Acompanhamento e divulgação do novo quadro comunitário

Atividades:

- Participação numa reunião de associados do ND de Coimbra (29 de junho)
- Participação mesa redonda: “Os Fundos comunitários e a luta contra a pobreza: um debate urgente”, 4 de dezembro, Viana do Castelo.

11. Acompanhamento e divulgação das atividades e políticas europeias

Atividades:

- Elaboração de 6 números da Agenda Europeia: Nº 0 (Fev/Mar); Nº 1 (Mar/Abr) e Nº 2 (Abr/Mai); Nº3 (Out); Nº 4 (Nov); Nº 5 (Dez).
- Divulgação de relatórios /estudos produzidos por organizações europeias ou nacionais sobre temáticas de interesse da EAPN Portugal. Foi criada a base de dados para registo dos documentos; durante o ano de 2015 foram selecionados e divulgados 57 documentos.
- Documento Informativo sobre a EAPN Europa (guia prático): Elaboração de um primeiro draft do documento (Março) e sua revisão no 4 trimestre. Este documento ficou para apreciação por parte do Consultor externo da EAPN Portugal.
- Reuniões do Grupo EUISG: participação em 3 reuniões do grupo europeu EUISG (toda a informação relativa a esta atividade está no capítulo Europa deste relatório).

12. Reforçar os protocolos com Universidades e Centros de Investigação

Atividades:

- Continuação da colaboração entre a EAPN PT e o CES no estudo: O Impacto da Crise nas OTS

13. Resposta a solicitações externas de outras entidades

Atividades:

■ Participação no Workshop DLBC Frente Atlântica no Centro Hospitalar Conde Ferreira (16 de Julho);

■ No âmbito da solicitação da Ordem dos Psicólogos Portugueses: Recolha de informação junto da sede e dos núcleos distritais de projetos desenvolvidos pela EAPN Portugal que integraram psicólogos (Agosto);

■ Apresentação do filme Le Havre no âmbito das comemorações do 17 de Outubro no MICAR - Mostra Internacional de Cinema Anti-Racista, com contextualização da crise dos refugiados e apresentação da Campanha do 17 de Outubro da EAPN (Porto, Teatro Rivoli, 17 de Outubro);

■ Aula aberta junto de alunos de jornalismo da Lusófona sobre: “Rede Europeia Anti-Pobreza: a pobreza nos meios de comunicação social e o valor-notícia”. (dia 9 de Novembro);

■ No âmbito da Comissão Técnica para as Respostas Sociais - Participação no Encontro Sistemas de Gestão das Respostas Sociais. Organização e Dinamização de workshop de escrita criativa com crianças do colégio “Os Eres”, sobre Direitos Humanos (07 julho 2015).

iv. DESENVOLVIMENTO DA REDE E FORMAÇÃO

1. Apoio técnico aos Núcleos Distritais

1.1. Apoio à realização de reuniões com a equipa técnica distrital (Sede & Núcleos Distritais)

Indicadores quantitativos:

■ N.º reuniões: 4 (5 e 6 de fevereiro/28 e 29 de maio/24 e 25 de setembro/ 3 e 4 de dezembro)

■ N.º participantes:

a) 5 de fevereiro - 21 participantes (20 técnicos + 1 elemento da coordenação técnica)

b) 6 de fevereiro - 34 participantes (21 técnicos + 1 elemento da coordenação técnica + 2 elementos da Direção + Consultor externo + 9 Coordenadores distritais)

c) 28 de maio - 20 participantes (19 técnicos + 1 elemento da coordenação técnica)

d) 29 de maio - 24 participantes (22 técnicos + 1 elemento da coordenação técnica + 1 elementos da Direção+ Consultor externo)

e) 24 de setembro - 22 participantes (21 técnicos + 1 elemento da coordenação técnica)

f) 25 de setembro - 23 participantes (22 técnicos + 1 elemento da coordenação técnica + 1 elemento da Direção)

g) 3 de dezembro - 10 participantes (8 coordenadores distritais + 1 elemento da coordenação técnica + 1 elemento da Direção)

h) 4 de dezembro - 24 participantes (21 técnicos + 9 coordenadores distritais + 1 elemento da coordenação técnica + 2 elementos da Direção)

■ N.º de documentos elaborados: 1 (Análise de Resultados de 2014 – Núcleos Distritais)

Indicadores qualitativos/Resultados:

■ Reflexão conjunta sobre a avaliação de resultados de 2014

■ Apresentação do Programa de Trabalho 2015 e reflexão sobre o posicionamento estratégico da organização no contexto atual

■ Plano de Trabalho IEFP 2015

■ Apresentação dos resultados do questionário online de necessidades formativas da EAPN Portugal

■ Plataforma SIGO

■ Apresentação dos resultados do Questionário de Satisfação aos colaboradores

■ Dinâmica de grupo sobre trabalho em equipa

■ Discussão sobre o novo Plano Estratégico 2016-2018 (ações, metas e indicadores)

Autoavaliação:

As reuniões da equipa técnica distrital, em conjunto com o Departamento de Formação e Desenvolvimento (DDF), Direção Executiva e restantes departamentos,

constituem momentos únicos de interação entre todas as estruturas técnicas da EAPN Portugal, no sentido em que proporcionam e dinamizam o trabalho em equipa e a reflexão conjunta de temáticas de trabalho em execução e momentos de informação/formação para toda a equipa técnica. Estas reuniões permitem ainda esclarecer dúvidas sobre orientações técnicas e sincronizar as ações entre a Sede e os núcleos, colmatando a distância física entre as diversas regiões e a Sede nacional. Destaca-se ainda a importância de momentos de reflexão com os coordenadores distritais no sentido de garantir a sintonia entre os vários colaboradores da organização e a definição de estratégias para a prossecução dos objetivos e missão da organização nos diferentes territórios.

1.2. Participação numa reunião de associados e num evento de núcleo por semestre

Indicadores quantitativos:

☐N.º reuniões de associados: 4

☐N.º de eventos/ações: 7

- Coimbra, 25 maio: Seminário CLDS+- Novos Desafios, Velhos Hábitos
- Bragança, 22 abril: Seminário Sustentabilidade no Terceiro Setor
- Braga, 7 setembro: reunião com a ONG Mundo a Sorrir
- Leiria, 8 outubro: V Jornadas da Economia Social
- Évora, 19 outubro: Envelhecimento Ativo: práticas e percursos
- Viseu, 27 novembro: Seminário comemoração 10 anos Núcleo Viseu
- Mealhada, 2 dezembro: Encontro Interconcelhio CPCJ Crianças felizes precisam-se

☐N.º de distritos envolvidos: 6 (Coimbra, Bragança, Braga, Leiria, Évora, Viseu)

Indicadores qualitativos/Resultados:

☐Conhecimento do tecido socioinstitucional local.

☐Maior proximidade com a realidade local e com os parceiros públicos e privados locais.

☐Reforço das relações interinstitucionais (locais).

☐Aprofundamento de algumas temáticas na área da Pobreza e da Exclusão Social.

☐Reflexão e debate sobre as políticas de combate à pobreza e à exclusão social, no contexto nacional e europeu.

Autoavaliação:

A participação nestas ações permite um acompanhamento e um conhecimento mais próximo das dinâmicas locais, dos problemas e necessidades. No entanto, nem sempre é possível por parte dos técnicos de acompanhamento estar presente devido à dificuldade de conciliar as várias ações/atividades existentes a nível nacional.

1.3 Participação nas reuniões dos Núcleos Regionais e apoio à implementação dos Programas de Trabalho Regional

Indicadores quantitativos:

☐N.º reuniões: 12 (2 por cada núcleo regional _ fevereiro/abril ou maio/julho/outubro)

☐N.º participantes: técnicos dos núcleos + técnicos de acompanhamento do DDF

Indicadores qualitativos/Resultados:

☐Reforço do espírito de equipa entre o DDF e Núcleos Distritais.

☐Melhoria da coordenação e da execução das ações.

☐Reflexão sobre os procedimentos internos da organização.

☐Melhoria dos fluxos comunicacionais entre Sede e Distritos.

☐Definição de atividades regionais.

Autoavaliação:

Registamos a mais-valia destas reuniões no acompanhamento mais próximo possível das atividades distritais, bem como da atividade planeada a nível regional. No entanto, e tal como já temos vindo a referir, verificamos que a grande dificuldade destas reuniões consiste no preenchimento das agendas com questões operacionais e com a falta de tempo para reflexão e discussão de temáticas mais gerais e de grande interesse para o desenvolvimento do trabalho dos núcleos. Desta forma, pretende-se igualmente introduzir um carácter mais operativo nestas reuniões.

1.4 Realização de duas visitas anuais de acompanhamento a cada núcleo distrital

Indicadores quantitativos:

☐N.º reuniões: 20

☐N.º participantes: técnicos dos núcleos distritais + técnicos de acompanhamento do DDF

Indicadores qualitativos/Resultados:

- ☑ Conhecimento da execução das atividades previstas nos Planos de Trabalho
- ☑ Apresentação de sugestões para as atividades previstas
- ☑ Avaliação muito positiva destas visitas por parte dos intervenientes

Autoavaliação:

Neste item salienta-se a necessidade do DDF apostar num acompanhamento mais próximo possível das atividades distritais. Estas visitas de acompanhamento permitem assim uma maior proximidade aos territórios e uma monitorização individualizada.

2. Acompanhamento das parcerias estratégicas estabelecidas (Plataformas Supraconcelhias, CIM, CPCJ, Plataforma de Cascais, GovInt, entre outras) a nível distrital, regional e nacional

2.1. Plataformas Supraconcelhias

Indicadores quantitativos:

- ☑ N.º de documentos elaborados: 1

Plataformas Supraconcelhias	Representante da EAPN PT	Datas das reuniões	Nível de envolvimento da EAPN PT
Alentejo Central	Maria José Guerreiro	23/04	Grupo Operativo
			Reunião Plenária
		23/04	
		02/07	Grupo Operativo
		29/10	Plenário
Alentejo Litoral	Alpendre Sousa Mónica Mateus	11/12	
		22/01	Participação em reunião do Núcleo de Apoio Técnico (NAT)
		05/03	Participação em sessão de focus-group para avaliação da Plataforma (grupo Representantes)
		13/03	Representação em reunião plenária ordinária
		19/03	Participação em sessão de focus-group para avaliação da Plataforma (grupo NAT)
		30/03	Representação em reunião plenária extraordinária Interplataformas
		13/05	Participação em reunião do NAT
		15/06	Participação em reunião do grupo de trabalho interNAT'S responsável pela organização do Encontro Interplataformas
		19/06	Representação em reunião plenária ordinária
	Mónica Mateus	10/09	Participação em reunião do Núcleo de Apoio Técnico (NAT)
	Alpendre Sousa	17/09	Representação em reunião plenária ordinária
	Mónica Mateus	11/12	Representação em reunião plenária ordinária

Plataformas Supraconcelhias	Representante da EAPN PT	Datas das reuniões	Nível de envolvimento da EAPN PT
Alto Alentejo	Isabel Lourinho	22/01 12/03 22/01 12/03 05/11 19/11 17/12	Grupo Operativo
Alto Trás-os-Montes	Pedro Guerra	20/01 09/07	Núcleo Executivo
Algarve	Dionísia Pedro	30/04 04/06	Participação da Técnica nas reuniões
Baixo Alentejo	Anselmo Prudêncio	21/05	Representação em reunião plenária
Ave e Cávado	Isabel Amorim	17/03 07/04 08/04 02/06 17/06	A técnica participa no Núcleo Executivo do plano para o Crescimento Inclusivo do Ave e num Grupo Operativo que emite pareceres às candidaturas ao Eixo Prioritário IV – Coesão Local e Urbana – ON 2, sendo que no Cávado participa numa estrutura análoga.
Baixo Mondego e Pinhal interior Norte	Susana Lima Paula Duarte	30/04 30/04	Grupo Operativo
Baixo Vouga	Cristina Mamede	27/02	Ao nível do plenário
	Acácio Conde	23/02	Ao nível do grupo operativo
	Cristina Mamede	03/03 10/03	Ao nível do grupo operativo
	Acácio Conde	14/07	Ao nível do plenário
	Cristina Mamede	26/11	Ao nível do plenário
Beira Interior Norte e Serra da Estrela	Cátia Azevedo e Anabela Dinis	09/06 09/06	Reunião Plenária
	Cátia Azevedo	09/06	Reunião Conjunta das 2 Plataformas
		23/10	Reunião Conjunta das 2 Plataformas
		03/11 24/11	Reuniões do Grupo Operativo
		10/12	Organização do Encontro Temático: “ Os Direitos Humanos no Ano Europeu do Desenvolvimento – a experiência do distrito da Guarda”
Cova da Beira	Paula Montez Frederico Reis	21/05	Representação em reunião plenária
Dão-Lafões	José Machado	21/01 13/02 26/03 11/05 22/06	Grupo Operativo
		21/05	Reunião Plenária
		23/09 10/12	Grupo Operativo

Plataformas Supraconcelhias	Representante da EAPN PT	Datas das reuniões	Nível de envolvimento da EAPN PT
Dão-Lafões	José Machado	21/01 13/02 26/03 11/05 22/06 09/09 08/10	Grupo Operativo
Douro	Catarina Oliveira José Machado	21/01 13/02 26/03 11/05 22/06 09/09 08/10	Grupo Operativo
Entre Douro e Vouga	Acácio Conde	27/02	Plenário
	Cristina Mamede	23/02	Grupo Operativo
	Cristina Mamede	05/03	Grupo Operativo
	Acácio Conde Cristina Mamede	14/07 26/11	Plenário
Grande Lisboa	Maria José Domingos	10/02	Grupo Operativo
		29/09	Sessão Plenária das Plataformas Supraconcelhias da Grande Lisboa e do Oeste
Lezíria do Tejo	Ricardina Dias	12/03 23/06 12/03 13/04 22/06 22/09 02/12	Participação na elaboração do Plano de Ação para 2015 e do Relatório de Atividades.
Médio Tejo	Ricardina Dias	17/03 25/06 02/02 15/04 18/05 28/09	Participação na elaboração do Plano de Ação para 2015 e do Relatório de Atividades.
Oeste	Maria Domingos/ Joaquina Madeira e Patrícia Grilo/ Patrícia Ervilha	27/02	Grupo Operativo
	Carolina Cravo Patrícia Ervilha	29/09	Sessão Plenária das Plataformas Supraconcelhias da Grande Lisboa e do Oeste

Plataformas Supraconcelhias	Representante da EAPN PT	Datas das reuniões	Nível de envolvimento da EAPN PT
Península de Setúbal	Alpendre Sousa Mónica Mateus	10/03	Participação em reunião do NAT
		16/03	Representação em reunião plenária ordinária
		26/03	Participação em sessão de focus-group para avaliação da Plataforma (grupo NAT)
		30/03	Representação em reunião plenária extraordinária Interplataformas
		14/04	Participação em sessão de trabalho do eixo “Situações de Risco, Exclusão e Precariedades”
		04/05	Participação em sessão de focus-group para avaliação da Plataforma (grupo Representantes)
		06/05	Participação em sessão de trabalho do eixo “Situações de Risco, Exclusão e Precariedades”
		12/05	Participação em reunião do eixo “Situações de Risco, Exclusão e Precariedades”
		14/05	Participação em reunião do NAT
		26/05	Participação em reunião do eixo “Situações de Risco, Exclusão e Precariedades”
		03/06	Participação em sessão de trabalho do eixo “Situações de Risco, Exclusão e Precariedades”
		08/06	Participação em reunião do eixo “Situações de Risco, Exclusão e Precariedades”
		15/06	Participação em reunião do grupo de trabalho interNAT’s responsável pela organização do Encontro Interplataformas
		22/06	Representação em reunião plenária ordinária
		23/06	Participação em sessão de trabalho do eixo “Situações de Risco, Exclusão e Precariedades”
		29/06	Participação em sessão de trabalho do eixo “Situações de Risco, Exclusão e Precariedades”
		20/07	Representação em reunião plenária ordinária
	Mónica Mateus	09/09	Participação em reunião do Núcleo de Apoio Técnico (NAT)
		11/09 18/09	Participação em sessão de trabalho do eixo “Situações de Risco, Exclusão e Precariedades”
	Alpendre Sousa Mónica Mateus	21/09	Representação em reunião plenária ordinária
		30/09	
	Mónica Mateus	6/10	Participação em sessão de trabalho do eixo “Situações de Risco, Exclusão e Precariedades”
		17/10	Representação em reunião plenária extraordinária
		26/10 29/10	Participação em atividade do eixo “Situações de Risco, Exclusão e Precariedades”
		10/11	
	Ana Vizinho	11/12	Representação em reunião plenária
		14/12	Representação dos grupos de trabalho do eixo “Situações de Risco, Exclusão e Precariedades” no Seminário da UGT “Economia Social – Que desafios para o Futuro?”

Plataformas Supraconcelhias	Representante da EAPN PT	Datas das reuniões	Nível de envolvimento da EAPN PT
Interplataformas	Mónica Mateus	07/09	Participação em reunião grupo de trabalho responsável pela organização do encontro Interplataformas
		01/10	
		16/11	
	Ana Vizinho	19/11	Participação no Encontro Interplataformas “A Rede Social a 3R’s
	Patrícia Grilo Patrícia Ervilha	05/05	Representação em reunião plenária ordinária
Minho Lima	Hélder Pena	-	Representação em reunião plenária
Pinhal Litoral	Carolina Cravo	28/09	Plataforma Supraconcelhia do Pinhal Litoral Oeste
	Patrícia Ervilha	09/11	Grupo Operativo da Plataforma

Indicadores quantitativos:

- ☐ N.º reuniões: 131 (plenárias, grupos operativos, grupos de trabalho e interplataformas).
- ☐ N.º participantes: 18 técnicos e 8 coordenadores
- ☐ N.º Plataformas em que a EAPN participa: 25 Plataformas, cobrindo quase totalmente o território continental.

Indicadores qualitativos/Resultados:

- ☐ Conhecimento da execução das atividades previstas nas diversas Plataformas Supramunicipais.
- ☐ Acompanhamento e participação nas atividades destas estruturas.
- ☐ Emissão de pareceres e tomadas de posição relativas às várias intervenções no âmbito das políticas públicas ao nível local/regional.
- ☐ Apresentação de sugestões para as atividades previstas.
- ☐ Representação do Terceiro Setor nas Plataformas.

Autoavaliação:

Desde o surgimento destas Plataformas que a EAPN investiu na representação e na influência dos assuntos tratados nas agendas. Este investimento resultou – em muitos casos – na capacidade de lobby ao nível local e regional e no reconhecimento desse trabalho por parte de outros parceiros. No entanto, tem-se vindo a verificar uma perda de importância política e estratégica destas estruturas ao nível local. Tendencialmente e gradualmente os centros de decisão que antes eram Plataformas, tem-se vindo a transformar-se noutras estruturas – tais como as CIME’s – o que implica a adaptação a essas novas estruturas, que por sua vez são mais “fechadas” e politizadas e, da nossa parte,

vão igualmente implicando esse esforço de adaptação. De uma forma geral, essa perda de importância, verifica-se em quase todas as Plataformas Supraconcelhias, sendo que quase, muito poucas se mantêm ativas e com atividades no próprio terreno. Da nossa parte apenas as do Ave e Cávado e as da Península de Setúbal e Alentejo Litoral apresentam algum trabalho e vontade de investir em projetos e ações. No restante – tal como se pode verificar pelo número de reuniões, pelos documentos produzidos e pelo testemunho dos nossos representantes (técnicos e coordenadores) a sua atividade é inócua ou praticamente nula. Assim o demonstra as agendas, que se apresentam bastante politizadas e o pouco interesse no desenvolvimento de atividades.

2.2. Grupo de Trabalho Parcerias Estratégicas

Indicadores quantitativos:

- ☐ N.º de documentos elaborados: 1
- ☐ N.º reuniões: 3 (27 de maio, 23 de junho, 15 de setembro)
- ☐ N.º participantes: 27 de maio – 7 pessoas; 23 de junho – 6 pessoas; 15 setembro – 7 pessoas

Indicadores qualitativos/Resultados:

- ☐ Levantamento das principais parcerias que a EAPN Portugal integra.
- ☐ Reflexão sobre o papel que a organização deve assumir nessas parcerias.
- ☐ Definição de uma agenda comum para todas as estruturas da organização.

2.3. Iniciativas Desenvolvimento Local Base Comunitária (DLBC)

Indicadores quantitativos:

- ☐ N.º de protocolos/acordos de parceria: 22
- ☐ DLBC aprovadas em que a EAPN Portugal integra as parcerias: 18
- ☐ N.º distritos/núcleos envolvidos: 15 (Aveiro, Porto, Portalegre, Viana do Castelo; Porto; Vila Real; Braga; Viseu, Guarda, Castelo Branco; Lisboa, Beja, Évora, Faro e Setúbal).

Indicadores qualitativos/Resultados:

- ☐ Acompanhamento e monitorização dos processos de parceria
- ☐ Possibilidade de colocar nas agendas de trabalho a inclusão social e o combate à pobreza e à exclusão social.
- ☐ Reconhecimento do trabalho da EAPN PT nos territórios.

Autoavaliação:

Neste item das parcerias, o DDF denota que existe uma maior participação das diferentes estruturas na organização nas mais diversas plataformas existentes a nível territorial, o que demonstra um maior reconhecimento da organização e uma maior capacidade de influência e de lobby da mesma. Neste sentido, o DDF considerou importante promover a constituição de um grupo de trabalho que fomente a reflexão sobre o papel da organização nestas plataformas e que consensualize uma agenda comum.

3. Acompanhar o desenvolvimento do trabalho de informação e sensibilização junto das escolas

3.1. Publicação do Guia de Atividades sobre “Direitos Humanos e Cidadania (Nº2)”

Indicadores quantitativos:

- ☐ N.º de documentos elaborados: 1
(Guia para facilitadores – Direitos Humanos e Cidadania)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- ☐ Revisão gráfica e publicação do Guia
- ☐ Divulgação do Guia
- ☐ Apresentação do Guia em reuniões distritais de associados e na reunião técnica nacional de setembro



3.2. Gestão do Microsite Escolas Contra a Pobreza

Indicadores quantitativos:

- ☐ N.º de documentos elaborados: 1 (sistematização de informação para atualização do site)
- ☐ N.º de solicitações recebidas: 8 (Aveiro, Viseu, Leiria e Vila do Conde, Porto)
- ☐ N.º de respostas dadas: 8

Indicadores qualitativos/Resultados:

- ☐ Conhecimento e maior visibilidade das iniciativas desenvolvidas pelas várias estruturas da EAPN PT
- ☐ Ponto de situação das ações realizadas em Escolas pelos Núcleos Distritais
- ☐ Recolha de produtos/materiais.

Autoavaliação:

O trabalho com as Escolas tem sido desenvolvido pelos núcleos distritais desde 2009. Apesar de alguns núcleos distritais terem apostado numa maior consolidação das ações desenvolvidas com as escolas, continua-se a verificar a solicitação de sessões e de ações pontuais neste domínio. Por isso, é pertinente dar a conhecer o trabalho que as várias estruturas da EAPN PT tem vindo a desenvolver neste domínio no sentido de dar continuidade e visibilidade a essas ações. No micro site é possível o acesso aos vários materiais produzidos neste âmbito. Importa ainda realçar que esta área tem sido uma prioridade do DDF no sentido de promover instrumentos de trabalho que facilite o mesmo nos territórios.

4. Participação das pessoas em situação de pobreza

4.1 Acompanhamento e dinamização do Conselho Nacional de Cidadãos



Indicadores quantitativos:

☐ N.º reuniões: 4
(2 fevereiro / 18 de maio/14 setembro/30 novembro)

☐ Participantes:

- a) Reunião de fevereiro - 18 (15 representantes dos CL e 3 elementos da equipa técnica da Sede);
- b) Reunião de maio - 13 (10 representantes dos CL e 3 elementos da equipa técnica da Sede);
- c) Reunião de setembro - 14 (11 representantes dos CL e 3 elementos da equipa técnica da Sede);
- d) Reunião de novembro - 12 (10 representantes dos CL e 2 elementos da equipa técnica da Sede);

Indicadores qualitativos/Resultados:

- ☐ Plano de Ação CNC 2015
- ☐ Propostas para o VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social
- ☐ Contributos para o Plano Estratégico da EAPN PT.
- ☐ Contributos para as I Jornadas Ibéricas sobre Participação.
- ☐ Interação com os Grupos de Participação Comunitários do Centro Social S. Nicolau
- ☐ Feedback sobre a participação no Encontro Europeu em Bruxelas, sobre as atividades distritais do 17 de outubro
- ☐ Definição do índice do guia de informação e sensibilização sobre pobreza e exclusão
- ☐ Contributos para o Plano de Ação do CNC para 2016

Autoavaliação:

Verifica-se uma evolução positiva dos membros do CNC ao nível da interiorização e do entendimento da missão, dos objetivos e das ações que a EAPN PT deve desenvolver a nível nacional e local.

4.2 Acompanhamento, dinamização e monitorização dos Grupos Locais

Indicadores quantitativos:

☐ N.º de encontros regionais: 3 (Sul_ Albufeira – 27 e 28 abril/ Norte_ Pateira (Aveiro) – 15 e 16 de Junho/Centro_ Guarda - 7 e 8 setembro)
N.º. total de participantes: 77 (Sul – 25 participantes / Norte – 23 participantes / Centro - 29 participantes)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- ☐ Realização dos Encontros Regionais
- ☐ Reflexão em torno das questões da pobreza e do desenvolvimento
- ☐ Reflexão sobre estereótipos e preconceitos sobre as pessoas em situação de pobreza e exclusão (campanha de informação/sensibilização neste domínio)
- ☐ Intercâmbio e promoção de uma maior proximidade entre os Conselhos Locais

Autoavaliação:

Persistem algumas dificuldades de mobilização de elementos para os CLC, e verifica-se uma grande rotatividade dos membros. No entanto, registam-se progressos quer ao nível quantitativo (número de reuniões realizadas, número de elementos presentes) quer ao nível qualitativo (regularidade de agendamento de reuniões, desenvolvimento de um sentimento de pertença nos diversos grupos e interesse/ envolvimento nos assuntos discutidos).



GRUPO LOCAL	Nº REUNIÕES	Nº ELEMENTOS DO GRUPO
Aveiro	11	8
Beja	12	2
Braga	6	4
Bragança	13	6
Castelo Branco	6	6
Coimbra	12	6
Évora	3	6
Faro	2	4
Guarda	8	4
Leiria	10	4
Lisboa e Setúbal	9	7
Portalegre	8	5
Porto	3	2
Santarém	2	1
Viana Castelo	8	9
Vila Real	10	3
Viseu	8	7

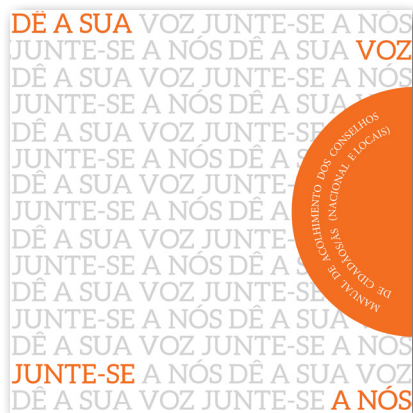
4.3. Elaboração do Manual de Acolhimento dos Conselhos Locais de Cidadãos

Indicadores quantitativos:

- ☐ N.º publicações: 1

Indicadores qualitativos/Resultados:

- ☐ Distribuição do Manual de Acolhimento pelos membros do CNC.



Autoavaliação:

No entanto, considera-se pertinente a realização do manual de acolhimento no sentido de promover o melhor conhecimento sobre os objetivos dos CLC, e dos seus

procedimentos. É ainda de referir que o referido produto foi construído com os representantes que integram o CNC, sendo resultado de um processo participativo.

4.4. Criação de uma subpágina no site da EAPN Portugal sobre o tema da Participação Social dos Cidadãos.

Indicadores quantitativos:

- ☐ N.º de instrumentos criados: 2 (estrutura da subpágina e documento com os conteúdos)
- ☐ N.º. de reuniões com a empresa responsável por esta ação: 1

Indicadores qualitativos/Resultados:

- ☐ Estrutura da Subpágina da participação.
- ☐ Levantamento e sistematização dos principais conteúdos para a subpágina.
- ☐ Apresentação, por parte da empresa responsável pela sua realização da subpágina, de uma proposta.
- ☐ Concretização da subpágina.



4.5. Tradução do Relatório do 1º Learning Forum da EAPN Europa

Indicadores quantitativos:

- ☐ N.º de traduções realizadas: 1 (em revisão)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- ☐ Revisão da tradução para português da Publicação Giving a Voice to Citizens: guidelines for Decision

4.6. Comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza: VII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza.



Indicadores quantitativos:

- ☐ N.º eventos: 2 (Fórum Nacional e À Conversa com os Cidadãos: Pobreza e Desenvolvimento Humanos_ 13 e 14 de outubro)
- ☐ N.º parceiros: 1 (Câmara Municipal da Figueira da Foz)
- ☐ N.º participantes no Fórum: 78
- ☐ N.º participantes na Conversa com Cidadãos: 99 (78 + 21)
- ☐ N.º convidados externos: 3 (AMI, Plataforma Portuguesa das ONGD, ACM – Alto Comissariado para as Migrações)
- ☐ N.º documentos elaborados: 4



Indicadores qualitativos/Resultados:

- ☐ Constituição de um Mural sobre os Direitos Humanos
- ☐ Apresentação pública da Campanha “Pobreza Não”

- ☐ Reflexão em grupos de trabalho temáticos: Discriminação; Emprego/Desemprego; Respostas na Comunidade; Participação dos Cidadãos)
- ☐ Reflexão sobre o tema da discriminação através da Peça de Teatro “Espelho Mágico”
- ☐ Sensibilização dos cidadãos para a necessidade de se implicarem nas questões do desenvolvimento



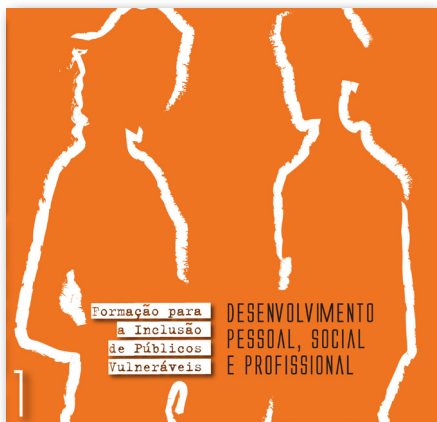
Autoavaliação:

Para os participantes das várias localidades do país, este fórum assumiu uma importância muito significativa não só ao nível dos trabalhos desenvolvidos ao longo dos dois dias, mas também na oportunidade de partilhar experiências e pontos de vista relativamente às temáticas abordadas. Permitiu igualmente o debate e a reflexão com outras organizações que estão no terreno e que têm a sua intervenção no combate à pobreza e exclusão social.

Importa ainda referir que ao longo do encontro verificou-se uma maior coesão entre os diferentes Conselhos Locais, assim como um maior sentimento de pertença à organização, sendo estes membros, elementos ativos na transmissão dos valores, missão e visão da organização na luta contra a pobreza e a exclusão social. Este encontro constituiu mais um momento importante para o trabalho que a organização desenvolve neste domínio, demonstrando que a participação das pessoas mais vulneráveis é possível e que eles têm contributos válidos para a luta contra a pobreza e a exclusão social. Tal situação é visível na referência feita à frase pronunciada por Vasco Malta (FRA) “Nada sobre Nós, Sem Nós”.



4.7. Publicação do Guia Prático para trabalhar com Públicos Desfavorecidos N.º1.



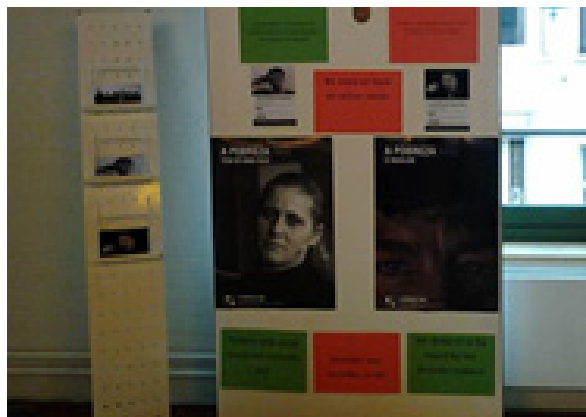
Indicadores quantitativos:

- ☐ N.º de publicações: 1

Indicadores qualitativos/Resultados:

- ☐ Instrumento de trabalho para os profissionais de várias áreas de intervenção trabalhar com públicos em situação de vulnerabilidade, o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais.

4.8. Organização e preparação da delegação portuguesa ao 14º Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza



Indicadores quantitativos:

- ☐ N.º de reuniões preparatórias: 4 (27 outubro, 4, 11 e 17 de novembro)
- ☐ N.º documentos criados: 2
- ☐ N.º materiais produzidos: 4 (postais, mapa de Portugal, cartazes e marcadores de livros)
- ☐ N.º participantes: 4 (3 delegados + coordenadora nacional)
- ☐ N.º de eventos: 1 (Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza e de Exclusão Social – 19 e 20 de novembro)
- ☐ N.º total de participantes no Encontro Europeu: mais ou menos 150 participantes

Indicadores qualitativos/Resultados:

- ☐ Apresentação de estratégias a implementar a nível nacional e europeu no combate à pobreza
- ☐ Diálogo com representantes das instituições europeias
- ☐ Intercâmbio de experiências, vivências e estratégia
- ☐ Sistematização e compilação da informação recolhida sobre o tema nas reuniões a nível nacional
- ☐ Visibilidade a nível nacional do Encontro Europeu e do trabalho desenvolvido pela delegação portuguesa.



Autoavaliação:

Na tentativa de obter uma delegação paritária em termos de idade, representativa da dualidade urbana/interior e do tema a abordar a delegação portuguesa foi constituída Cidália Barriga (Évora); Armando Loureiro (Coimbra) e Amândio Boaventura (Aveiro). Os delegados portugueses têm participado nas ações e nas estruturas que a organização tem desenvolvido neste domínio, designadamente, nos Fóruns Nacionais e integram, igualmente, os Grupos Locais bem como o Conselho Nacional, tendo esta estrutura sido ouvida no

processo de constituição da delegação. Relativamente ao Encontro Europeu a avaliação dos delegados foi muito positiva.



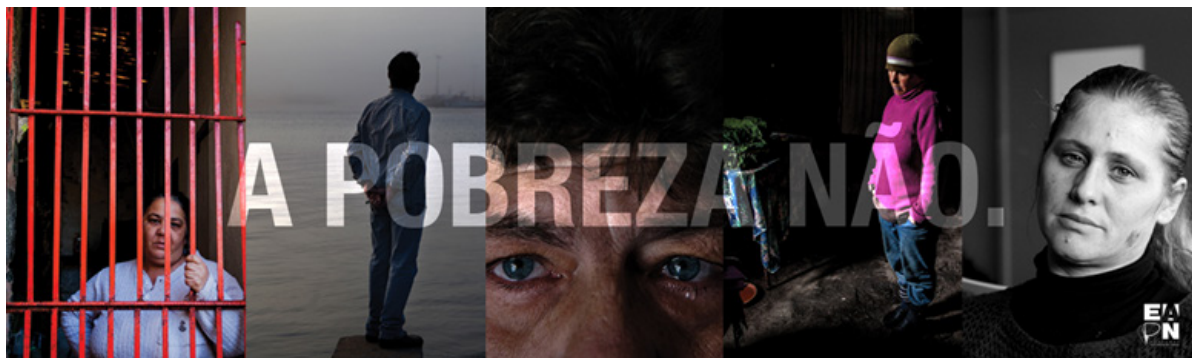
4.9. Campanha Nacional Pobreza Não _ 17 de outubro

Indicadores quantitativos:

- ☑ N.º materiais produzidos: 360 muppis / 10000 postais / 1000 cartazes
- ☑ N.º municípios envolvidos: 140
- ☑ N.º parceiros envolvidos: 6 (5 Fotógrafos: Lara Jacinto/Rui Farinha/Sérgio Aires/Paulo Pimenta/ Adriano Miranda + 1 Designer: Miguel Januário)
- ☑ N.º artigos na comunicação social: 1 (Jornal Público)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- ☑ Sensibilização pública para o tema da pobreza
- ☑ Envolvimento de 140 municípios e colaboração da CEMUSA na cedência de alguns muppis pelo país
- ☑ Visibilidade na imprensa escrita e online, bem como nas redes sociais



Autoavaliação:

Em termos gerais, a avaliação da Campanha foi positiva. No entanto, temos consciência que a campanha pode ter ainda mais visibilidade e que esta deve ser alimentada através de outros instrumentos/materiais com a colaboração de outros parceiros. Destacamos ainda o envolvimento estreito de alguns associados e de alguns municípios na organização em parceria desta campanha. Relativamente à imprensa, a Campanha teve cobertura na imprensa nacional, designadamente, no Jornal Público.

4.10. Workshops Formativos Regionais _ RSI

Indicadores quantitativos:

- ☑ N.º programas/planos de sessão elaborados: 4
- ☑ N.º workshops realizados: 4 (Norte – 18 abril | Centro – 21 abril | Sul – 20 abril | Nacional – 26 novembro)

N.º total participantes: 60

Norte: 11 participantes

Centro: 13 participantes

Sul: 10 participantes

Nacional: 25 participantes

- ☑ N.º oradores externos: 1 (técnica responsável pela aplicação da medida RSI)
- ☑ N.º relatórios de avaliação elaborados: 2

Indicadores qualitativos/Resultados:

- ☑ Desmistificação de ideias e estereótipos através de dinâmicas de grupo e testemunhos (em vídeo)
- ☑ Sugestão de repetição do Workshop ao nível local (CLC)
- ☑ Esclarecimento de dúvidas/informações práticas sobre a aplicação da medida



Autoavaliação:

A avaliação dos workshops regionais e do nacional foi muito positiva e participativa por parte dos elementos presentes. Contudo, não houve a adesão que desejávamos, mas os participantes consideraram de grande utilidade estes momentos no sentido de obter um conhecimento aprofundado sobre as medidas sociais existentes e sobre a desmistificação de representações negativas face às mesmas. Importa ainda referir que os participantes consideraram pertinente a continuidade destes momentos “formativos”.

4.11 I Jornadas Ibéricas sobre Participação

Indicadores quantitativos:

- ☐ N.º participantes: 34 (elementos do CNC + elementos da EAPN Espanha)
- ☐ N.º workshops de trabalho: 2
- ☐ N.º visitas institucionais: 1 (APPACDM Guarda)
- ☐ N.º documentos elaborados: 2

Indicadores qualitativos/Resultados:

- ☐ Intercâmbio de realidades entre Portugal e Espanha
- ☐ Debate e reflexão sobre diferentes formas de participação
- ☐ Necessidade de dar continuidade ao intercâmbio ibérico na busca de estratégias e metodologias para o combate à pobreza
- ☐ Realização de uma Declaração Conjunta entre a EAPN PT e a EAPN Espanha

Autoavaliação:

Considera-se pertinente a continuidade destas iniciativas como espaço da afirmação da própria identidade da organização e de promoção intercâmbio/partilha de experiências entre os dois países, particularmente entre as duas redes nacionais. Para a EAPN Portugal, foi mais “um passo em frente” ao nível da participação, envolvimento e emancipação das pessoas em situação de vulnerabilidade social. Estas jornadas constituíram uma mais-valia no fortalecimento do trabalho desenvolvido neste âmbito, como também um maior sentimento de pertença por parte de quem colabora a acompanha o trabalho desenvolvido pela organização, constituindo-se verdadeiros membros desta luta.



5. Consolidar a qualidade técnico-pedagógica das intervenções formativas realizadas pela EAPN Portugal

Avaliação da atividade formativa desenvolvida em 2014 e definição de linhas de orientação para a intervenção formativa em 2015

Indicadores quantitativos:

- N.º documentos elaborados: 5
- N.º E-news enviadas: 1 (Plano Formação 2015)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Mapa de Formação 2014
- Balanço de Formação 2014
- Plano de Formação 2015
- Plano de Intervenção 2015
- Mapa de formação 1º semestre 2015
- Aumento do n.º de ações executadas (repetição de ações, protocolos e prestações de serviços) e consequentemente da receita proveniente da atividade formativa da EAPN Portugal

Autoavaliação:

Os documentos acima referidos são estratégicos para a atividade formativa da organização, sendo que, por um lado, sistematizam e caracterizam todo o volume de formação desenvolvido e por outro lado, lançam pistas de atuação em áreas-chave a desenvolver. Salienta-se, igualmente, a diversidade de temáticas, formadores e abrangência territorial.

5.1 Desenvolvimento de um Plano de Formação Anual

Indicadores quantitativos

- 70 ações de formação desenvolvidas
- Execução de 882 horas de formação
- Total de formandos: 1369

Núcleo	Nº AÇÕES	Nº HORAS	Nº FORMANDOS
Aveiro	4	55	82
Beja	6	52	132
Braga	4	49	86
Bragança	4	48	64
Castelo Branco	4	43	91
Coimbra	3	48	57
Évora	5	54	83
Faro	5	47	90
Guarda	2	48	35
Leiria	4	44	69
Lisboa	3	54	53
Portalegre	4	49	78
Porto	5	45	58
Santarém	4	48	91
Setúbal	4	49	66
Viana Castelo	5	47	85
Vila Real	4	52	73
Viseu	4	50	76
TOTAL	70	882	1369

Indicadores Qualitativos

- As ações de formação desenvolvidas em 2015 versaram sobretudo o desenho de projetos e a conceção de candidaturas, as metodologias de intervenção social (PI infantis e adultos) e a intervenção com idosos e com famílias.
- Outras temáticas de intervenção formativa: motivação e gestão de equipas, gestão de conflitos e stress profissional, angariação de fundos, gestão de ONG.
- Estas áreas foram de encontro às necessidades formativas identificadas junto dos parceiros e dos associados da EAPN Portugal.
- Avaliação positiva do desempenho dos formadores e dos conteúdos da formação.
- Angariação de novos associados resultantes da frequência das ações de formação.

☑ Oferta formativa de qualidade (média de formandos = 19/ação)

☑ Continuidade na tendência de aumento da formação autofinanciada, que se traduziu num aumento da receita proveniente da atividade formativa.

Autoavaliação:

Verificamos que grande parte das ações de formação previstas foi concluída com bons níveis de participação e avaliação. De salientar a diversidade de temáticas, formadores e abrangência territorial.

5.2 Realização de eventos, produtos e respostas autofinanciadas

O financiamento das atividades é uma questão central no quadro das preocupações da organização. Neste sentido, em todos os eventos promovidos pela EAPN PT (sede e núcleos) procura-se obter uma taxa de cofinanciamento. No entanto, nem sempre as receitas são suficientes para suportar os encargos, até porque a capacidade financeira de grande parte das organizações do sector social não lucrativo é muito frágil e não há cultura favorável ao investimento na formação dos recursos humanos. Para combater essa situação a EAPN PT (Sede e Núcleos) procura desenvolver uma estratégia de angariação de fundos, nomeadamente, ao abrigo da Lei do Mecenato Social.

A atividade formativa da EAPN Portugal tem, sobretudo nos últimos anos, contribuído de forma decisiva para o apuramento de algumas receitas, que tornam a formação desenvolvida pela organização praticamente autossustentável.

Indicadores quantitativos

☑ N.º de ações de formação: 43

☑ N.º horas de formação autofinanciada: 426

☑ N.º de formandos: 723

☑ Cedência gratuita de espaços e material de apoio para eventos

AÇÕES DE FORMAÇÃO AUTOFINANCIADAS			
Núcleo	Nº AÇÕES	Nº HORAS	Nº FORMANDOS
Beja	1	12	28
Castelo Branco	2	24	47
Coimbra	1	12	22
Évora	8	79	118
Faro	1	6	18
Guarda	3	36	37
Leiria	1	18	24
Lisboa	9	66	137
Portalegre	1	14	19
Porto	1	12	12
Santarém	1	12	15
Setúbal	3	36	55
Viana Castelo	6	42	111
Viseu	2	19	34
TOTAL	70	882	1369

Auto-avaliação

Não obstante o esforço para aumentar a capacidade de sustentabilidade da organização, a EAPN PT continua a evidenciar dificuldades ao nível da garantia de fontes de financiamento alternativas, que não dependam quase exclusivamente das atividades formativas. Ainda assim, registamos o esforço levado a cabo por alguns núcleos (que tem vindo a aumentar todos os anos) na execução de ações autofinanciadas, que têm permitido angariar receitas e investir diretamente nos equipamentos de formação desses núcleos.

5.3 Estudo de Diagnóstico de Necessidades

Formativas: elaboração do relatório final e devolução de resultados.

Indicadores quantitativos:

☑ N.º de documentos elaborados: 1 (Relatório de Conclusões)

☑ N.º de respostas até janeiro de 2015: 792

☑ N.º Enews elaboradas: 1 (Divulgação dos Resultados)

Indicadores qualitativos/Resultados:

☑ Análise de resultados: 792 respostas

☑ Apresentação de resultados na reunião nacional de maio

☑ Identificação de uma “nova” área de formação a explorar

Autoavaliação

Não obstante o esforço para aumentar a capacidade de sustentabilidade da organização, a EAPN PT continua a evidenciar dificuldades ao nível da garantia de fontes de financiamento alternativas, que não dependam quase exclusivamente das atividades formativas. Ainda assim, registamos o esforço levado a cabo por alguns núcleos (que tem vindo a aumentar todos os anos) na execução de ações autofinanciadas, que têm permitido angariar receitas e investir diretamente nos equipamentos de formação desses núcleos.

6. Reforçar as competências técnicas da equipa interna

Indicadores quantitativos:

- 📍 N.º de propostas de formação interna: 2
- 📍 N.º ações de formação interna: 2 (23 e 24 de setembro_ Metodologia SROI; 3 de dezembro_ Mensuração de resultados e gestão de desempenho organizacional)
- 📍 N.º horas de formação: 14h (8h + 6h)
- 📍 N.º participantes: 45 (24+21)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- 📍 Levantamento das necessidades de formação nas reuniões regionais
- 📍 Conhecimento de instrumentos e metodologias de avaliação de impacto de resultados

7. Fortalecer o envolvimento dos associados com a organização, reforçando a sua identificação com a EAPN Portugal e fomentando o conhecimento de boas práticas entre os associados

a. Encontro(s) EAPN Portugal (Norte, Centro e Sul)

Indicadores quantitativos:

- 📍 N.º Encontros realizados: 3 (Bragança - 12 maio | Viseu - 19 maio | Lisboa - 2 junho)
- 📍 N.º participantes: Bragança - 68 participantes | Viseu - 53 participantes | Lisboa - 69 participantes



- 📍 N.º participantes CLC: 15
- 📍 N.º de oradores: 6
- 📍 N.º de documentos elaborados: 4 (programa, questionário de avaliação, carta-convite, relatório de conclusões)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- 📍 Relatório de conclusões
- 📍 Programa do encontro e definição da estratégia de mobilização e seleção dos associados
- 📍 Promoção da discussão e reflexão em torno de questões centrais na área da intervenção social, designadamente: a) o papel do Terceiro Sector na Luta Contra a Pobreza; a transferência das competências sociais do Estado para o Terceiro sector; fundos estruturais: a implementação da diretiva dos 20% para o combate da pobreza;
- 📍 Maior conhecimento sobre o trabalho da EAPN Portugal junto dos parceiros-chave da organização.
- 📍 Maior participação e envolvimento por parte dos associados e dos parceiros-chave.



Auto-avaliação:

Este ano no sentido de garantir uma maior participação dos nossos associados, foram desenvolvidos três encontros regionais promovendo um maior conhecimento entre as instituições e o envolvimento efetivo dos nossos parceiros. Para os participantes, estes encontros assumiram uma importância significativa pelo seu sentido de oportunidade, atualidade, clareza das comunicações e sobretudo pela abordagem de temáticas atuais tendo presente o contexto social e económico (nacional e europeu). Neste sentido, é atribuída uma especial ênfase à possibilidade de terem participado na reflexão e recolha de propostas para uma Estratégia Nacional de Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social em Portugal. Relativamente ao número de participantes, 186 no total, podemos concluir que a estratégia de desenvolver momentos regionais distintos foi positiva visto que promoveu uma maior participação dos associados da EAPN Portugal e um maior conhecimento do trabalho desenvolvido pela organização a nível territorial. Importa ainda referir que a estratégia utilizada não incidiu apenas na realização de três momentos distintos mas também na descentralização das ações nos territórios. Neste sentido, considera-se pertinente a continuidade destas iniciativas como espaço da afirmação da própria identidade da organização e de promoção intercâmbio/partilha de experiências entre os associados.

b. Kit/Manual de Acolhimento aos Associados

Indicadores quantitativos:

☐ N.º de documentos elaborados: 1

Indicadores qualitativos/Resultados:

☐ Elaboração de um primeiro draft do índice do manual de acolhimento dos associados

☐ Reflexão interna sobre os materiais/documentos que devem integrar o Kit de associados

☐ Levantamento de sugestões de temáticas nas reuniões regionais

Autoavaliação:

Apesar de ter sido aprovado o índice do manual, a concretização do mesmo ficou pendente devido às recentes alterações efetuadas aos estatutos da EAPN PT e que incidiram sobretudo no estatuto dos associados, pelo que esta atividade só será finalizada durante o ano de 2016.

8. Desenvolver as ações no âmbito do Protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, ao nível da informação/sensibilização das medidas que visam a empregabilidade de públicos mais desfavorecidos perante o mercado de trabalho

8.1 Desenvolvimento, manutenção e atualização dos canais de comunicação da EAPN Portugal para informação/sensibilização sobre políticas sociais relativas à empregabilidade e à inserção de públicos desfavorecidos

Indicadores quantitativos:

☐ 2575 visitas e 4527 visualizações no site do Protocolo (www.eapn.pt/iefp)

☐ 66 notícias divulgadas (29 pelo site e 37 no blog informativo FlashRed) [face a 80 anuais previstas]

☐ Publicação de 10 artigos relacionados com temáticas do Acordo na Revista de Política Social Focussocial e 2 artigos em jornais (regional e nacional) de divulgação do projeto Click e do estudo da Empregabilidade nas OES (face a 2 artigos anuais previstos).

Indicadores qualitativos/Resultados:

☐ Atualização frequente de conteúdos nos diferentes suportes e dos diferentes domínios temáticos do protocolo

☐ Publicação na página do protocolo de todos os instrumentos de divulgação e relatórios das atividades dinamizadas

☐ A disseminação do projeto Click na imprensa levou à sua divulgação/reconhecimento junto de um maior número de agentes estratégicos

8.2 Intercâmbio e tratamento de informação oriunda dos diferentes órgãos da Comissão Europeia, das redes nacionais da EAPN, da EAPN Europa e outros organismos internacionais.

Indicadores quantitativos:

☐ Estando prevista a tradução, adaptação e publicação online de 4 documentos decorrentes da Campanha

do Trabalho Digno, esta encontra-se dependente da sua publicação pela EAPN Europa, a qual durante o ano de 2015 apenas fez o lançamento online da campanha sem produção de materiais com potencial para esta atividade.

☐ Destaque-se para além da tradução dos referidos documentos, a disponibilização online de sínteses estatísticas informativas, nomeadamente do INE e do Eurostat, bem como de alguns documentos na sua língua original, editados por entidades como a Organização Internacional do Trabalho, a Comissão Europeia, a OCDE, entre outras. No período em relatório foram publicados 27 documentos no site do protocolo.

Indicadores qualitativos/Resultados:

☐ A Campanha do Trabalho Digno foi lançada online em Setembro com a criação de uma página de facebook (www.facebook.com/EAPNLivingWage)

☐ Para além da tradução, esta atividade encontra-se ligada à atividade do ponto anterior (publicação de materiais on-line e sua atualização nos meios disponíveis), assim, no decorrer do primeiro semestre de 2015, os 27 documentos divulgados no site integram-se num conjunto de áreas temáticas como o fenómeno dos jovens NEET, o desemprego de longa duração, a avaliação do impacto social, a inovação social, entre outros temas adjacentes à evolução do domínio do emprego/desemprego, para além dos documentos relativos a publicações do próprio acordo de cooperação.

8.3. Follow up do estudo Empregabilidade na Economia Social em Portugal

Indicadores quantitativos:

☐ Conclusão da recolha de dados com a realização de 2 grupos de discussão junto de beneficiários de PAE (15 participantes).

☐ 1 reunião presencial de parceria com a UBI (30 de Março) e restantes articulações à distância.

☐ Publicação do estudo, em versão electrónica (http://www.eapn.pt/publicacoes_visualizar.php?ID=203) e versão papel (175 dos 300 exemplares previstos, face à dimensão da publicação).

☐ Realização de um seminário de apresentação do estudo (18 de Junho)

☐ Realização de 5 das 6 sessões regionais de apresentação

(21 Out – Évora; 22 Out – Lisboa; 28 Out – Faro; 3 Dez- Covilhã; 10 Dez- Guimarães) e planificação da última sessão para 21 de Janeiro em Coimbra. As sessões de discussão do estudo com entidades parceiras e sociedade civil totalizaram 256 participantes face aos 150 estimados e envolveram 44 oradores.

Indicadores qualitativos/Resultados:

☐ Esta ação subdivide-se num conjunto de 4 atividades: realização de focusgroup para discussão pública do estudo; publicação do estudo; seminário de divulgação e sessões de apresentação do estudo.

☐ A primeira atividade de reforço da metodologia do trabalho de investigação foi substituída pelo reforço das sessões regionais de apresentação do estudo. Tal alteração resultou da necessidade de conclusão do estudo até final de março e à dificuldade de realização destas sessões, transferindo-as para a divulgação junto do tecido socioinstitucional das ONG's e do público em geral, através de mais três sessões de divulgação/disseminação em várias regiões do país, totalizando assim seis sessões, objetivando com as mesmas uma maior disseminação e consolidação dos resultados obtidos com a investigação.



Destaque-se no entanto que decorreram ainda no primeiro trimestre de 2015 (22 e 23 de Janeiro) os grupos de discussão com beneficiários de Políticas Ativas de Emprego (PAE), atividade esta ainda destinada à recolha de dados para o estudo. Através destes grupos

abordaram-se questões dirigidas à visão pessoal sobre as oportunidades de emprego oferecidas nas organizações de economia social; as vivências nas PAE (procurando perceber a experiência de cada um face ao trabalho desenvolvido) e as perspetivas de futuro após a permanência numa medida.

■ No âmbito da publicação do estudo, o primeiro semestre de 2015 marcou-se ainda pela recolha de dados (grupos de discussão referidos na atividade anterior), análise e sistematização dos mesmos para a publicação final, decorrente dos desfasamentos de cronograma devidamente esclarecidos em Relatório Anual de Atividades de 2014. O estudo publicado reflete um contexto de fundamentação assente em três grandes vetores: 1) a relevância crescente das OES enquanto entidades empregadoras; 2) a intervenção crescente das OES enquanto entidades promotoras da empregabilidade e 3) o papel das políticas ativas de emprego como instrumentos de apoio às OES enquanto entidades empregadoras e enquanto instrumento de desenvolvimento da sua vertente de agentes de empregabilidade.

■ A terceira atividade respeita ao seminário que decorreu em formato de dia completo com uma sessão de abertura (com a presença de representantes da EAPN; CASES e IEFPP) e a apresentação dos resultados do Estudo no período da manhã pela equipa de trabalho. No período da tarde, respondendo ao mote do Estudo e de um conjunto de títulos de imprensa relativos aos temas em discussão, reuniu-se um painel de comentadores com representantes de várias entidades estratégicas ao domínio em análise.

■ A quarta atividade refere-se à realização das sessões de divulgação do estudo ao nível regional (distribuídas pelas regiões Norte, Centro e Sul). O formato desenvolvido nestas sessões foi de dia completo dividido por uma primeira parte com uma mesa redonda de discussão face à apresentação dos resultados do Estudo e uma segunda parte com a dinamização de sessões de esclarecimento sobre medidas ativas de emprego, promovendo momentos de trabalho conjunto entre o IEFPP, entidades beneficiárias e beneficiários diretos de medidas ativas de emprego. Destacamos do conjunto das sessões uma avaliação muito positiva pelos seus participantes e igualmente o potencial de continuidade de disseminação das mesmas. Neste sentido, foram significativos os convites para apresentação dos

resultados do estudo noutros contextos geográficos, numa versão mais sistematizada. Prevê-se assim em 2016, em articulação com os Núcleos Regionais, a apresentação do estudo em contexto de reuniões de associados, com abertura a entidades estratégicas exteriores e em formato de sumário executivo.

8.4. Projeto Click

Ativar competências de empregabilidade



8.4.1. Intervenção no tecido empregador

Indicadores quantitativos:

■ Nº Reuniões das Comissões Regionais de Acompanhamento: 5 (2 na Figueira da Foz; 2 Santarém e 1 Évora);

■ Nº presenças reunião CRA: 65 (19+13 Figueira da Foz; 17+7 Santarém; 9 Évora)

■ 54 Parcerias com empresas/organizações de média/grande dimensão na área de circunscrição do CTE (12 na Figueira da Foz; 19 em Santarém e 19 em Évora e 4 no Porto)

■ Nº Parcerias com Centro de Emprego e Formação Profissional na mediação com tecido empregador através do acesso a lista de potenciais empregadores: 3 (Porto; Santarém e Évora exceto Figueira da Foz);

■ Nº de reuniões preparatórias das iniciativas Click de Saída: 4

■ Iniciativas Click de Saída [Santarém| 14 de outubro e 4 de novembro| 30 participantes; Évora| 19 de outubro | 18 participantes| Porto| 5 de novembro | 5 participantes do projeto + 3 empresas com 5 representantes + 6 representantes dos GEPE do IPAV| Figueira da Foz| 9 de novembro| 11 participantes do projeto + 2 sessões informativas com 6 entidades representadas por 9 oradores e 34 participantes + 12 potenciais empregadores (14 representantes)]

Indicadores qualitativos/Resultados:

☐As primeiras reuniões de constituição das Comissões Regionais de Acompanhamento tiveram lugar em todos os grupos exceto no Porto dado o número reduzido de entidades confirmadas e fundamentalmente, devido à não consolidação do grupo de participantes, face a processos de desistência que não permitiram a formação de um grupo mais coeso e passível de apresentar com informação consolidada a potenciais empregadores. No entanto, na fase final do projeto e com um grupo consolidado de 5 participantes, as parcerias estabelecidas igualmente com um número mais reduzido mas estratégico de atores foram efetivas, sendo de referir o facto de se tratarem de empresas de recrutamento (Randstad e Egor) e um grupo empresarial que gere 14 empresas (Trivalor). Destacamos nomeadamente a disponibilidade destes 3 parceiros para entrevistas aprofundadas posteriores, atingindo resultados de colocação de 1 participante em posto de trabalho.

☐No decurso de todas as iniciativas Click de Saída, as entidades parceiras envolvidas demonstraram toda a disponibilidade futura para um contacto mais personalizado e aprofundado com os participantes, destacando-se, nomeadamente, a disponibilidade para realização de entrevistas em contexto real por parte das potenciais entidades empregadoras.

8.4. 2. Comunicação do projeto

Indicadores quantitativos:

☐Criação de uma subpágina da Internet do projeto Click (www.click.eapn.pt) associada ao site do protocolo EAPN Portugal /IEFP, IP, disponível desde Junho de 2015, em processo de atualização permanente e que entre Junho e Dezembro registou 4193 visitas.

☐Criação de Facebook do projeto Click funcionando em articulação direta com o site numa lógica de galeria de imagens e de presença nas redes sociais (www.facebook.com/Projeto-Click-ativar-competências-de-empregabilidade)

Indicadores qualitativos/Resultados:

A subpágina da Internet do projeto Click (www.click.eapn.pt) associada ao site do protocolo EAPN Portugal /IEFP, IP, encontra-se disponível desde Junho de 2015 e ao longo do ano teve uma atualização permanente, bem como o Facebook do projeto Click funcionando

em articulação direta com o site numa lógica de galeria de imagens e de presença nas redes sociais.

8.4. 3. Intervenção junto de públicos vulneráveis

Indicadores quantitativos:

☐Processo de preparação/seleção e recrutamento

☐Nº de reuniões realizadas com o IEFP: 7 reuniões (3 nas Delegações Regionais do IEFP; 3 nos centros de emprego locais);

☐Nº de reuniões preparatórias com as dinamizadoras das sessões: 2



☐Nº de convocatórias enviadas pelo IEFP (495): 150 Porto; 150 Figueira da Foz; 195 Santarém; 0 Évora

☐Nº Sessões de apresentação do projeto (10): 3 Porto; 4 Figueira da Foz; 3 Santarém e 1 Évora

☐Nº Participantes nas sessões de apresentação (213): 62 Porto; 88 Figueira da Foz; 63 Santarém; 13 Évora

☐Nº de Interessados convocados (109): 28 Porto; 45 Figueira da Foz; 36 Santarém; 13 Évora

☐Nº de não interessados convocados (77): 34 Porto; 16 Figueira da Foz; 27 Santarém; 0 Évora

►Desenvolvimento das sessões de coaching

☐Elaboração de um manual de acompanhamento para os participantes + Postais de apresentação dos participantes que finalizaram todo o processo entregues nas iniciativas Click de Saída

☐Nº de sessões de coaching para a empregabilidade realizadas: 48 (12 no Porto, no Centro de Formação Profissional no Cerco - 29 abr., 14 e 27 mai., 18 e 24 set., 1, 8, 23 e 29 out., 4,5 e 11 nov.; 12 na Figueira da Foz, na Cruz Vermelha local e instalações da ACIFF - 27 de abr., 11 e 25 de mai., 8 de jun., 11, 21 e 28 set., 5 e 12 out., 2, 9 3 10 nov.; 12 em Santarém, no Centro de Emprego local - 29 abr.; 6 e 27 mai. 3 e 17 jun, 2 jul., 9 e 23 set., 14 e 28 out., 4 e 11 nov; 12 em Évora no Centro de Emprego local - 28 abr.; 11 e 25 mai; 15 e 22 jun., 6 e 27 jul., 7 e 21 set., 5 e 19 out., 2 nov.).

☐No conjunto dos quatro projetos registou-se 397 presenças das 576 previstas (69%): no Porto, realizaram-se 12 sessões contando com 70 presenças das 144 previstas (49%); Na Figueira da Foz realizaram-se 12 sessões contando com 129 presenças das 144 previstas (90%); Em Santarém realizaram-se 12 sessões contando com 122 presenças das 144 presenças previstas (85%). Em Évora realizaram-se também 12 sessões contando com 76 presenças das 144 presenças previstas (53%).

☐Em Plano de Ação um dos indicadores previstos apontava para a presença de 80% dos participantes no total das sessões. Face a uma taxa de assiduidade de apenas 71% no final do primeiro semestre, desenvolveram-se um conjunto de procedimentos para integração de novos elementos nos grupos com maior índice de desistência.

Indicadores qualitativos/Resultados:

Após um processo de seleção de participantes com forte envolvimento dos parceiros locais do IEF, as ações de coaching para a empregabilidade com públicos vulneráveis em situação de desemprego iniciaram nos quatro territórios na última semana de abril, com grupos de 15 participantes cada, adequados ao perfil específico: dois grupos de desempregados de longa duração entre os 35 e os 55 anos, um com elevadas qualificações - ensino

superior - e outro com baixas qualificações - até ao 12º ano de escolaridade - (Figueira da Foz e Évora, respetivamente) e dois grupos de jovens NEET, um com elevadas qualificações - ensino superior - e outro com baixas qualificações - até ao 12º ano de escolaridade - (Santarém e Porto, respetivamente).

No que respeita à avaliação do projeto, destacamos que a mesma se realizou não apenas junto dos participantes (num período intermédio e final do projeto), mas igualmente junto das dinamizadoras, tendo em conta os seus resultados na definição do Plano de Ação para 2016. Em relação à avaliação da ação/projeto a maioria dos indicadores são avaliados como bons e muito bons, com destaque para a qualidade do dinamizador das sessões e apoio prestado pela equipa técnica do projeto, a adequação do projeto aos participantes, a documentação entregue e o nível de satisfação global do participante. Os participantes destacaram os seguintes aspetos positivos do projeto: aquisição de competências, partilha de conhecimentos e experiências, maior autoconhecimento, maior motivação e dinamização da equipa Click. Em relação aos aspetos a melhorar os participantes sublinham o facto de as sessões serem muito espaçadas no tempo. No que respeita à avaliação dos impactos nas competências comportamentais, destaca-se uma melhoria relativamente à capacidade de aprendizagem; à busca de conhecimento e ao trabalho em equipa, ao relacionamento interpessoal e à responsabilidade. Já em relação à evolução dos participantes na procura ativa de emprego sublinha-se uma maior adequação do currículo ao cargo a que se candidata, uma busca mais objetiva de emprego e maior motivação na procura de emprego.



8.4. 4. Programa Impacto Social

Indicadores quantitativos:

- Seleção da EAPN Portugal, através do projeto Click, para integrar os 10 participantes do Programa de mentoria e consultoria “Impacto Social” em 117 candidaturas.
- 4 meses de formação e mentoria em avaliação de impacto social.
- Apresentação da análise-protótipo do projeto partilhada num evento internacional (30 de Junho), perante um painel de investidores.
- Redação de um relatório de impacto social disponível em www.impactosocial.pt/relatorioIS2015.pdf
- Integração na Comunidade Impacto Social online para promoção de uma cultura de demonstração de impacto, dinamizando conjuntamente a base de dados SAMIA (www.samia.pt), recurso de apoio para a realização de análises de impacto social.

Indicadores qualitativos/Resultados:

Destacamos que o Programa apenas permitiu uma análise prototípica e prospetiva, tendo assim focado a metodologia apenas num grupo-alvo, especificamente o grupo Click da Figueira da Foz.

Do retorno social obtido, verifica-se que a maioria dos benefícios gerados é sentida, maioritariamente, pelo grupo alvo de desempregados (55%), remetendo estes para as mudanças ao nível da maior eficácia e proatividade na procura de trabalho e aumento da autoestima e bem-estar social. Segue-se depois um retorno significativo também para o tecido empregador (39%), principalmente no reconhecimento da sua maior abertura para a responsabilidade social e a melhoria da eficácia no recrutamento. Face ao exposto, a análise de impacto prototípica do CLICK, permitiu verificar que o retorno social da sua intervenção é positivo, com a perspetiva de aumentar num curto-médio prazo face à integração de novas parcerias, e que a metodologia utilizada é robusta, podendo ser replicada em outros territórios, de modo a chegarmos a mais pessoas em situação de vulnerabilidade e a mais potenciais entidades empregadoras.

Esta análise de impacto foi apresentada a 30 de Junho de 2015, na Conferência Internacional do Impacto Social, a um painel de potenciais parceiros e investidores,

que demonstraram interesse no projeto e elogiaram a sua metodologia, destacando-se, designadamente, a presença da Fundação Montepio, da CASES, do responsável pelo Portugal Inovação Social, da Unicer e da Delta.

Autoavaliação:

Apesar dos desafios encontrados consideramos muito positivo o balanço de 2015, quer pelos resultados atingidos, quer ainda pela consolidação das parcerias e do trabalho em rede – princípio de atuação que sustenta e fundamenta a missão de luta contra a pobreza e a exclusão social, relativamente à qual este Acordo de Cooperação com o IIEFP, em particular, acrescenta o seu contributo.

9. Acompanhamento, monitorização e desenvolvimento de ações no âmbito do Plano Estratégico do Centro de Recursos de Intervenção nas Comunidades Ciganas da EAPN Portugal.

9.1 Acompanhamento e dinamização das ações a desenvolver pelos núcleos distritais no âmbito do Centro de Recursos

Indicadores quantitativos:

- Nº de ações desenvolvidas em parceria com os núcleos: 36 (Porto, Coimbra, Guarda, Porto, Aveiro, Leiria, Castelo Branco, Bragança, Viseu, Santarém, Vila Real e Bragança)
- Nº de reuniões realizadas em conjunto com os núcleos e com as entidades parceiras: 2
Centro Comunitário de Vila Nova da Telha

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Definição de atividades em conjunto
- Distribuição de responsabilidades e de tarefas
- Ações planeadas e articuladas com o Departamento de Desenvolvimento e Formação

Autoavaliação:

Verificou-se um acompanhamento e uma monitorização das ações desenvolvidas pelos núcleos distritais de

forma articulada com a Sede nacional, permitindo o planeamento das mesmas em conjunto e de forma aproximada. As ações desenvolvidas nos territórios permitiram também um maior conhecimento do trabalho que a EAPN Portugal tem vindo a desenvolver desde a sua fundação neste domínio. Verificou-se igualmente um crescimento de solicitações nos territórios para o desenvolvimento de atividades em conjunto com a organização, o que revela um maior reconhecimento da organização no território.

9.2 Monitorização do Plano Estratégico da EAPN Portugal na área das comunidades ciganas

Indicadores quantitativos:

☐Nº de documentos elaborados: 1 (em permanente atualização)

Indicadores qualitativos/Resultados:

☐Sistematização das ações desenvolvidas pela organização nesta área

☐Monitorização do plano estratégico

Autoavaliação:

De uma forma, geral, verifica-se que as ações desenvolvidas neste domínio têm presente os eixos estratégicos definidos, concentrando-se essencialmente no desenvolvimento de ações de informação/sensibilização. Estas ações são direcionadas quer para a comunidade geral (no sentido de dar a conhecer a cultura cigana e desmistificar representações existentes face às comunidades ciganas), como também para as comunidades ciganas com o objetivo reflectir sobre questões importantes para a sua inclusão, como por exemplo a importância da escolarização.

9.3 Coorganização de uma Semana Intercultural, com particular atenção nas comunidades ciganas

Indicadores quantitativos:

☐Nº. de atividades desenvolvidas em que o DDF esteve envolvido diretamente: 2 (Workshops sobre os guias do Netkard – Guarda e sessão sobre as questões da interculturalidade – Aveiro)

☐Nº. total de participantes: 105 (Aveiro – 85; Guarda – 20)

☐Distritos envolvidos na Semana da Interculturalidade: Porto, Aveiro, Guarda e Viseu.

☐Nº. de documentos elaborados: 1 (programa nacional)

Indicadores qualitativos/Resultados:

☐Maior conhecimento sobre as comunidades ciganas em Portugal

☐Sensibilização da sociedade em geral para a construção de uma sociedade intercultural e para as questões das comunidades ciganas.

☐Maior conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pela organização nesta área de intervenção

☐Estabelecimento de novas parcerias.

Autoavaliação:

De uma forma, geral, verifica-se que as ações desenvolvidas incidiram essencialmente no desenvolvimento de ações de informação/sensibilização. Estas ações foram direcionadas sobretudo para a comunidade geral (no sentido de dar a conhecer a cultura cigana e desmistificar representações existentes face às comunidades ciganas), assim como a necessidade de construir uma sociedade intercultural, onde impere o respeito e a tolerância.

9.4 Publicação sobre Percursos Inclusivos na Comunidade Cigana

Indicadores quantitativos:

☐Nº. de documentos: 2 (guião de entrevista e documento de autorização de cedência das fotografias)

☐Nº. de cidadãos da etnia cigana identificados: 20

☐Nº. de reuniões com o fotógrafo: 2

☐Nº. de cidadãos de etnia cigana entrevistados: 11 (7 mulheres e 4 homens)

Indicadores qualitativos/Resultados:

☐Levantamento e sistematização dos perfis (profissionais e escolares) nas comunidades ciganas

☐Conhecimento da realidade das comunidades ciganas.

☐Identificação de cidadãos de etnia cigana para a realização da publicação.

☐Envolvimento e participação dos entrevistados.

☐Conhecimento de outros testemunhos a nível nacional.

Autoavaliação:

Devido ao volume de trabalho neste domínio, apenas foi possível a realização de 11 entrevistas. Importa igualmente realçar a dificuldade em agendar as entrevistas devido conciliação de agendas entre o técnico responsável por esta ação, o fotógrafo e os próprios entrevistados, visto que a recolha de testemunhos tem presente o território nacional e não apenas uma região em particular.

9.5 Desenvolvimento de ações de sensibilização na área da educação e da saúde dirigidas às Comunidades Ciganas

1) SESSÕES PARA PAIS



Indicadores quantitativos:

☐ N.º de sessões desenvolvidas: 12

☐ N.º. total de participantes: 200

☐ Distritos Abrangidos: 6 (Castelo Branco, Guarda, Porto, Bragança, Viseu, Vila Real e Porto)

a. Encontro informal promovido pela Sra. Juiz Dra. Susana Santos Silva e Rita Linhas, Procuradora Adjunta da 4.ª secção da Instância Central de Família e Menores do Tribunal da Comarca do Porto (Santo Tirso _ 09 de janeiro).

■ N.º. de participantes: 30

b. Sessão direcionada para mulheres ciganas sobre a importância da escolarização na Escola Faria Vasconcelos (Castelo Branco _ 25 de fevereiro)

■ N.º. de participantes: 5

c. Sessão direcionada para mulheres ciganas sobre a importância da escolarização na Escola Afonso Paiva (Castelo Branco _ 25 de fevereiro)

■ N.º. de participantes: 10

d. Sessão direcionada para mulheres ciganas sobre Igualdade de Género e a importância da escolarização (Monforte da Beira – 26 de fevereiro)

■ N.º. de participantes: 20

■ N.º. de parceiros: CD Segurança Social- Núcleo Local de Inserção e Junta de Freguesia de Monforte da Beira

e. Sessão direcionada para mulheres ciganas sobre Igualdade de Género e a importância da escolarização (Castelo Branco – 26 de fevereiro)

■ N.º. de participantes: 24

■ N.º. de parceiros: 2 (CD Segurança Social- Núcleo Local de Inserção e Junta de Freguesia de Monforte da Beira)

f. Sessão direcionada para famílias ciganas sobre A Importância da escolarização no desenvolvimento pessoal e social de cada um (Bragança – 01 de abril)

■ N.º. de participantes: 20

g. Sessão direcionada para a turma EFA D. Luis de Loureiro (Viseu – 23 de abril)

■ N.º. de participantes: 28

h. Sessão direcionada para mulheres ciganas com a parceria da Câmara Municipal do Fundão (Fundão - 08 de maio)

■ N.º. de participantes: 9



i. Sessão direcionada para famílias de etnia cigana sobre Participação e Cidadania – 22 de Junho - Guarda (zona centro da cidade)

■ N.º de participantes: 11

j. Sessão direcionada para famílias de etnia cigana sobre Participação e Cidadania – 22 de Junho - Guarda (periferias e outras freguesias)

■ N.º de participantes: 15

l. 2 Sessões direcionadas para as famílias ciganas de Vila Real promovido pela Rede Social e pela Caritas de Vila Real sobre Cidadania e Participação - 03 de novembro - Vila Real

■ N.º de participantes: 18

m. Sessão direcionada para as famílias de etnia cigana acompanhadas pela equipa social do Centro Social de Soutelo sobre a Reflexão da Cultura Cigana - 09 de dezembro - Rio Tinto

a. Sessão direcionada para a turma de 6º ano da Escola de Silgueiros (Viseu – 13 de janeiro)

■ N.º de participantes: 10

b. Sessão direcionada para a turma de 7º ano da Escola de Silgueiros (Viseu – 13 de janeiro)

■ N.º de participantes: 8

c. Sessão direcionada ao Centro de Alquerubim – Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha “Eu e os Outros numa sociedade intercultural” (Albergaria-a-Velha - 09 de abril)

■ N.º de participantes: 85

d. Sessão direcionada ao 1º ciclo da Escola de Paradinha – “Eu e os Outros numa sociedade intercultural “ (Viseu - 23 de abril)

■ N.º de participantes: 10

e. Sessão direcionada ao 1º ciclo da Escola de S. João de Lourosa – “Eu e os Outros numa sociedade intercultural “ (Viseu - 24 de abril)

■ N.º de participantes: 60

f. Sessão direcionada ao 1º ciclo da Escola Oliveira de Barreiros – “Eu e os Outros numa sociedade intercultural” (Viseu - 24 de abril)

■ N.º de participantes: 8

g. Sessão direcionada ao 1º ciclo da Escola de Teivas - “Eu e os Outros numa sociedade intercultural “ (Viseu - 24 de abril)

■ N.º de participantes: 10

h. Sessão direcionada ao 1º ciclo da Escola de Loureiro - “Eu e os Outros numa sociedade intercultural “ (Viseu - 24 de abril)

■ N.º de participantes: 20

i. Workshop sobre futebol e género no âmbito de um projeto promovido pela Fare Network, em parceria com o projeto Integra-te de Famalicão (Famalicão - 19 de outubro).

■ N.º de participantes: 20

2) SESSÕES PARA CRIANÇAS E JOVENS



Indicadores quantitativos:

■ N.º de sessões desenvolvidas: 9

■ N.º. total de participantes: 221

■ Distritos Abrangidos: 3 (Viseu, Aveiro e Braga)

Indicadores qualitativos/resultados

Reflexão sobre a importância da escola para o desenvolvimento pessoal e social das crianças.

- ▶ A importância da relação entre a escola e as famílias.
- ▶ Maior conhecimento sobre os procedimentos do meio escolar.
- ▶ Conhecimento de estratégias para acompanhar o percurso escolar dos seus filhos.
- ▶ Reflexão sobre as dificuldades que as crianças ciganas e as suas famílias têm com a escola e formas de superar essas mesmas dificuldades.
- ▶ Reflexão sobre as questões da Igualdade de Género e o papel da mulher no contexto atual.
- ▶ Maior conhecimento sobre a cultura cigana.
- ▶ Sensibilização e consciencialização para a responsabilidade de todos na construção de uma sociedade mais inclusiva e intercultural.

Autoavaliação:

Estas ações assumem uma grande importância nos processos de inclusão das comunidades ciganas, visto que permitem trabalhar com as comunidades ciganas questões como: o empowerment, participação e envolvimento ativo no seu processo de inclusão, cidadania, entre outros. Permitem, igualmente, a reflexão e a alteração de mentalidades face à importância da escolarização e do acesso aos serviços de saúde. Consideramos que é pertinente dar continuidade a este trabalho de informação/sensibilização junto das comunidades ciganas no sentido de garantir a igualdade de oportunidades destes cidadãos.

9.6 Desenvolvimento de ações de formação/ sensibilização direcionadas a profissionais das diversas áreas de intervenção

Indicadores quantitativos:

- 📍N.º de sessões desenvolvidas: 21
- 📍N.º. total de participantes: 942
- 📍Perfil dos participantes: Técnicos de várias áreas de intervenção e formandos de cursos de formação em diversas áreas de intervenção social
- 📍Distritos Abrangidos: 11 (Aveiro, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Viseu, Guarda, Faro, Leiria, Porto, Santarém e Viana do Castelo)
- 📍N.º. de solicitações: 8



a. Sessão sobre O papel das mulheres nas comunidades ciganas: escolarização e mercado de trabalho - Hospital Sobra Cid (Coimbra – 19 de março)

📍N.º. de participantes: 28 formandos e 2 formadores

b. Workshops sobre a Intervenção com as Comunidades Ciganas no âmbito da Rede Social de Viseu (Viseu - 13 de janeiro)

📍N.º. de participantes: 80

c. Workshops sobre a Intervenção com as Comunidades Ciganas direcionada para professores e pessoal não docente da Escola de Silgueiros (Viseu – 13 de janeiro)

📍N.º. de participantes: 96

d. Workshops sobre a Intervenção com as Comunidades Ciganas (Loulé - 25 de março)

📍N.º. de participantes: 31

e. Workshops sobre a Intervenção com as Comunidades Ciganas (Faro - 25 de março)

📍N.º. de participantes: 17

f. Workshops sobre a Intervenção com as Comunidades Ciganas (Vila Real de Santo António - 26 de março)

📍N.º. de participantes: 20

g. Workshops sobre a Intervenção com as Comunidades Ciganas (Olhão - 26 de março)

📍N.º. de participantes: 15

h. Workshops sobre a Intervenção com as Comunidades Ciganas (Portimão - 27 de março)

☐Nº. de participantes: 21

i. Workshops sobre a Intervenção com as Comunidades Ciganas (Albufeira - 27 de março)

☐Nº. de participantes: 18



j. Workshop sobre a apresentação dos guias Netkard (Guarda, 7 de abril)

☐Nº. de participantes: 20

k. Co-organização e Participação no seminário sobre comunidades ciganas com a comunicação “As Comunidades Ciganas em Portugal e na Europa”, promovido no âmbito do projeto CLDS+ Rosa dos Ventos da APEPI (Associação de Pais e Educadores para a Infância) - Pombal - 8 de abril

☐Nº. de participantes: 40

l. Participação no seminário “Realidades Ciganas – conhecer a diferença valorizando a integração” com a comunicação “Educação: novos desafios na intervenção”, promovido pelo Núcleo do Porto e Centro Comunitário de Vila Nova da Telha (Santa Casa da Misericórdia da Maia) - Maia - 30 de abril

☐Nº. de participantes: 100

m. Formação sobre a Intervenção com as Comunidades Ciganas (Castelo Branco - 07 de maio)

☐Nº. de participantes: 23

n. Workshops sobre a Intervenção com as Comunidades Ciganas (Viana do Castelo - 26 de maio)

☐Nº. de participantes: 15

o. Co-organização e Participação no seminário “Comunidade(s) Cigana(s): do mito à varda” com a comunicação “Comunidades Ciganas: principais desafios de intervenção”, promovido em parceria com o Núcleo do Porto e o Projeto Escolhas 5G A Escolha é Tua (Rio Tinto - 17 de junho)

☐Nº. de participantes: 80

p. Participação no seminário “Queremos ter direito a ser Crianças!” promovido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Águeda (Águeda - 11 de setembro)

☐Nº. de participantes: 200

q. Dinamização de um workshop sobre a Intervenção com a Comunidade Cigana de Águeda inserido no seminário “Queremos ter direito a ser Crianças” (Águeda - 11 de setembro)

☐Nº. de participantes: 30

r. Workshop sobre a Intervenção com as Comunidades Ciganas (Salvaterra de Magos - 06 de outubro).

☐Nº. de participantes: 20

s. Participação nas I Jornadas Sociais de Rio Tinto com uma comunicação sobre a Desconstrução de Preconceito e Estereótipos (Rio Tinto - 21 de outubro)

☐Nº. de participantes: 30

t. Workshop formativo sobre a Intervenção com as Comunidades Ciganas (Mirandela - 24 de novembro)

☐Nº. de participantes: 26

u. Workshop temático inserido no seminário das comemorações dos 10 anos do Núcleo Distrital de Viseu da EAPN PT (Viseu - 27 de novembro)

☐Nº. de participantes: 30

Indicadores qualitativos/resultados:

☐Conhecimento da situação das comunidades ciganas em Portugal (principais dificuldades que enfrentam nos seus processos de inclusão).

☐Conhecimento da cultura cigana.

☐Identificação dos principais problemas de intervenção com estas comunidades e a apresentação

de boas práticas a nível europeu.

☐ Apresentação de algumas recomendações de ação para a intervenção com estas comunidades.

☐ Avaliação positiva sobre as sessões e o impacto imediato foi positivo

☐ Conhecimento e divulgação do trabalho que a EAPN PT tem desenvolvido neste âmbito.

☐ Estabelecimento e fortalecimento de algumas parcerias informais.

Autoavaliação:

Estas ações permitem dar a conhecer a cultura cigana e as principais dificuldades que as comunidades ciganas vivenciam diariamente. Permitem igualmente refletir com os vários profissionais e agentes sobre as principais dificuldades de intervenção com esta população, definindo formas de intervenção mais adequadas para as suas necessidades. Importa ainda salientar o intercâmbio e a partilha de experiências que estas ações proporcionam.

9.7 Participação no Grupo Consultivo da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas - CONCIG

Esta estrutura é da responsabilidade do ACIDI – Alto Comissariado para a Imigração e o Dialogo Intercultural.

Indicadores quantitativos:

☐ N.º de reuniões realizadas: 2 (24 de junho e 10 de novembro)

■ N.º de reuniões participadas: 1

Indicadores qualitativos/resultados:

☐ Ponto da situação sobre a implementação da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas

☐ Conhecimento sobre o Observatório das Comunidades Ciganas e o Fundo de Apoio à Promoção da Estratégia Nacional – FAPE.

☐ Conhecimento de dois projetos financiados pelo FAPE.

☐ Apresentação do trabalho desenvolvido pelo OBCIG.

Autoavaliação:

Relativamente ao 1º semestre não foi possível participar na reunião agendada para o dia 24 de junho. No entanto, a técnica que integra esta estrutura acompanha o trabalho desenvolvido neste âmbito e participou na reunião desenvolvida no 2º semestre.

9.8 Outras ações neste domínio com instituições/agentes nacionais e europeias

Indicadores quantitativos:

☐ N.º de reuniões: 7

☐ N.º de parcerias estabelecidas (formais e informais): 5

☐ N.º de reuniões: 3

☐ N.º de documentos elaborados: 6

a. Participação no Lançamento do Estudo Nacional sobre as Comunidades Ciganas e apresentação do Observatório para as Comunidades Ciganas - 20 de janeiro – Lisboa

b. Moderação da Ação-Reflexão “Comunidade (também) Cigana” promovida pela Equipa de RSI da Santa Casa da Misericórdia de Alcobaça – 21 de janeiro

c. Reunião com a Segurança Social no sentido de apresentar à EAPN Portugal o desenvolvimento de ações presentes na ENICC até 2020, designadamente ações de sensibilização e formação direcionados para os seus profissionais – 03 de fevereiro – Lisboa

d. Reunião para convidar a EAPN Portugal integrar a parceria do projeto da Câmara Municipal de Barcelos ao FAPE – Comunidades Ciganas – 13 de fevereiro – Porto

e. Reunião com o Observatório sobre as comunidades ciganas – 01 de junho - Porto

f. Contributo com um parecer para uma comunidade de prática online no âmbito do projeto de intervenção Metodologias Participativas na Gestão de Projetos Sociais. Este estudo é de âmbito nacional com profissionais do Programa CLDS+ no âmbito de cooperação elaborado entre a Faculdade de Psicologia e das Ciências da Educação da Universidade de Coimbra e o Instituto da segurança Social, I.P- unidade de Apoio a programas – 15 de abril

g. Entrevistas na área das comunidades ciganas no âmbito da unidade curricular de Psicologia Comunitária do 3º ano de licenciatura – Ismai - Abril

h. 2 reuniões com o Projeto Escolhas “A Escolha é Tua” - Julho e Setembro

i. Reunião com o projeto do Bairro de Contumil - 04 de Setembro

Indicadores qualitativos/resultados:

- ☑ Estabelecimento e consolidação de parcerias.
- ☑ Definição de ações em conjunto
- ☑ Conhecimento da realidade local vivenciada pelas comunidades ciganas
- ☑ Conhecimento da implementação da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas
- ☑ Maior conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal nesta área de intervenção.

Autoavaliação:

As sessões desenvolvidas permitiram por um lado, estabelecer parcerias com instituições que a EAPN Portugal ainda não tinha conseguido desenvolver um trabalho em conjunto. Permitiu igualmente dar a conhecer as nossas mensagens neste domínio de intervenção assim como o trabalho desenvolvido pela organização.

9.9 Projetos no âmbito do Fundo de Apoio à implementação ENIC (em que a EAPN Portugal é parceira informal ou formal)

Indicadores quantitativos:

- ☑ N.º de candidaturas apresentadas: 6
- ☑ N.º de projetos aprovados com a parceria da EAPN Portugal: 2 (Centro Social Abel Varzim _ Barcelos e Ismai)
- ☑ N.º de reuniões: 3
- ☑ N.º de solicitações no âmbito de outros projetos da qual a EAPN não é parceira: 1 (Projeto Integra-te- Vila Nova de Famalicão)

a. Reunião de parceria do Projeto Conta Maia promovido pelo Centro Social Abel Varzim (Barcelos) – 28 de Abril



b. Reunião de parceria do Projeto promovido pelo Ismai (Maia) – 02 de junho

c. Reunião com o projeto Integra-te promovido pela Câmara Municipal de Vila do Conde, solicitando à organização a dinamização de sessões em Novembro – 15 de junho

d. Realização de duas ações de formação sobre Desenvolvimento Pessoal e Social inseridas no projeto Conta Mais - Setembro

☑ N.º. de grupos: 2 - Arcozelo e Barqueiros (3 sessões em cada grupo o que perfaz um total de 6 sessões - 24 h)

☑ N.º. de participantes: 20

e. Reunião com o projeto promovido pelo Ismai - 10 de setembro

f. Participação no júri para a seleção da imagem da campanha contra a discriminação - 16 de dezembro



g. Participação na exposição de fotografias - 19 de dezembro

h. Participação no 3º teatro-fórum desenvolvido com as comunidades - Outubro

i. Participação no seminário final do projeto com o Ismai com a apresentação da comunicação “Intervenção com as comunidades ciganas: em prol da igualdade de oportunidades e de género” - 14 de dezembro

j. Realização de 4 sessões para crianças e jovens da Escola D. Sancho I (sobretudo 3º ciclo) e Escola Camilo Castelo Branco - 3º ciclo e secundário. Estas sessões foram desenvolvidas no âmbito do Projeto Integra-te promovido em Famalicão com o Município - 12 de novembro

Autoavaliação:

A EAPN Portugal considerou pertinente não apresentar nenhuma candidatura enquanto entidade promotora pois foi solicitada para integrar várias candidaturas. Considerou, igualmente, que este fundo poderia ser uma mais-valia e uma oportunidade para as instituições que estão no terreno consolidarem o trabalho desenvolvido.

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO DEPARTAMENTO

- ▶ Grupo de Apoio a Famílias Carenciadas (28 famílias)
- ▶ Iniciativa pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social 2015.
- ▶ Grupo de Trabalho da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social.
- ▶ Participação na V Feira de Emprego, Formação, Qualificação e Orientação Escolar de Mesão Frio
- ▶ Apoio técnico à execução de 2 projetos formativos desenvolvidos no âmbito do FEINPT (promovido pelo ACM): CEPAC e Câmara Municipal da Amadora
- ▶ Medidas de Autoproteção das Estruturas da EAPN Portugal: conclusões dos dossiers de Leiria, Santarém, Lisboa e Atualização do dossier de Vila Real.
- ▶ Visita e comunicação sobre Racismo e Discriminação e o trabalho desenvolvido pela organização nesta área. Esta visita foi solicitada pela Obra Engenho (7 de Julho)
- ▶ Participação no dia Municipal para a Igualdade (24 de Outubro em Lisboa).
- ▶ Dinamização de 2 sessões sobre Racismo e a luta contra a discriminação no âmbito do Encontro Nacional de Jovens Sem Fronteiras (10 de outubro - Gaia).
- ▶ Participação no Seminário - “Socialmente. Equipas de RSI de Seia: um percurso de uma década. Que desafios? com a comunicação sobre a Estratégia Nacional para a Erradicação da Pobreza - (15 de dezembro - Seia)
- ▶ Realização do seminário “Emprego: o caso das pessoas sem-abrigo” em parceria com o NPISA do Porto - (11 de dezembro - Porto).

EAPN EUROPA

ÁREA 1 GOVERNAÇÃO

A Assembleia Geral Anual: Decorreu em Bilbao (Espanha) no passado dia 4 de julho. A Delegação da EAPN Portugal foi composta por 3 pessoas: o Presidente da Direção, o Vice-Presidente e o Delegado ao Comité Executivo. No âmbito da Assembleia Geral 2015 teve lugar a definição do novo Plano Estratégico da EAPN Europa e a Eleição de um novo Bureau composto por 1 Presidente e 6 Vice-Presidentes:

Sérgio Aires (Portugal) - Presidente
Carlos Sucias (Espanha) - Vice-Presidente
Jasmina Kronic (Sérbia) - Vice-Presidente
Maria Jeliazkova (Bulgária) - Vice-Presidente
Peter Kelly (Reino Unido) - Vice-Presidente
Saviour Grima (Malta) - Vice-Presidente
Vilborg Oddsdottir (Islândia) - Vice-Presidente

A EAPN Portugal congratula-se com a reeleição do Presidente português, Sérgio Aires.

- ▶Comité Executivo: 3 reuniões (duração de 2 dias).
- ▶Bureau: 3 reuniões (duração de 1 dia).
- ▶Congresso Estratégico (dia e meio).

ÁREA 2 ATIVIDADES

▶Grupo “EU Inclusion Strategies” tem como responsabilidade acompanhar todos os aspetos da Europa 2020 (programas nacionais de reforma, MAC social, e da Plataforma contra a Pobreza, Fundos Estruturais, Investimento Social, Inovação Social e Desigualdade), incluindo processo e conteúdo. O representante da EAPN Portugal é Paula Cruz, membro do Departamento de Investigação e Projetos.

Atividades realizadas:

- ▶Reuniões do EUISG - Participação em 3 reuniões (Roma - 6/7 de fevereiro); Bilbao (2 de Julho); Bruxelas (8,9 e 10 de Outubro).
- ▶Seminários e Reuniões externas- Participação com uma comunicação no Seminário “Let’s not leave them behind” do CILAP Itália (5 de Fevereiro); Participação na Policy Conference da EAPN Europa (Bruxelas, 9 de Outubro); participação enquanto representante no EUISG nas seguintes reuniões: Reunião com a Direção Geral de Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão (19 de janeiro); Seminário dos Representantes da Sociedade Civil (DG

ECFIN – Bruxelas, 24/25 de Março); Reunião com a representante nacional do Semestre Europeu (26 de Maio); Seminário Final do Pilot Project: Europa 2020 – Mais participação, Melhor governação (Lisboa, 16 de dezembro).

► Documentos de lobby – Preparação de um documento em EN: EAPN Portugal Opinion on Social Policies para a representante do Semestre Europeu em PT; Relativamente aos documentos produzidos em colaboração com a EAPN Europa e de reforço do lobby da EAPN ver o que está referido no item 2.

► Projetos - Colaboração na candidatura para a EAPN Europa - National Pilot Actions – Europe 2020/European Semester. No âmbito deste projeto foram ainda realizadas as seguintes atividades: Reunião interna do Pilot Project da EAPN PT / EAPN BG sobre a gestão financeira e do contrato da EAPN Europa/EAPN PT (em colaboração com o DAF) (27 de Maio); Participação no 1º workshop formativo do Pilot Project da EAPN PT/EAPN BG – Europa 2020. Mais participação, Melhor governação (29 junho); Participação no Seminário final realizado a 16 de Dezembro.

► Task Force Task Force Monitoring 20% ESF on poverty and social exclusion participa Fátima Veiga, do Departamento de Investigação e Projetos. A EAPN Portugal coordena esta Task Force que realizou 3 reuniões ao longo do ano (maio, setembro e dezembro). O objetivo da Task Force é criar um instrumento quantitativo: um barómetro que permita avaliar a implementação do Acordo de Parceria e dos Programas Operacionais ao nível da aplicação dos 20% do Fundo Social Europeu à luta contra a pobreza e exclusão social, bem como o princípio da parceria.

Atividades realizadas:

☉ Reuniões da task force; evento em Portugal a 21 de setembro, elaboração do instrumento (barómetro), disseminação do instrumento junto das redes nacionais; receção do barómetro e tratamento da informação através da construção de uma base de dados; apresentação do relatório preliminar em dezembro em Bruxelas; finalização do relatório e envio para os membros da Task force.

☉ Task Force Migration participa Elizabeth Santos, do Departamento de Investigação e Projetos. Revisão do Relatório da Task Force e envio de comentários; Manifestação de interesse em integrar a Task Force online sobre Refugiados.

■ Grupo de Trabalho People Experiencing Poverty participa Maria José Vicente, do Departamento de Investigação e Projetos.

As atividades realizadas encontram-se descritas no ponto 4 - Participação das pessoas em situação de pobreza – deste relatório.

No âmbito do Grupo de Trabalho interno de acompanhamento dos assuntos europeus em 2015, realizaram-se as seguintes ações:

1. Dar visibilidade ao trabalho desenvolvido no âmbito das tasks forces europeias

Produtos: 2 artigos produzidos; feed-back do trabalho desenvolvido nas 2 reuniões nacionais.

O trabalho final será disseminado em 2016

2. Participação na elaboração de documentos/publicações europeias no âmbito da EAPN

Atividades: Preparação de um documento em EN: EAPN Portugal Opinion on Social Policies para a representante do Semestre Europeu em PT e colaboração na candidatura para a EAPN Europa - National Pilot Actions – Europe

2020/European Semester; Análise e revisão do EAPN assessment of the National Reform Programmes 2015; Resposta ao questionário da EAPN sobre as alterações à página web da EAPN; Análise e Revisão do Relatório Through social Innovation to better social inclusion in the EU (produto da Task Force da Inovação social); Identificação de Boas Práticas nacionais de Inovação Social (2º produto da TF da Inovação social); Preenchimento do questionário Access to Housing and Public Health Services; Revisão e envio de contributos para o Parecer da EAPN Europa: EAPN Response to the AGS Package 2016; Envio de contributos para a reunião do Structure Dialogue with DG Employment /EC relacionados com o impacto da imigração e da crise de refugiados nos sistemas de proteção social (Outubro); Disseminação da Carta: Letter to the EPSCO Council: December 7 and 8. Making Progress on the Social Triple A; Envio de contributos para o próximo seminário da ECFIN dirigido a ONGs (Dezembro).

3. Participação em eventos desenvolvidos pela EAPN Europa

Produtos: Participação no Seminário dos Representantes da Sociedade Civil (DG ECFIN – Bruxelas, 24/25 de Março); Participação em 3 reuniões do grupo europeu EUISG; Seminário dos Representantes da Sociedade Civil (DG ECFIN – Bruxelas, 24/25 de Março); Participação com uma comunicação no Seminário “Let’s not leave them behind” do CILAP Itália (5 de Fevereiro); Participação na Policy Conference da EAPN Europa (Bruxelas, 9 de Outubro).

4. Reforçar as parcerias com outras organizações europeias (Eurochild; Age Platform; Feantsa...)

Não foram realizadas ações nesta área

5. Divulgar os projetos desenvolvidos pela EAPN Portugal, na EAPN Europa

Atividades: A nível nacional a interlocução com a EAPN Europa foi realizada pelo DID. Esta concretizou-se no envio de informação e contributos para o EAPN Flash sobre eventos, projetos, tradução de documentos, envio de cartas e outros documentos para entidades governamentais, parceiros sociais, etc. Foi enviada informação de actividades realizadas ao longo do ano (10) e um destaque especial para os eventos realizados no âmbito do 17 de outubro, a nível nacional e distrital.

6. Apoio aos Núcleos distritais na divulgação/informação da EAPN.

Organização e seleção das informações da E-News da EAPN Europa e Elaboração de 6 números da Agenda Europeia: Nº 0 (Fev/Mar); Nº 1 (Mar/Abr) e Nº 2 (Abr/Mai); Nº3 (Out); Nº 4 (Nov); Nº 5 (Dez).





VI PARCERIAS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A EAPN Portugal assume a responsabilidade da presença institucional em diferentes Redes e Plataformas:

► FÓRUM NÃO-GOVERNAMENTAL PARA A INCLUSÃO SOCIAL (FNGIS)

Durante o ano de 2015 a intervenção do FNGIS foi desde logo marcada pela realização da Assembleia Geral a 5 de Fevereiro na qual se definiu que no decorrer do ano seria um eixo prioritário de intervenção a captação de novos associados, passando esta, nomeadamente, por organizações que já integraram o FNGIS anteriormente e, igualmente, por associados e entidades parceiras dos atuais membros, no sentido de se revelar possível no final do ano a eleição de órgãos sociais. Não tendo esta eleição sido possível, o início de 2016 marcou-se por nova Assembleia Geral com o reforço e esboço estratégico desta mesma decisão.

Destaque-se que um dos eixos de intervenção em 2015 foi a aposta na atualização dos instrumentos de comunicação do FNGIS – site e facebook, nomeadamente contando o centro de documentação com um importante reforço desde Abril até ao momento.

No âmbito da referida Assembleia foi igualmente definida a importância da candidatura do FNGIS a projetos, tendo entretanto sido realizada (através da EAPN Portugal) e aprovada uma candidatura junto da EAPN Europa, dinamizando 1 das 5 “Ações-piloto Europa 2020/ Semestre Europeu”. O primeiro semestre marcou-se pela candidatura a este projeto, aprovado no início de Abril, e pelo seu arranque, designadamente a produção de logótipo e de uma informação síntese disseminada pelos meios de comunicação próprios.



O projeto designa-se “Europa 2020: mais participação, melhor governação” e desenvolveu o seguinte conjunto de atividades/produtos:

- Explicativo relativo à Europa 2020, um documento de apresentação da Estratégia e da ausência de mecanismos de envolvimento, reforçando a importância da participação da sociedade civil na monitorização e avaliação do Semestre Europeu. O documento encontra-se em elaboração no primeiro mês de 2016, contando com a abordagem dos seguintes tópicos relativos à Estratégia Europa 2020: contextualização; o que é; mecanismos de governação (nomeadamente o semestre europeu); ponto de situação das metas em Portugal e prioridades chave para a melhoria da sua governação.
- 2 workshops de capacitação sobre a Estratégia Europa 2020 (Norte e Sul) dinamizados com o objetivo de criar oportunidades de debate em torno da possibilidade e do potencial de contributos de cidadãos e de organizações da

sociedade civil na influência de uma estratégia englobante como a Europa 2020. O workshop do Porto teve lugar a 29 de Junho e contou com 15 inscrições, contabilizando 12 participantes, em representação de 9 organizações. O workshop de Lisboa decorreu a 20 de Outubro, registando 18 inscrições e totalizando 15 participantes em representação de 12 organizações.

Os resultados do debate proporcionado com estas iniciativas terão reflexo no Explicativo já referido.

■ 1 Seminário Transnacional de monitorização da Estratégia Europa 2020, que objetivou o reforço da finalidade dos workshops já apresentados. Este reforço revelou-se possível dada a presença da EAPN Bulgária, parceira transnacional do projeto e que nesta iniciativa partilharam a sua experiência de integração, em 2014, num grupo de redes nacionais da EAPN envolvidas num projeto de propósitos similares. O contributo da EAPN Bulgária concretizou um exemplo de um processo de criação de uma plataforma nacional de organizações em torno da inclusão social, instrumento que ao longo de todo o projeto se percebeu tratar-se de um dos principais passos para um devido acompanhamento e influência de estratégias políticas como a Europa 2020.

O Seminário realizou-se a 16 de Dezembro em Lisboa, contando com 43 inscrições que se refletiram em 22 participantes, em representação de 16 organizações.

As prioridades chave definidas no Explicativo já apresentado irão refletir as conclusões de um grupo de trabalho dinamizado no período da tarde deste seminário.

■ Vídeo “Europa 2020: mais participação, melhor governação – a Voz dos Cidadãos”, um produto que reúne 8 testemunhos (de organizações membro do FNGIS e de 2 cidadãos do Conselho Nacional de Cidadãos da EAPN Portugal). Com o presente vídeo fomos saber o que cidadãos e organizações da sociedade civil sabem da Estratégia Europa 2020 e do Semestre Europeu, como participam e o que ambicionam para estes instrumentos políticos, especialmente no que respeita ao combate à pobreza e à exclusão social. A história conta-se em 3 capítulos relativos à Estratégia 2020 e ao Semestre Europeu - Sabemos o que é? / Participamos? / O que queremos para o futuro? “. O vídeo está disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=rUbNHOkvAIQ>

Existem dois principais impactos que alcançamos com este projeto: por um lado, ações de sensibilização e informação sobre a Europa 2020 e o Semestre Europeu no seio da sociedade civil; e, por outro lado, o reforço da capacitação da sociedade civil para influenciar essa estratégia e o seu mecanismo de funcionamento.

Os resultados alcançados com o projeto devem, no entanto, ser analisados tendo em conta duas advertências:

■ A primeira diz respeito às dificuldades de mobilizar e envolver participantes nas atividades do projeto, dificuldades que são, por si só, um resultado do mesmo. Acima de tudo elas são um resultado que, em primeira instância, reflete um impacto reduzido do projeto, mas numa análise mais incisiva demonstra que as metas do projeto são, de facto, da maior relevância.

■ A segunda ressalva diz respeito ao contexto político de Portugal em 2015, marcado por forte instabilidade. Este contexto reflete-se numa dificuldade persistente de criar um diálogo eficaz entre o sector governamental e não-governamental, desde logo pelas alterações no primeiro sector, em resultado das eleições.

Através do uso da informação, sensibilização e instrumentos dinamizados (seminário, workshops, explicativo e vídeo) foram estabelecidas as condições para um diálogo entre a sociedade civil (os cidadãos e suas organizações) e órgãos do governo responsáveis pela implementação da estratégia Europa 2020. Neste sentido destaca-se o reforço da relação com a Representação Portuguesa da Comissão Europeia, com a qual reunimos desde o início do projeto e que acompanhou todas as suas atividades.

O nosso objetivo com os resultados alcançados é a influência destes na produção de um maior número de momentos e mecanismos de consulta da sociedade civil, melhorando o aumento da participação da mesma nos mecanismos já existentes e por ela desconhecidos, nomeadamente os processos de consulta pública temáticos.

Por último, mas não menos importante, temos a intenção de que este projecto seja um forte contributo para a criação de uma aliança nacional de ONGs que objetive acompanhar, monitorizar e avaliar o Semestre Europeu,

tendo também em consideração a experiência direta das pessoas em situação de pobreza. No sentido da dinamização das atividades relatadas, no ano de 2015 foram realizadas 5 reuniões da Comissão Instaladora do FNGIS (9 Jan; 15 Mai; 4 Jun; 30 Out; e 9 Dez).

► PLATAFORMA DAS ONGD PORTUGUESA



A EAPN foi convidada a integrar a Direção da Plataforma das ONGD, o nosso representante é o Vice-presidente da Direção, José Alberto Reis. A Presidência da Direção foi assumida Oikos Cooperação e Desenvolvimento - Pedro Krupenski.

Outros membros da Direção:

- ACEP – Associação para a Cooperação Entre os Povos. Liliana Azevedo
- CÁRITAS Portugal - João Pereira
- CPR - Conselho Português para os Refugiados - Mónica Frechaut
- Saúde em Português - Humberto Vitorino
- VIDA – Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano - Ana Gaspar Nunes

O Ano Europeu do Desenvolvimento (AED) é uma iniciativa que vai decorrer durante o ano de 2015 em todos os países da União Europeia, com o mote “O nosso mundo, a nossa dignidade, o nosso futuro”. O Ano Europeu para o Desenvolvimento foi proclamado em 2015 e tem na sua origem os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio. Estes objetivos foram definidos em 2000, na Cimeira do Milénio, onde estavam reunidos os dirigentes mundiais que se comprometeram a atingir um conjunto de objetivos referentes a questões como a pobreza, o ambiente e o desenvolvimento.



Em 2015, tornou-se necessária uma nova Agenda de Desenvolvimento Global e neste sentido surgiu o Ano Europeu para o Desenvolvimento. O objetivo passa por informar, sensibilizar e promover o interesse, a participação ativa e o pensamento crítico dos cidadãos europeus relativamente ao desenvolvimento global.

2015 foi um ano rico em marcos que poderão vir a ser importantes para o futuro do trabalho das organizações que atuam no contexto da cooperação para o desenvolvimento, educação para o desenvolvimento e acção humanitária. A aprovação da Agenda 2030 baseada no lema “Transformar o Mundo” e que inclui os 17 objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) é um desses marcos que pretende dar um novo impulso para uma parceria global para a erradicação da pobreza e promoção universal dos Direitos Humanos.

■ Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CNPCJR)
No âmbito do Protocolo celebrado com a CNPCJR foi realizada uma ação de formação de 8 horas “Pobreza e exclusão social: um olhar sobre as crianças e jovens”, 20 e 27 de fevereiro em Guimarães.



■ Grupo Consultivo da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas – CONCIG
<http://www.acidi.gov.pt/>
No âmbito deste grupo estão previstas 2 reuniões anuais. A EAPN é representada por Maria José Vicente do DDF.

■ Seção ONG do Conselho Consultivo da CIG
Nos termos do disposto no Decreto Regulamentar n.º 1/2012, de 6 de janeiro, o Conselho Consultivo é um órgão de consulta da CIG em matéria de conceção, implementação e avaliação das políticas públicas de educação para a cidadania e de promoção e defesa da igualdade de género, que assegura a representação de departamentos governamentais e de organizações representativas da sociedade civil, sendo presidido pela Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, e, na sua ausência, pela Presidente da CIG.

- O Conselho Consultivo é composto por:
- A Presidente da CIG;
- A Vice – Presidente da CIG;
- A Seção Interministerial;
- A Seção das Organizações Não Governamentais;
- O Grupo Técnico-científico.



A Seção das Organizações Não Governamentais é composta por 40 representantes de organizações da sociedade civil não-governamentais, como tal reconhecidas nos termos da lei, cujo objeto estatutário se destine essencialmente à promoção dos valores da cidadania, da defesa dos direitos humanos, dos direitos das mulheres e da igualdade de género, especialmente através do combate às várias discriminações em função, designadamente do sexo, da idade, da condição social, da etnia, da orientação social, da crença ou religião e de situações de deficiência e cujos objetivos se coadunem com os da CIG.

Às/aos representantes do conselho consultivo da CIG é reconhecido o estatuto de Conselheiras e Conselheiros para a Igualdade.

Em 2015, a EAPN Portugal participou em três reuniões e colaborou na divulgação da informação.

► CONSELHO NACIONAL PARA A PROMOÇÃO DO VOLUNTARIADO

A EAPN Portugal está representada no Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado com o estatuto de observador.

A participação neste fórum é importante está ligada diretamente ao objetivo estratégico da EAPN Portugal, que passa pela definição e implementação de uma estratégia de lobby político na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e à exclusão social.



No primeiro semestre de 2015, a EAPN Portugal participou na reunião agendada. Temos, no entanto, lamentavelmente, que mencionar que a sua presidente, a Dra. Elza Chambel, faleceu em maio deste ano e a continuidade deste Conselho poderá estar em causa.

► GRUPO INTERMINISTERIAL DE MONITORIZAÇÃO AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA AS PESSOAS SEM-ABRIGO

A EAPN Portugal é membro do GIMAE - Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a integração das pessoas sem-abrigo (ENPISA), desde o seu início. Este grupo de trabalho criado e coordenado pelo Instituto de Segurança Social (ISS) está inativo. Este facto preocupa a EAPN Portugal que em parceria com outras organizações que trabalham com a população sem-abrigo solicitou uma audiência ao Sr. Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social para demonstrar a sua preocupação e a disponibilidade para colaborar com este Ministério na avaliação da ENPISA e sua implementação. A 12 de março, uma delegação de organizações da sociedade civil foi recebida por uma assessora do Sr. Ministro, que nos aconselhou a solicitar uma audiência à Presidente do ISS. A acompanhar esta solicitação foram, também, enviadas, 16 cartas de outras organizações a subscrever as preocupações da EAPN Portugal. Até à data ainda não obtivemos resposta. Para além disso, a EAPN integra também alguns Núcleos Locais de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA), a saber: Aveiro, Coimbra, Porto, Vila Real, Setúbal e Faro, Lisboa.

► FÓRUM PARA A INTERVENÇÃO INTEGRADA (GOVint)

O Fórum para a Intervenção Integrada resulta de uma iniciativa do Instituto Padre António Vieira (IPAV), que colocou na sua agenda a prioridade de governação integrada para a resolução de problemas sociais complexos.



Os objetivos do Fórum são:

1. Mobilizar o Estado e a Sociedade civil para o desenvolvimento de modelos de governação integrada, baseados na cooperação/parceria, participação dos stakeholders, comunicação eficaz e liderança colaborativa, nomeadamente influenciando as políticas públicas para alcançar os objetivos do Portugal 2020 (crescimento inteligente, sustentável e inclusivo).
2. Suportar esta visão estratégica numa dinâmica de inovação social que privilegie a análise, a reflexão e ação sobre a solução de problemas sociais complexos, criando o “Fórum da Governação Integrada”, com o desenvolvimento de um programa de eventos, de levantamento de boas práticas/benchmarking e de materiais e ações de formação.
3. Articular e/ou apoiar/dar visibilidade a projetos piloto de governação integrada de base territorial, de foco temático ou de seleção de destinatários específicos, bem como inspirar transversalmente as políticas sectoriais com este princípio.

A EAPN Portugal foi convidada desde o início desta iniciativa a colaborar com o este Fórum, nomeadamente na área do envelhecimento.

Em de 2015, participou em 10 reuniões de trabalho, co organizou e coo dinamizou um workshop com o tema o “Isolamento na velhice” a 17 de junho e fez uma apresentação na Conferência Internacional – Governação integrada: a experiência internacional e desafios para Portugal, que teve lugar na Fundação Calouste Gulbenkian nos dias 15 e 16 de outubro. A 14 de Julho a EAPN Portugal participou no Forum GOVINT que teve lugar na cidade do Porto, nomeadamente, no workshop Crianças e Jovens em risco e em perigo, e no workshop Pobreza extrema e sem-abrigo, com uma comunicação no tema dos sem-abrigo.

No âmbito dos outros problemas sociais complexos identificados foi também convidada a participar no workshop “O mapa cognitivo das pessoas sem-abrigo”.

Para a EAPN Portugal colaborar neste Fórum, que tem como objetivo colocar na agenda política a governação integrada, faz todo o sentido, uma vez que sempre defendeu que só é possível combater a pobreza e a exclusão social tendo em conta a multidimensionalidade que as caracterizam.

► PLATAFORMA DE APOIO AOS REFUGIADOS

A PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados é uma plataforma de organizações da sociedade civil portuguesa, para apoio aos refugiados, na presente crise humanitária. Esta plataforma informal tem como objetivo sensibilizar a sociedade portuguesa e colaborar no acolhimento e apoio aos refugiados. A EAPN Portugal é membro fundador desde a sua criação a 4 de setembro.



Em 2015, um dos membros da EAPN Portugal (Departamento de Investigação e Projetos) realizou, formalmente, o Curso de E-Learning – Acolhimento e Integração dos Refugiados em Portugal que decorreu de Outubro a Dezembro desse ano.

► COMISSÃO TÉCNICA (CT) DE NORMALIZAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

Pondo em prática os princípios da Normalização, o Instituto Português da Qualidade (IPQ), enquanto Organismo Nacional de Normalização, decidiu criar uma Comissão Técnica de Normalização com o intuito de promover o diálogo entre estas entidades, procurando promover a troca de experiências, desenvolver e divulgar boas práticas de gestão no setor, com o objetivo final de elaborar Normas Portuguesas que possam ajudá-las no seu trabalho diário de apoio e resposta às várias problemáticas sociais.

A Comissão Técnica - Respostas Sociais e Cuidados Continuados Integrados (CT 186) foi criada no dia 20 de dezembro de 2012. É coordenada pelo IPQ e integram esta Comissão Técnica 55 vogais, cerca de 33 entidades e peritos a título individual. Fazem parte da CT 186 entidades como a União das Misericórdias Portuguesas, a União das Mutualidades Portuguesas, o Instituto de Segurança Social, várias Santas Casas da Misericórdia a nível nacional, a Cruz Vermelha Portuguesa, o Banco Alimentar contra a Fome, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, vários Organismos de Certificação, o CEEPS/CIRIEC Portugal, o ISCTE-IUL, a EAPN Portugal, a UDIPSS Lisboa, entre outras entidades.

A CT 186 está estruturada em 5 Subcomissões (SC): SC 1 - Infância e Juventude, SC 2 - Pessoas Idosas, SC 3 - Pessoas com Deficiência, SC 4 - Cuidados Continuados Integrados e SC 5 - Apoio à Família e Comunidade. No total integram estas Subcomissões 69 vogais, de várias entidades, consoante o âmbito de intervenção de cada Subcomissão.

A CT já editou as seguintes Normas:

► NP 4530:2014, relativa a “Sistemas de gestão das respostas sociais para pessoas idosas. Requisitos”

A presente Norma foi elaborada pela Comissão Técnica de Normalização CT 186 “Respostas Sociais e Cuidados Continuados Integrados”, cujo secretariado é assegurado pelo Instituto Português da Qualidade (ONN/IPQ). A presente Norma pretende estabelecer um referencial normativo que contribua para a implementação de um sistema de gestão das respostas sociais para pessoas idosas, assim como, para a melhoria do desempenho das respostas sociais para pessoas idosas em contexto: residencial, domiciliário e comunitário.

Atendendo ao aumento dos grupos etários seniores e ao aumento da exigência ao nível de mercado, a prestação

de um serviço assente em princípios de gestão da qualidade que promovam a satisfação do cliente e manutenção da qualidade de vida, é fundamental para o envelhecimento ativo da população.

O contexto socioeconómico atual impõe, cada vez mais uma maior flexibilidade da oferta deste tipo de serviços, dadas as frequentes e complexas alterações que afetam, na maioria dos casos, várias dimensões da vida humana.

A NP 4530 especifica requisitos para um sistema de gestão das respostas sociais para pessoas idosas tendo como objetivo que uma organização possa demonstrar a sua aptidão para proporcionar um serviço que vá ao encontro das necessidades e satisfação das pessoas idosas e ainda garantir a conformidade com as exigências estatutárias e regulamentares aplicáveis.

► NP 4531 – “Sistema de gestão da resposta social atendimento e acompanhamento social. Requisitos”

O atendimento e acompanhamento social é uma resposta social que visa apoiar os indivíduos/famílias, residentes numa determinada área geográfica, na prevenção e/ou resolução de problemas geradores ou gerados por situações de pobreza e exclusão social e, na promoção da inserção e desenvolvimento pessoal e social e, em certos casos, atuar em situações de emergência.

O atendimento e acompanhamento social constitui-se num espaço privilegiado de manifestação e interpretação diagnosticada das necessidades e dos problemas que subjazem na comunidade local, problemas estes que pela sua natureza tendencialmente persistente exigem uma intervenção continuada, global e estruturada.

O atendimento e acompanhamento social pretende contribuir para o desenvolvimento de processos emancipatórios, nos quais há a formação de uma consciência crítica dos sujeitos em relação à sua realidade situacional e perceção da mesma, tendo como base uma parceria igualitária entre o indivíduo/família e o profissional.

Tratando-se de fases de intervenção fundamentais e comuns a várias respostas sociais – típicas e atípicas – o atendimento e o acompanhamento social devem adotar formas de atuação mensuráveis pautadas por princípios com o objetivo de monitorizar a sua eficácia e eficiência com vista à melhoria contínua e à satisfação do cliente.

Pretende-se que a NP 4531, possa ser utilizada por qualquer organização na gestão dos seus processos de atendimento e acompanhamento social e pretende estabelecer um referencial normativo que contribua para que as organizações melhorem o seu desempenho e ainda uma melhoria do nível de satisfação dos clientes.

► NP 4536 – “Sistemas de gestão das respostas sociais para infância e juventude. Requisitos”

Quanto à NP 4536, consideram-se abrangidas por esta norma as seguintes respostas sociais: creche/creche familiar; educação pré-escolar; centro de atividades de tempos livres; centro de acolhimento temporário/lar de infância e juventude. Esta Norma tem por objetivo servir de documento de orientação para a implementação de um sistema de gestão neste tipo de organizações.

► PROJETO ENERGIA COM VIDA

Nascido em 2009, o energia com vida é um programa que apela à cidadania ativa, convidando os jovens a intervir com projetos de solidariedade nas comunidades onde atuam e em áreas de intervenção que se adequem aos problemas existentes na proximidade - por exemplo pobreza/fome, conviver com a diferença, população sénior, desemprego, sustentabilidade ambiental, entre outros.

Nas 4 edições já realizadas nos distritos de Braga, Porto e Viana do Castelo, o balanço dos alunos que participaram no Energia Com Vida desenvolveram e implementaram:



social, contribuindo de forma ativa e empenhada para melhorar problemas e responder a necessidades identificadas nas suas comunidades.

A EAPN integra o Conselho de Patronos do projeto Energia Com Vida, desde a sua 1ª edição. Neste momento, encontra-se na 5.ª edição, continuando o desafio a agir junto das escolas do 2.º ciclo ao secundário, públicas e privadas. No presente ano letivo 2014/2015, o projeto energia com vida - escolas solidárias alargou o seu âmbito de intervenção e estende-se às mais de 1600 escolas básicas e secundárias do país, profissionais e artísticas, do ensino público e privado.

► PARCERIA COM A LPM COMUNICAÇÃO

Ao nível da comunicação, a EAPN Portugal tem um protocolo com a LPM Comunicação, no âmbito do portal Causa.net, uma iniciativa da LPM que promove e divulga causas sociais.



► PARCERIA COM A VIEIRA DE ALMEIDA E ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Ao nível dos serviços jurídicos, a EAPN Portugal tem um protocolo de colaboração com a Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados que presta serviços de consultadoria jurídica e acompanhamento em processos judiciais ou administrativos, em regime pro bono.



► EAPN ESPANHA

Em 2015 a EAPN Portugal e a sua congénere espanhola organizaram conjuntamente o IFórum Ibérico sobre a Participação das Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social. Para além desta atividade, alguns Núcleos Distritais mantiveram as relações de parceria com as suas congéneres espanholas.



► FUNDACIÓN SECRETARIADO GENERAL GITANO

O trabalho de proximidade que tem sido estabelecido com Espanha, em particular com a Fundación Secretariado General Gitano constitui uma mais-valia inquestionável ao nível da aprendizagem mútua, do desenvolvimento do conhecimento e de ações experimentais com as comunidades ciganas.



► ALLIANCES TO FIGHT POVERTY

O objetivo desta rede é o de influenciar a política europeia e a dos Estados-Membro através das conclusões dos diferentes seminários.

A EAPN participou no Seminário “The necessity of an enhanced social and civil dialogue for a more social, sustainable and democratic Europe”, realizado em Madrid, no dia 24 de abril.

E, participou ainda, no Seminário “Human Rights as stepping stones for a social and democratic Europe”, realizado em Madrid nos dias 7 e 8 de maio.



VII Comunicações em eventos

janeiro

- Congresso Envelhecimento: do isolamento social à participação e coesão, 29 e 30 janeiro.
Local: Lisboa – Auditório CGD - ISEG



fevereiro

- Seminário Anual Barómetro Social, Anfiteatro Nobre da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 27 de fevereiro.



abril

- Fórum- Estratégia 2020: Oportunidade para o 3º sector, Auditório da Casa do Brasil em Santarém – 9 de abril.

- 2º Encontro Distrital de Dirigentes, Auditório da PSP Bragança, 22 de abril.



- 1º Fórum Tâmega e Sousa Empregabilidade, Lousada Country Hotel, 22 de abril



- Tertúlia – Apresentação do Livro “Bem me quer, Mal me quer”, Santarém, 29 de abril.

- ▶ I Encontro Distrital de Associados do Distrito da Guarda, 24 de abril.



- ▶ Seminário “Realidades Ciganas: Conhecer a diferença valorizando a integração”, Vermoim – Maia, 30 de abril.

maio

- ▶ Encontros EAPN, Bragança, 12 de maio.
- ▶ Mesa Redonda na Assembleia da República, 18 de maio.

- ▶ Encontros EAPN, Viseu, 19 de maio.



junho

- ▶ Encontros EAPN, Auditório Atmosfera M, Lisboa, 2 de junho.





► Colóquio para magistrados “Tráfico de Seres Humanos e Mendicidade Forçada”, Tribunal da Relação do Porto, 17 de junho.

► Seminário Empregabilidade na Economia Social: o papel das políticas ativas de emprego – 18 de junho.



► Conferência Impacto Social 2015, Auditório do Montepio, Lisboa, 30 de junho.

Julho

► I Jornadas Ibéricas sobre Participação, Instituto Politécnico da Guarda, 9 e 10 julho



► Fórum GOVINT – Comunicação no Workshop Pobreza Extrema e Sem-abrigo, Porto, 14 de Julho.

- ▶ Seminário Final do Projeto The Third Sector Against Pushed Begging, Auditório da Atmosfera M, Porto, 14 julho.



setembro

- ▶ Sessão Publica de Apresentação da Rediteia N° 48, Palácio da Bolsa, 16 setembro.
- ▶ Fórum Envelhecimento e Políticas Sociais, Dinamização do Workshop: Respostas sociais na área do envelhecimento: que mudanças? EAPN Santarém, 28 de Setembro.

outubro

- ▶ IV Encontro Distrital de Dirigentes “Novos modelos de Governação e combate à pobreza: para uma arquitectura da inclusão”, Auditório da Biblioteca Municipal de Vila Real, 2 de Outubro.



- ▶ V Jornadas de Economia Social de Leiria, Hotel Tryp, Leiria, 8 de outubro



▶ À Conversa com os Cidadãos, CAE da Figueira da Foz, 14 outubro

▶ Seminário Conviver com as Demências - Comunicação Linhas de Financiamento no âmbito da E. Portugal 2020, Almada, 14 de Outubro.

▶ Encontro Envelhecimento Ativo- Estratégias e Percursos, Auditório do DGEST, Évora, 19 de outubro

▶ Sessão de Divulgação do Estudo sobre a empregabilidade nas ONG's, Auditório do IIEP, Xabregas, Lisboa, 22 de outubro.



▶ Seminário “Tráfico de Seres Humanos e Mendicidade Forçada”, Auditório da Atmosfera M, Porto, 23 Outubro

▶ Apresentação do Estudo “Bem-me-quer, Malmequer, Marco de Canaveses, 29 outubro



novembro

▶ Workshop sobre Rendimento Social de Inserção, Auditório da EAPN, Porto, 12 novembro

▶ Seminário Internacional: Impactos do terceiro Sector em Contexto de Crise, Coimbra, 13 novembro

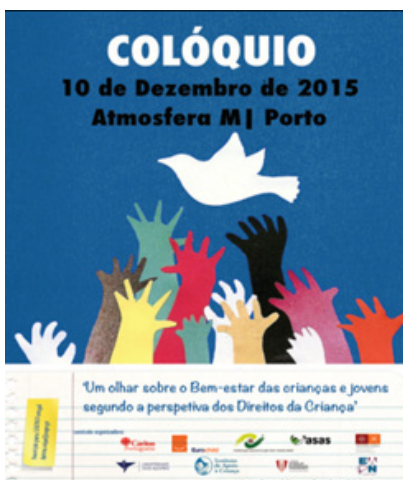
▶ Conferência Pessoas Idosas; um grupo humano especialmente vulnerável , Porto, 13 de Novembro.

- Seminário 10 Anos da EAPN em Viseu, Escola Superior de Educação de Viseu, 27 novembro



dezembro

- Mesa Redonda “Fundos Comunitários e a Luta Contra a Pobreza e Desigualdade no Alto Minho”, Auditório do Museu de Artes Decorativas, 4 dezembro.



- Colóquio “Um Olhar sobre o Bem-estar das crianças e Jovens na perspectiva dos Direitos da Criança”, Auditório da Atmosfera M, Porto, 10 de dezembro

- Seminário “Que Emprego – O caso das Pessoas em situação de sem abrigo”, Auditório do Museu Soares dos Reis, 11 dezembro.



SOOXS
OOOXS
XOXXS
XOXXS
XOXXS
XOXXS

CONTACTOS

● SEDE NACIONAL EAPN Portugal

Rua de Costa Cabral, nº2368 | 4200-218 Porto
 Telefone: 225 420 800 Fax: 225 403 250
 E-mail: geral@eapn.pt

● AVEIRO

Est. Nova do Canal, 111- R/c Dto. - Vera Cruz
 3800-236 Aveiro
 Tel: 234 426 702 | Fax: 234 426 246
 E-mail: aveiro@eapn.pt

● BEJA

Rua de Mértola, nº 43, 2º Esq.
 7800-475 Beja
 Tel: 284 325 744 | Fax: 284 325 745
 E-mail: n.beja@eapn.pt

● BRAGA

Rua Ana Teixeira da Silva, 34, 1º Esq. - Real
 4700-251 Braga
 Tel: 253 331 001 | Fax: 253 331 002
 E-mail: braga@eapn.pt

● BRAGANÇA

Rotunda de Vale D' Álvaro nº 2 R/C Dto
 5300-274 Bragança
 Tel: 273 332 913 | Fax: 273 332 912
 E-mail: braganca@eapn.pt

● CASTELO BRANCO

Biblioteca Municipal - Campo Mártires da Pátria
 6000-000 Castelo Branco
 Tel: 272 328 333 | Fax: 272 328 334
 E-mail: castelobranco@eapn.pt

● COIMBRA

Est. Coselhas, Qta Conchada, lt 19/20, 1º Dto.
 3000-125 Coimbra
 Tel: 239 834 241 | Fax: 239 834 241
 E-mail: coimbra@eapn.pt

● ÉVORA

Urb. Vila Lusitano, R. Frei José Maria Évora, 25
 7005-495 Évora
 Tel: 266 731 141 | Fax: 266 747 955
 E-mail: evora@eapn.pt

● FARO

Rua D. Jerónimo Osório, 5, 2º Dto.
 8000-307 Faro
 Tel: 289 802 660 | Fax: 289 802 662
 E-mail: n.faro@eapn.pt

● GUARDA

Largo Paço do Bui, nº 19 | 6300-592 Guarda
 Tel: 271 227 506 | Fax: 271 227 507
 E-mail: guarda@eapn.pt

● LEIRIA

Rua Miguel Franco, lote 8, nº102, Loja 1 e 2,
 2400-191 Leiria
 Tel: 244 837 228 | Fax: 244 837 229
 E-mail: leiria@eapn.pt

● LISBOA

Rua Soeiro Pereira Gomes, Ed. América, 7, Ap. 311
 1600-196 Lisboa
 Tel: 21 798 64 48 | Fax: 21 797 65 90
 E-mail: lisboa@eapn.pt

● **PORTALEGRE**

Rua de Olivença, nº15
7300-149 Portalegre
Tel: 245 202 408 | Fax: 245 202 407
E- mail: portalegre@eapn.pt

● **PORTO**

Rua S. Miguel, 44
4050-600 Porto
Tel: 22 208 6061 | Fax: 222 089 106
E-mail: porto@eapn.pt

● **SANTARÉM**

Quinta das Cegonhas, Loja 2 A
2000-904 Santarém
Tel: 243 306 279 | Fax: 243 306 283/4
E-mail: santarem@eapn.pt

● **SETÚBAL**

Av.ª D. João II, 14 – R/Ch. Dto.
2910-548 Setúbal
Tel: 265 535 330 | Fax: 265 535 329
E-mail: setubal@eapn.pt

● **VIANA DO CASTELO**

Rua Salvato Feijó
Torre Active Center – 1º Andar - Loja AA
4900-415 Viana do Castelo
Tel: 258 817 034 | Fax: 258 817 035
E- mail: vianadocastelo@eapn.pt

● **VILA REAL**

Rua Dr. Manuel Cardona, 2-B
Edifício da Cruz Vermelha
5000-260 Vila Real
Tel: 259 322 579 | Fax: 259 322 001
E- mail: vilareal@eapn.pt

● **WISEU**

Rua Dr. César Anjo, Lote 2 - R/C F
3510-009 VISEU
Tel: 232 468 472 | Fax: 232 468 474
E- mail: viseu@eapn.pt



● **EAPN EUROPA**

Rue du Congrès 37-41 – Bte. 2
B-1000 Bruxelles
Tel: +32.2.230.44.55 * Fax: +32.2.230.97.33
E-mail: team@eapn.skynet.be
Site Internet: www.eapn.org

FINANCIAMENTOS

Em termos regulares e para funcionamento da Organização (Sede e núcleos distritais), a EAPN Portugal é apoiada pelo Ministério da Solidariedade e Segurança Social, através de um Protocolo com o Instituto de Segurança Social e 19 acordos atípicos com os Centros Distritais de Segurança Social (CDSS).

CDSS de Aveiro	Funcionamento do Núcleo Distrital de Aveiro
CDSS de Beja	Funcionamento do Núcleo Distrital de Beja
CDSS de Braga	Funcionamento do Núcleo Distrital de Braga
CDSS de Castelo Branco	Funcionamento do Núcleo Distrital de Castelo Branco
CDSS de Bragança	Funcionamento do Núcleo Distrital de Bragança
CDSS de Coimbra	Funcionamento do Núcleo Distrital de Coimbra
CDSS de Évora	Funcionamento do Núcleo Distrital de Évora
CDSS de Faro	Funcionamento do Núcleo Distrital de Faro
CDSS da Guarda	Funcionamento do Núcleo Distrital da Guarda
CDSS de Leiria	Funcionamento do Núcleo Distrital de Leiria
CDSS de Lisboa	Funcionamento do Núcleo Distrital de Lisboa
CDSS de Santarém	Funcionamento do Núcleo Distrital de Santarém
CDSS de Setúbal	Funcionamento do Núcleo Distrital de Setúbal
CDSS de Portalegre	Funcionamento do Núcleo Distrital de Portalegre
CDSS do Porto	Funcionamento do Núcleo Distrital do Porto
	Funcionamento da Sede Nacional
CDSS de Viana do Castelo	Funcionamento do Núcleo Distrital de Viana do Castelo
CDSS de Vila Real	Funcionamento do Núcleo Distrital de Vila Real
CDSS de Viseu	Funcionamento do Núcleo Distrital de Viseu

No que concerne aos diferentes projetos e iniciativas, a EAPN conta com financiamentos específicos das seguintes estruturas e programas (nacionais e comunitários):

- ▶ Instituto de Emprego e Formação Profissional
- ▶ Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- ▶ Montepio Geral
- ▶ Programa Erasmus +
- ▶ Programa Citizens for Democracy – EEA Grants
- ▶ Programa Horizonte 2020
- ▶ Seventh Framework Programme (FP7/2007-2013)
- ▶ Internal Security Fund
- ▶ Comissão Europeia: Direção-geral Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão; Direção-geral Justiça; Direção-geral Assuntos Internos.
- ▶ POPH /ACM - Programa E5G Escolhas

Para o desenvolvimento de outras iniciativas ou eventos a EAPN Portugal conta com outro tipo de apoios, nomeadamente ao nível da cedência de espaços e ofertas de materiais.

fevereiro
2016



P O R T U G A L
REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA

